TRANQUILLIZOU-SE A EUROPA
GRAÇAS AOS ESFORÇOS DAS NAÇÕES DEMOCRATICAS

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 127 Rio de Janeiro Director: WLADIMIR BERNARDES Terça-feira, 30 de Maio de 1939

Volta a falar-se em Paz, na Europa...

O TERCEIRO ANNIVERSARIO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATISTICA E GEOGRAPHIA

O Presidente Getulio Vargas exaltou os serviços que esse orgão vem prestando ao Paiz

Aspecto tirado quando discursava, saudando o Presidente Getulio Vargas, o Sr. Teixeira de Freitas

EM audiencia especial, foram recebidos, hontem, no Palacio do Cattete, pelo Presidente Getulio Vargas, os membros do Instituto Brasileiro de Estatistica e Geographia.

Esse importante orgão da administração foi fundado a 29 de Maio de 1936.

O Sr. Heitor Bracet, em rapidas palavras, depois de declarar que o presidente do Instituto, Embaixador Macedo Soares, não pudera comparecer por se achar em São Paulo, pediu ao Sr. Teixeira de Freitas que lesse o memorial elaborado pela directoria, no qual estavam resumidos os tres annos de actividade do Instituto.

(Conclue na 12.ª pag.)

MAS AS USINAS TRABALHAM ACTIVAMENTE PARA A GUERRA!

Declinou a tensão européa — Robustecida a "frente contra o aggressão"

LONDRES, 29 (U. P.)

A TENSÃO européa parece declinar com a opinião que está se generalizando nas espheras diplomaticas de que provavelmente não se produzirão graves acontecimentos antes do outomno.

Os circulos britannicos e francezes e alguns neutros attribuem esse allivio ao robustecimento da "frente contra a aggressão", e ao progresso do rearmamento francez, pensando que isso obrigou a Allemanha e a Italia a reflectirem muito antes de lançar-se a novas aventuras perigosas.

As mesmas espheras dizem que, uma vez o eixo Roma-Berlim contido por um momento na Europa, o Japão denvolve uma estrategia typicamente totalitaria, mediante continuas "alfinetadas" na Grã Bretanha, no longinquo oriente.

No que diz respeito a Eu-

(Conclue na 12.ª pag.)

Hitler

AS ULTIMAS 24 HORAS DA CONDESSA CIANO NO RIO

O BAILE DE GALA NA EMBAIXADA ITALIANA E A ENTREVISTA DE DOMINGO, AOS JORNALISTAS — UM PERFIL ROMANO DA CONDESSA — A PARTIDA PARA SÃO PAULO

A Condessa Ciano, ao lado do Embaixador da Italia, S. Ex. o Sr. Ugo Sola e do Embaixador Guerra Duval

O "carnet" social da semana passada teve o condão precioso de registrar a presença de uma grande dama romana: a Condessa Edda Ciano Mussolini, filha do "Duce", esposa do Ministro das Relações Exteriores da Italia, Conde Ciano.

Para as suas horas de intensa vibração mundana, no Rio, a Condessa reservou, tambem, uns minutos (deliciosos e inesqueci-

(Conclue na 12.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS 200 REIS

1.º CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

Um aspecto do embarque dos membros do Congresso para S. Paulo

EM trem especial que deixou a estação Alfredo Maia, domingo pela manhã, partiram para S. Paulo, onde continuarão seus trabalhos, os membros do 1.º Congresso Nacional de Tuberculose. O embarque dos medicos, que se reuniram nesta Capital com o proposito de estabelecer um plano de luta contra a tuberculose no Brasil, foi concorridissimo e a elle compareceram numerosas pessoas. Em S. José dos Campos, os congressistas fizeram uma parada de tres horas, percorrendo o sanatorio da cidade,

(Conclue na 12.ª pag.)

Uma homenagem da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro ao sr. Presidente da Republica

O DISCURSO DO PROFESSOR OSCAR TENORIO

O Sr. Presidente da Republica, entre os professores da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

O PRESIDENTE da Republica recebeu hontem no Palacio do Cattete, em audiencia especial, a Congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, que foi agradecer a S. Excia. a assignatura do decreto de reconhecimento desse instituto livre de ensino superior.

Presentes os professores Oscar Tenorio, Ary de Azevedo Franco, Adamastor Lima, Odilon de Andrade, Roberto Lyra, Joaquim Pimenta, Carlos Xavier, Marcilio de Lacerda, Paulo Lyra, Sady Gusmão, Gastão Macedo, Heraclyto Car-

(Conclue na 12.ª pag.)

O General Góes Monteiro e a Imprensa

UM BANQUETE NO JOCKEY-CLUB E A SIGNIFICAÇÃO DESSA FESTA

FOCALIZAR a Imprensa nas suas relações com determinada classe social do Paiz, é, muitas vezes, dar á "6.ª arma", na expressão feliz do General Góes Monteiro, um sentido affectuoso.

Quando a Imprensa trata com carinho e exalta essa classe ou faz resaltar personalidades nella integrada, soffre o cunho da suspeição. A Imprensa e o Exercito. Duas classes de cuja harmonia, de cuja força, de cujo patriotismo, resultam os factores indissoluveis da unidade e da grandeza patrias.

Quando a Imprensa, reunida em torno de uma figura singular do Exercito, representada pelas suas figuras prestigiosas, homenagêa um chefe militar, dir-se-á que esse chefe é um cidadão, entrosado no pensamento e na acção da vida civil do Paiz.

A Imprensa — todos os diarios desta Capital e seus directores e principaes redactores — cogitaram homenagear o Exercito Nacional e escolheram a figura impressio-

Sr. General Góes Monteiro

nante do General Góes Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exercito, para objecto dessa homenagem tão significativa e justa.

Desnecessario será biogra

(Conclue na 12.ª pag.)

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES
Gerente
José Machado
Telephones:

Director	23-3541
Secretario	23-2979
Redacção e Policia	23-3080
Gerencia	23-5110
Sport	23-2778
Publicidade . . .	23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS.
Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES
Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 220 a 222.
Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903
Bahia:
DR. OSWALDO AUGUSTO DA SILVA
Praça Cayrú, 19

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . .	55$000
Por 6 mezes . . .	30$000
PARA O ESTRANGEIRO:	
Annual	140$000
NUMERO AVULSO	200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

EDDA

HEITOR MONIZ

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

HA varios dias Edda Mussolini vem recebendo, não só do governo nacional como do povo do Rio de Janeiro, homenagens e demonstrações outras de apreço muito differentes das que se costumam prestar ás damas de sua gerarquia quando viajam de recreio, sem qualquer caracter official.

Com a sua chegada á nossa Cidade houve naturalmente uma corrente de curiosidade para conhecel-a. Essa corrente de curiosidade logo se tornou uma corrente de sympathia quando a Condessa italiana, filha de um dos homens mais poderosos do mundo e esposa do Ministro das Relações Exteriores de seu paiz, apresentou-se democraticamente deante do povo, sem "pose" e sem protocollos, alegre, simples, attrahindo e encantando com a belleza de seu sorriso e a expressão de seu olhar. Eil-a então perante os brasileiros sem a "distancia" que existe entre o poder e povo, amavel, accessivel, como uma "touriste" sem grandezas que passeia por paizes extranhos para mudar um pouco de ar e disfarçar um pouco o espirito.

Na sua breve convivencia com a nossa gente, conversando com uns e outros, ou recebendo palmas do povo quando passa pelos logares onde está sendo esperada, a Condessa de Ciano já deve ter verificado pelo menos duas coisas: a affeição real, verdadeira e profunda de todo o Brasil pela sua nobre e grande Patria e a justa comprehensão das camadas intellectuaes brasileiras pela obra maravilhosa que o fascismo, conduzido pelo genio de Mussolini, já realizou na Italia.

Todos nós sabemos o que era a Italia de antes do Duce e o que é a Italia de hoje, o que era a Italia, quando a trahiram os seus proprios amigos e alliados, e o que é a Italia que impõe aos companheiros perjuros a sua grandeza e o seu poderio, o que era a Italia quando a Inglaterra, em nome de sua politica imperialista e expansionista, mantinha pelo poder da força o dominio do Mediterraneo, e o que é a Italia de nossos dias, controlando o Adriático de maneira absoluta e pondo em perigo o prestigio e a soberania inglezes nos postos e posições em que, até ha pouco, o imperio britannico se julgava mais invulneravel: Gibraltar e Malta.

Comprehendemos bem tudo isso e sabemos ainda mais porque sabemos que Mussolini fez de um reino enfraquecido e humilhado um grande imperio, sabemos que com a conquista da Abyssinia está realizando na Africa uma notavel obra civilizadora, sabemos que com a sua attitude firme e resoluta em favor da Hespanha Nacionalista impediu que o communismo invadisse o occidente da Europa, sabemos que, com a sua posição decidida ao lado da Allemanha, defende o grande ideal de paz da humanidade.

Na hora em que a França e a Inglaterra se juntam com a Russia, cae de uma vez a fantasia dos mascarados e o mundo verifica o que havia de sinceridade na affirmativa daquelles que se inculcavam de organizadores de uma frente democratica para conter a onda totalitarista. Democracia com a Polonia, com a Grecia, com a Turquia e com a Russia Sovietica!... Na verdade a França e a Inglaterra organizavam apenas um bloco imperialista sem outro ideal de justiça que a melhor defesa de seus interesses politicos e economicos.

O desespero e o desnorteamento de Londres e de Paris, acabam por collocar deante de nós, bem alto e bem grande, o fantasma vermelho. Fica-se sabendo que não ha mais democracias contra ditaduras quando as proprias democracias se tornam ditaduras e se juntam a outras ditaduras para combater as ditaduras. Fica-se sabendo que ha um grupo de homens poderosos querendo a todo transe atirar o mundo na aventura de uma nova guerra. Fica-se sabendo que, o communismo moralmente fortalecido com o apoio da França e da Inglaterra, se torna um perigo ainda maior, contra o qual se devem unir com decisão as nações e povos mais directamente visados ou alvejados pela acção bolchevisante, como é o caso do Brasil e o de quasi todas as nações do continente sul-americano.

Mas deixemos as considerações politicas, que assim se alongariam indefinidamente, e voltemos á Condessa de Ciano, que é uma creatura extremamente sympathica e um assumpto muito mais amavel. Agora que ella viu o Brasil, deve levar no seu espirito de mulher intelligente e culta a impressão de um grande Paiz onde ha ordem e tranquillidade, onde o Governo e o povo se confundem como uma só expressão, Paiz de arraigada civilização christã, sem attritos de raças e sem luta de classes, profundamente nacionalista e imbuido de um sadio e confiante pacifismo. Temos horror á guerra e temos horror ao communismo. Nossos amigos são os que defendem a paz e os que combatem o bolchevismo.

D. RITA LOUREIRO BERNARDES

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR

A Familia Bernardes recebeu ainda os seguintes telegrammas: D. Darcy Vargas, Francisco de Campos, Ministro da Justiça; Epitacio Pessôa, Pires do Rio, Ataulpho de Paiva, Mins. Armando de Alencar, Mario Magalhães, Leitão da Cunha, Pedro Teixeira Soares, Leonel Magalhães e Senhora, Teixeira Soares Junior, Raul S. Rodrigues & Cia., Lourival Fontes, Orlando Roças, M. Julio Santos Filho, Hyppolito Alves de Araujo, Mario Jorge de Carvalho, Rothier Duarte, Hahnemann Guimarães, Barbosa de Rezende, João Carlos Machado e Familia, Alberto Attademo, Carlos Augusto de Carvalho Filho e Senhora, Gastão Kock, Alice Rangel, Gastão Victoria, Roberto de Vasconcellos, Jorge Araujo, Mario da Costa Braga e Senhora, José Barbosa, Alberto Haas, Solano Dantas, Adhemar Lippi, A. Pinheiro Machado Filho, Jorge Pérrollaz, Pedro Joaquim dos Santos, Antonio Cresta e Senhora, José Alvarenga, Melina Augusta de Oliveira Ferraz, Laurindo de Oliveira, Porto D'Ave e Familia, Flavio Penna e Familia, Elviro Carrilho, Candido Mendes, Carlos Leal, Felippe Leal, Leal Costa, Laurita Oliveira Castro, Oswaldo Penna, Directoria Lyceu Literario Portuguez, Alvaro M. Rodrigues, Luiza Almeida, Filhos e Genros, Guilherme da Silveira e Filhos, Vieira Braga, Frederico de Moraes, Renato de Azevedo, e Senhora, Erico Delamare São Paulo, Edmundo Miranda Jordão e Familia, Mario Lessa, Edgard Oliveira Lima, Luiz da Camara Cascudo, Braz Teixeira e Senhora, João de Azevedo Macedo, Bueno do Prado e Familia, Joaquim Carlos Barroso, Malvino Dutra, Francisco Schettino, Viuva Desembargador Carvalho e Mello, Thomaz Guerreiro de Castro, Astolpho de Rezende, Conde de Paranaguá, Plinio Marques e Familia, Francisco Soares Brandão e Senhora, Alfredo M. Russel e Senhora, Theodorico Rodrigues da Costa e Filho, Moreno Aragão, Eduardo Duvivier, Bourguy de Mendonça, Frederico Suell, Antonio Fernandes Junior, Mello Magalhães, Deoclecio de Campos e Familia, Rodrigo Octavio, Anna Maria de Queiroz Mattoso, F. F. Piratinins de Almeida e Senhora, Raphael A. Sampaio Vidal, Vieira Braga, Maria Luiza Dutra e Filhos, Edgard de Oliveira Lima, Paulo Sampaio e Senhora, Manoel Pereira de Araujo, Baptista Bittencourt, Lenois de Merencourt, Antonio Carlos Castro e Silva, Ary de Almeida e Silva, Luiz Arthur, João Peixoto e Senhora, Tavares de Lyra, Alencar Piedade, Viuva Antonio de Oliveira Castro, Pedro Ernesto, Sylvio Ferreira, Asterio de Campos, Roberto Mendes Pimentel.

Telegrammas e cartões de condolencias enviados á familia da Exma. Sra. D. Rita Loureiro Bernardes: Ministro Manoel Coelho Rodrigues; Sr. Laert Wanderley Navarro Lins; Tabellião Augusto Veiga; Viuva Carvalho Araujo e familia; Dr. A. Pinheiro Machado Filho; Dr. Oswaldo Poggi; Marcos Constantino; Pires do Rio; Eugene Barrenne e Senhora; Maria Vaz; Heitor Moniz; Rocha Leão; João Lourenço; Edmundo Miranda Jordão; A. de Sarandy Raposo; dr. Pedro Lara; dr. Fernando Silveira; May e Nerée, e muitos outros.

COMMENTARIO

A Camara dos Deputados do Chile approvou uma lei de "impeachment" contra o ministro do Interior pelo facto de haver o referido titular resolvido prohibir a circulação do "Diario Illustrado".

Essa noticia que nos vem do grande paiz andino nas asas do telegrapho e que se encontra estampada nos jornaes de domingo, constitue um exemplo, neste momento em que Machiavel encarnou em mil individuos differentes que, espalhados pelos quatro cantos da terra, numa nova edição correcta e augmentada do episodio biblico da dispersão das tribus, soffrem de "dilatação do ego" e executam a politica pessoal do compadrismo e do "venha a nós".

O observador experimentado conhece da situação de um Estado pela simples leitura de seus orgãos de imprensa. Quando os jornaes de determinado paiz só fazem bater palmas a tudo, dizer "amen" a tudo e tecer verdadeiros hymnos de louvor aos detentores momentaneos das bellas sinecuras, só ha duas conclusões a tirar: ou o paiz caminha ás mil maravilhas — coisa incrivel numa época de inquietude geral — ou está sendo severamente controlado, indice seguro de que as coisas não vão bem.

E' claro que a liberdade de imprensa, como todas as liberdades, não póde nem deve ser absoluta, porque o absolutismo é sempre um mal. A critica honesta, porém, é necessaria, é mesmo indispensavel. Até Napoleão reconheceu essa necessidade quando proclamou a liberdade de opinião, a "primeira conquista do seculo".

Evaristo da Veiga, principe do jornalismo brasileiro, consubstanciou em meia duzia de palavras, todo um codigo de ethica jornalistica, dentro de cujos canones toda critica só poderia ser constructiva: "respeite-se a lei sem ficção ou subterfugios de chicana; respeitem-se os cidadãos para que haja tranquillidade e confiança; sirvam os jornaes de instruir e não de offender ou perturbar; estendam os escriptores um manto de silencio sobre as contestações pueris e indecentes que tanto escandalizam e irritam os espiritos; argumentem mas não insultem. Moderação nos escriptos; verdade nas doutrinas; decencia no estylo; instrucção; moral, mais moral, muita moral".

Existem cerebros que não reflectem que, por um phenomeno psychologico facil de comprehender, quando o jornal não commenta e não critica é justamente quando mais fervilham e maiores proporções assumem os boatos.

O grande Diogo Feijó que obedecia á orientação que Evaristo da Veiga imprimia ao seu jornal "A Defensora", como escreveu Felix Pachecô, nem por isso deixou de ser criticado pelo grande Evaristo — consolidador da ordem ameaçada, no tempo da Regencia — quando as circumstancias o exigiram.

Nem por isso, entretanto, Feijó se agastou com o jornalista. Estadista verdadeiro, comprehendeu a utilidade da critica.

A attitude energica dos deputados chilenos vem mostrar ao universo que seu paiz, ao que parece, escapou á grande praga da época: á castração do espirito; castração violenta que transformou o espirito em criatura medrosa cujas insomnias são povoadas de duendes e que tem um pavor louco de dizer o que pensa, de fazer outra coisa que não seja applaudir incondicionalmente.

SERGIO D. T. DE MACEDO

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY:
TEMPO — Bom com passageigeira perturbação; nevoeiro.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variaveis e sujeitos a rajadas frescas.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:
TEMPO — Bom com passageira perturbação; nevoeiro.
TEMPERATURA — Estavel.

ESTADOS DO SUL:
TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas esparsas passando a bom, nublado. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — Em geral de sueste a noroeste sujeitos a rajadas frescas esparsas.

Pagamentos na Prefeitura

Serão effectuados, hoje, os seguintes pagamentos:

Na 2.ª Secção: — No guichet n.º 3 — processos — 5.910 — João Ferreira; 8.898 — Daniel de Alcantara e 9.284 — João Simplicio Ferreira.

O Capitão Farias Lemos regressou da inspecção ao Norte do Paiz

Tendo regressado de sua viagem de inspecção ao Norte do Paiz, apresentou-se hontem, ao General Mendonça Lima, titular da Viação, o Capitão Farias Lemos, Director dos Correios e Telegraphos.

Consul Odon Sarmento

Seguirá para a Europa, amanhã, dia 31, com sua exma. familia, o Consul de 1ª classe, Sr. Odon Sarmento. O illustre diplomata brasileiro servia na Secretaria do Ministerio das Relações Exteriores, quando foi designado para desempenhar as suas funcções consulares, na cidade de Goteburgo, na Suecia.

O consul Odon Sarmento viajará pelo vapor "Venezuela".

O Brasil e a America Central

A apresentação de credenciaes do Ministro Sylvio Rangel de Castro

Segundo noticias agora recebidas pelo Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, o Sr. Sylvio Rangel de Castro, ministro do Brasil em Cuba igualmente acreditado nas Republicas de Haiti e São Domingos, acaba de realizar uma viagem a estes dois paizes para apresentar as suas credenciaes, em companhia do Sr. Walder Lima Sarmanho, conselheiro commercial da Legação.

Sob o ponto de vista politico-commercial, foi muito proveitosa essa visita. Os diplomatas brasileiros carinhosamente recebidos em Porto-Principe e na cidade de Trujillo, mereceram todas as attenções dos governos haitiano e dominicano, bem como do Corpo Diplomatico estrangeiro, da sociedade e da imprensa desses paizes. Os actos de apresentação de credenciaes, realizaram-se, respectivamente, em Haiti e na Republica Dominicana a 24 de março e 1º de abril ultimos, em atmosphera de grande sympathia para com o Brasil, visto como ha varios annos, não se verificava nesses paizes a entrega de credenciaes de um diplomata brasileiro. Os discursos proferidos em taes solennidades pelo ministro Sylvio Rangel de Castro e as respostas do presidente Stenio Vincent, da Republica de Haiti e do presidente Jacinto B. Peynado, na Republica Dominicana, exprimiram o ideal de paz e de justiça dos povos americanos e o seu constante desejo de maior approximação continental, em torno dos objectivos da declaração de solidariedade de Lima.

Officiaes do Exercito designados para diversas commissões

O novo sub-director da Escola Preparatoria de Cadetes

Pelo Ministro da Guerra foram designados:

O coronel da reserva Plinio Pereira Alves para exercer as funcções de sub-director de instrucção geral da Escola Preparatoria de Cadetes.

O major Jair Dantas Ribeiro, ora instructor estagiario de Tactica Geral da Escola de Estado-Maior, para exercer as funcções de instructor adjunto do Curso de Infantaria da referida Escola.

O major Hello Castro para exercer as funcções de chefe da 2ª secção da Circumscripção de Recrutamento.

O capitão Fernando Rodrigues Peixoto, actualmente no 11º Regimento de Infantaria, para servir na Directoria de Recrutamento.

O capitão Emilio Santos Cabral Filho, que serve actualmente no 3º Regimento de Cavallaria Divisionario, para exercer as funcções de instructor de cavallaria do C. P. O. R. da 4ª Região Militar.

O 1º tenente medico Dr. João Saleiro Pitão, para assistente medico militar da 5ª cadeira de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

O 3º tenente da reserva convocado, Nicomedes Romanini, para servir no Deposito Central de Material Bellico.

Ainda por acto do referido titular foram designados para servir no S. E. da 8ª Região Militar, o tenente-coronel João Luiz Monteiro de Barros, professor da Escola Technica do Exercito, devendo o referido official permanecer na citada Escola até o fim do anno lectivo, findo o qual deverá ser immediatamente desligado e para servir no Deposito de Remonta de Campo Grande, o 2º tenente convocado, Pedro Bernardo Duprat, addido ao quartel general da 9ª Região Militar.

Circular do Ministerio da Viação ás estradas de ferro federaes

O Ministerio da Viação dirigiu ás estradas de ferro federaes a seguinte circular: "De ordem do Sr. Ministro, e para os devidos fins, communico-vos que, por portaria n. 206, de 27 de Abril findo, publicada no "Diario Offical", de 5 deste mez, foi dispensada, até 30 de Junho proximo, a exigencia da apresentação de carteiras profissionaes a que se refere a alinea "c", do art. 7º, do decreto-lei 3.590, de 11 de Janeiro ultimo, ao acto da requisição de transportes para jornalistas, com o abatimento prescripto no mesmo decreto".

Um sargento passou á situação de aggregado, no Exercito

Por ordem do Ministro da Guerra, foi mandado passar á situação de aggregado ao nucleo do 2º Regimento de Aviação o Sargento ajudante mecanico aeronautico José Barros da Silva, visto se achar á disposição do Ministerio de Viação e Obras Publicas, e em serviço de aviação.

Informações sobre o andamento de papeis na Presidencia da Republica

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte communicação:

"A Secretaria da Presidencia da Republica torna publico que as informações sobre o andamento de papeis serão fornecidas a quem as solicitar, diariamente, das 14 ás 16 horas, excepto aos sabbados.

Para tanto, bastará preencher na portaria do Palacio do Cattete a ficha necessaria, fazendo as indicações indispensaveis.

Não serão fornecidos informes telephonicos."

A Prefeitura arrecadou mais de 3 800 contos

Attingiu a importancia de réis 3.839:006$100 a renda arrecadada hontem, para os cofres da Prefeitura.

O director da Remonta do Exercito regressou de Minas

Ao General Valentim Benicio da Silva apresentou-se, hontem, o Coronel Antonio da Silva Rocha, Director dos Serviços de Remonta e Veterinaria, por ter regressado de Minas Geraes, onde foi inspeccionar os serviços de remonta naquelle Estado.

GAZETA DE NOTICIAS

Direcção de WLADEMIR BERNARDES

TOPICOS

Em perigo a neutralidade norte-americana

A AMERICA aproxima-se da Europa, a passos celeres. O pan-americanismo não teve o dom de separar o Novo Continente do Velho Mundo, como si a Europa não merecesse o carinho e attenção dos povos americanos.

O pan-americanismo não pode, nem nunca teve este objectivo de restricção. Embora para os americanos, a America não se recusa aos seus deveres fraternaes para com as outras nações e não renega os postulados da confraternização universal.

O Novo Mundo, com sua politica peculiar, não consegue fugir á força dos problemas universaes que ameaçam convulsionar a Europa.

Os discursos do Presidente Roosevelt demonstram claramente que os Estados Unidos acompanham com todo interesse o desenvolvimento das crises européas e compartilham dos esforços e receios decorrentes da discordia internacional contemporanea.

Agora, o sr. Cordell Hull, um dos nomes mais representativos da politica norte-americana, não perdeu ensejo de reiterar a participação americana e, no discurso pronunciado em Chicago, declarou, iniciando talvez á campanha contra a lei de neutralidade:

"A violencia e o perigo da violencia constituem um pesadello para todo o Mundo".

Em seu discurso, o sr. Hull demonstra o desejo norte-americano de não ficar inoperante ante aos problemas europeus, que, em ultima analyse, são problemas universaes, porque nasceram e se aggravaram por influencia de factores sociaes, extensivos a todas as sociedades humanas.

Na Europa, não existe apenas uma discordia entre duas nações. E' muito mais grave o conflicto e sem exaggero, pode-se affirmar que a questão social dividiu a Europa em dois campos doutrinarios inconciliaveis.

Não são nacionalidades em desaccordo, são politicas em choque, são idéas em plena opposição doutrinaria! Dahi o acirramento das incompatibilidades e os obstaculos que difficultam sobremaneira o accesso ao regimen da paz.

O sr. Cordell Hull se mostra fervoroso adepto da interferencia norte-americana nos problemas extra-continentaes e sem hesitar, affirma aos seus concidadãos que "não pode haver illusão mais desastrosa do que imaginar que a politica de isolamento lograria tornar mais facil a solução dos nossos problemas domesticos. A verdade é exactamente o contrario".

Annunciam os observadores que, em breve, o Presidente Roosevelt, pondo em jogo o seu prestigio, iniciará no Congresso intensa campanha contra a Lei de Neutralidade, com o objectivo de fortalecer a frente democratica européa, que passaria a contar logicamente com o apoio moral dos Estados Unidos e, mesmo com a solidariedade de suas forças armadas, caso a guerra não pudesse ser evitada.

A maior nação do Continente caminha visivelmente para a coparticipação politica na Europa. Depois da mensagem, endereçada por seu presidente aos srs. Hitler e Mussolini, vemos agora o sr. Hull advogar o fim da neutralidade, para que o paiz possa "contribuir para o estabelecimento da ordem mundial com a adhesão a esses principios".

A America deseja comparecer perante o Mundo, com a declaração de seus idéaes politicos e com a annunciação de suas directrizes sociaes. E' um direito que lhe assiste. E será mesmo um dever, si com este gesto contribuir para a reconciliação européa ou para a victoria dos ideaes americanos.

Em torno de uma conferencia

A Sciencia diz: o unico principio absoluto que ha no Mundo, é o de que tudo é relativo. Vem a Economia chamada classica, e pontifica: o ouro é principio absoluto.

O Direito Publico de todo o Mundo, nas suas relações entre os povos e nações, reconhece a fallencia de quasi todas as convenções politicas que tratados velhos e novos encerram.

Uma convenção, porém, surge, e contrariando a propria Sciencia nos seus principios fundamentaes, e em conflicto já desesperado contra os factos, ergue-se, na ostentação de uma omnipotencia insustentavel, e diz-se: eu sou absoluta.

E' que, em torno delle, e dentro delle, creou-se a moeda para o intercambio economico que, por circumstancias de ordem espacial e chronologica não se poderia fazer em especie das coisas trocadas e permutadas.

O ouro seria infraudavel, e, desapparecida a fraude da face da terra, o céo surgiria!

Convenções, simples convenções, mesmo cunhadas a ouro, serão, sempre convenções.

E depois que todas as convenções convulsionam o Mundo — o proprio ouro vergar-se-á em obediencia ao principio: só ha uma coisa no Mundo, absoluta, é de que tudo é relativo. E, então, agora, não só o ouro será o lastro para a formação da riqueza dos povos, mas, tambem, o trabalho util e reproductivo, as realidades economicas — não simples possibilidades — o potencial economico real evidente, mensuravel — tudo, emfim, que não seja só o ouro, mas que valha o ouro.

Nessa série de considerações foi que o Sr. Napoleão Lopes fundamentou a sua conferencia de sabbado, no salão nobre da Escola de Bellas Artes, desenvolvendo, de modo impressionante, a sua these: "A moeda como instrumento de intercambio".

Em seu trabalho o conferencista discutiu questões de emissionismo, referiu-se á balança de contas do Mundo, adoptando a denominação dada a essa balança, por Buarque de Macedo que a considera balança de "deficits", e terminou, com louvores, acompanhados pelos applausos da assistencia, á obra benemerita de Aranha e Roosevelt, procurando soluções para a vida da America, fóra das separações e tumulto da vida européa, e senão illudindo o mundo absoluto, pelo menos não escravizada a dogmas que não têm o direito á vida nos dominios da Economia Politica.

Excesso de velocidade e de buzina

A população do centro e dos bairros reclama, sem cessar, contra essa infernal barulheira de buzinas e descargas de omnibus e automoveis, bem como do excesso de velocidades.

De tal maneira continuam essas infracções que, ou as providencias não são tomadas, ou, então, o que é mais grave, não são respeitadas.

No domingo, chegámos ao ponto de dar os numeros dos carros infractores.

Estamos, pois, auxiliando as autoridades do transito.

Não tomar providencias em taes casos, em face de todas as indicações, seria despresar os reclamos justos de um povo — o que não cremos que se dê.

Aguardemos as providencias.

Ruas descalçadas

HA, como se sabe, ruas mal calçadas ou sem calçamento em varios bairros cariocas. Dahi as constantes queixas, os reiterados appellos dos moradores de taes ruas. Ainda agora fomos procurados por moradores das ruas Universidade em Villa Isabel, e Isolina, no Meyer, os quaes, por nosso intermedio, pedem a attenção da Directoria de Obras da Prefeitura, na esperança de que não se retarde por mais tempo o calçamento daquellas vias publicas, evitando-se assim o lamaçal em que se transformam ellas, quando chove, e a sua muita poeira, quando ha sol. Tanto uma como outra das ditas ruas, são povoadas, vendo-se os seus moradores seriamente prejudicados com a lastimavel situação creada pela falta de calçamento. Estamos que a Directoria de Obras da Prefeitura, reconhecendo a procedencia deste appello, não deixe de ouvil-o.

A assembléa do Jockey Club

Alvo de expressiva manifestação de solidariedade, o Sr. Linneu de Paula Machado

Realizou-se, hontem, a assembléa ordinaria do Jockey Club para approvação da contas da directoria no exercicio de 1938. Compareceram á séde da veterana sociedade turfista cerca de quinhentos socios, sendo a mesa presidida pelo professor Fernando de Magalhães. Logo, após a abertura da sessão, o sr. Lima Rocha apresentou uma moção de solidariedade ao presidente do Jockey Club, sr. Linneu de Paula Machado. Esse gesto do illustre advogado nos auditorios desta Capital foi recebido com applausos por parte da unanimidade dos socios presentes, logrando, desta fórma, enthusiastica approvação. Logo em seguida foi submettido á apreciação da assembléa o relatorio, minuciosamente elaborado pela directoria, recebendo o mesmo o apoio do meio milhar de socios presentes. No termino dos trabalhos o sr. Linneu de Paula Machado foi novamente alvo de grandes demonstrações de apreço e de sympathia, coroadas por uma calorosa salva de palmas.

Justiça incompleta

A Commissão de Padronização é um orgão creado pelo Conselho Nacional do Trabalho para fazer o reajustamento, por categorias e classes, dos funccionarios de Caixas e Institutos de Pensões. Acontece, porém, que a Junta Administrativa da Caixa da Light solicitou áquelle orgão augmento de ordenado, a titulo precario, para alguns de seus funccionarios. Estranhavel, no entanto, foi a decisão da Commissão de Padronização, beneficiando uma parte daquelle pedido e prejudicando a outra parte. Ficaram assim prejudicados antigos serventuarios daquella Caixa, que se encontram, em face dos beneficiados, numa situação difficil. Temos que seria uma providencia judiciosa e perfeitamente cabivel, se o Conselho Nacional do Trabalho averiguasse o caso, para uma possivel reconsideração. Nunca é tarde para reparar-se uma injustiça, quando esta seja flagrante, como, ao que parece, é o caso em apreço.

A REFORMA NACIONAL

QUANDO abordámos, nestas columnas, a momentosa questão do Codigo de Aguas, e da sua respectiva applicação, tivemos o intuito de enquadrar a magna questão, no ambito da reforma nacional.

O Estado Novo, regulamentando o respectivo decreto, teve em mira nacionalizar e defender os capitaes empregados na exploração das nossas quédas d'agua. Não combateu o capital estrangeiro applicado nas empresas já radicadas, entre nós, com uma funcção social definida na estructura nacional.

Declarações peremptorias do sr. Getulio Vargas desfizeram a impressão de que o Estado Novo repelliria o capital estrangeiro, que nos procura para o grande trabalho de recuperação economica e reerguimento financeiro do Paiz.

Hoje, a missão do Estado, centralizada na sua autoridade, procura apenas controlar a vida economica da Nação e orientar as actividades particulares.

No dominio das empresas de actividade social — o Estado Novo representa a garantia da applicação do capital estrangeiro.

Programmas exaggerados para concursos

O assumpto, focalizámol-o em um dos nossos topicos de domingo. O exaggero dos programmas para concursos aos cargos creados pelas novas leis, na Administração Publica, é mais do que exaggero, é absurdo.

Primeiramente, em qualquer concurso, para taes fins, não se póde excluir a prova da habilitação por meio de certificados de estabelecimentos officiaes de ensino, sem offensa a esses estabelecimentos e aos seus diplomas ou attestados de exames.

Em segundo logar é preciso que se comprehenda que ha conhecimentos geraes e fundamentaes, de certas materias, que são como que elementos plasmadores da intelligencia, do entendimento e da cultura, que ficam esquecidos como os alicerces e fundações de toda a construcção, no fundo dessas construcções.

Exigir-se, a qualquer tempo, de um medico, de um bacharel, de um engenheiro, de um contabilista, de um actuario, que faça provas de regrinhas de syntaxe para poder conquistar um posto da sua profissão é, positivamente, mentalidade de mestre-escola.

Como fazem, em todos os paizes, as grandes emprezas quando precisam de funccionarios?

Publicam as condições. Chamam concorrentes aos cargos. Em materia de idiomas, exigem-se provas de redacção, correspondencia, descripções, relatorios, etc.

Em outros assumptos, outras provas praticas de habilitação, sem embargo, repetimos, dos certificados de escolas, emprezas e de outras origens idoneas.

Isto não impede, e até aconselha, como complemento, que se façam os concursos com demonstrações pessoaes dessas e de outras provas.

Mas tudo, com um espirito pratico, e não com esse criterio entre nós usado, com o mais lamentavel excesso, da bacharelice em tudo.

Modifiquemos o nosso systema de concursos para funcções publicas, em bem do proprio serviço publico.

Ainda o concurso de Pediatria da Faculdade de Medicina

Importantes declarações dos advogados do candidato dr. Mario Vaz de Mello

A proposito do editorial publicado no "Correio da Manhã", e outros jornaes de 25 do corrente, em que o Sr. Martagão Gesteira, revidando as accusações feitas, em Memorial apresentado á Congregação pelos advogados do Dr. Mario Vaz de Mello, candidato ao concurso recentemente realizado para provimento da cadeira de "Clinica Pediatrica Medica" da Faculdade Nacional de Medicina, accusava o referido candidato de ter errado, elle e não a commissão julgadora, o diagnostico do doente que lhe fôra sorteado para prova pratica, procuramos ouvir os advogados do Dr. Vaz de Mello, Drs. José Vaz de Mello, Euripedes Nascimento e Luiz Noronha Filho.

Attendendo-nos, os causidicos se promptificaram, com a maxima solicitude a fornecer-nos todas as explicações e documentos necessarios ao perfeito esclarecimento dos factos allegados no Memorial, que dirigiram á Congregação da Fac. de Medicina.

Respondendo a esse Memorial, disseram-nos, o Sr. Martagão Gesteira começa fugindo lamentavelmente á responsabilidade da autoria de uma grave injuria publicamente feita por elle, pelo Sr. Mello Teixeira e, em menor grão, pelo Sr. Raul Moreira, ao candidato.

Dessa injuria existem tantas testemunhas, que parece incrivel não se acanhe o Sr. Martagão Gesteira de enveredar agora pela negativa com o mesmo vigor com que se manteve na affirmativa durante o concurso.

Mostraram-nos, então, um impressionante documento assignado por mais de trinta medicos inclusive docentes livres da Faculdade presentes á defesa da these, que declaram terem ouvido a affirmação que o Sr. Gesteira ora repudia.

Quanto á parte referente á prova pratica do concurso, confirmam os nossos entrevistados, não foi mais feliz o Sr. Gesteira nas suas expontaneas declarações. Disse elle que o diagnostico da commissão foi "adenopathia tracheo-bronchica, perifocal, alegica, typo de epi-tuberculose de Sliasberg e de Neuland". Esqueceu-se, porém, de que a esse diagnostico accrescentára o de "spleno-pneumonia de Grancher" ou seja, em definição menos bolorenta a "cortico-pleurite" a que allude o Memorial do Dr. Vaz de Mello.

Faltou evidentemente á verdade nesse particular, pois são dois outros componentes da commissão julgadora, o prof. Henrique Roxo e o Dr. Mario Olyntho que, em cartas que nos foram mostradas dirigidas ao Dr. Vaz de Mello, affirmam, categoricamente, respondendo a quesitos por este formulados: o prof. Henrique Roxo, ter sido o diagnostico da commissão "adenopathia tracheo-bronchica, epi-tuberculose, *splero-pneumonia de Grancher*" e o prof. Mario Olyntho, ter sido esse diagnostico de "epi-tuberculose volumosa, adenopathia tracheal direita, com *syndrome physica spleno-pneumonia a esquerda*".

Justamente nesse "spleno-pneumonia" capsiosamente "surripiada" pelo Sr. Gesteira está o erro apontado pelo Dr. Vaz de Mello no diagnostico da commissão.

E o mais grave é que esse erro não foi calcado apenas na chapa anterior á prova; segundo declaram o prof. H. Roxo e o Dr. Mario Olyntho os technicos da commissão *examinaram* o doente, antes da realização da prova. Onde a terminologia bombastica emprestada pelo Sr. Martação Gesteira ao diagnostico da commissão diante dos depoimentos dos dois examinadores citados.

Quem, afinal, errou o diagnostico? São os proprios companheiros de commissão do Sr. Cesteira que respondem.

Diz o prof. Henrique Roxo, respondendo ao seguinte quesito formulado pelo Dr. Vaz de Mello: "Si o candidato discordou de tal diagnostico (da commissão), reaffirmando que fizera e si, então a prova foi suspensa para tirar nova radiographia?" Resposta: "Quando o candidato pediu a chapa, mostrou-se a que existia e, então, elle affirmou peremptoriamente que tinha absoluta confiança no seu exame e que a chapa mostrava uma mancha na base que não correspondia ao que no momento se ouvia". O prof. Gesteira offereceu-se immediatamente a que se tirasse uma nova radiographia, descontando-se o tempo para isso preciso, do prazo dado ao candidato. A NOVA RADIOGRAPHIA CONFIRMOU JA' NÃO EXISTIR, NO MOMENTO, A SPLENO-PNEUMONIA DE GRANCHER."

Ora é evidente o erro dos technicos da commissão, e diagnosticaram baseados na "chapa que existia". Como affirmara o candidato não existia o diagnostico "espleno pneumonia de Grancher".

Esboçando generosamente uma defesa dos technicos da commissão o professor Roxo resalva que "o quadro clinico havia se modificado", mas disso só se convenceu o Sr. Gesteira *depois de nova radiographia*, que provou o acerto do candidato.

O Dr. Mario Olyntho responde o mesmo quesito eloquentemente com um simples "SIM";

E, mais, responde tambem SIM ao quesito: "Si a nova radiographia tirada divergia da que lhe fora mostrada anteriormente *como diagnostico dos technicos* que examinaram o doente".

E quem pediu a nova radiographia? Têm a palavra, ainda, os dois membros da commissão.

Além do que já foi citado, o prof. Roxo disse mais, a respeito: "muito antes de *ser pedida* a chapa, já todas as providencias tinham sido tomadas". E o Dr. Mario Olyntho: que o candidato "pediu, ao terminar o exame do apparelho respiratorio, um R. X".

Como se vê, não é verdade que o candidato tenha querido dispensar a segunda radiographia da commissão, affirmar peremptoriamente que tinha absoluta confiança no seu exame, segundo o depoimento do prof. Roxo.

Vê-se tambem, que não foi tão absoluta a correcção da commissão, quanto ao diagnostico posto em relevo no relatorio, segundo affirma o Sr. Martagão Gesteira.

O duplo erro, "por omissão e por commissão" a que allude o Sr. Gesteira, attribuindo-o ao candidato, pertence sim, aos technicos da commissão, deixando de incluir no seu diagnostico a lesão cardiaca congenita, a anemia verminotica, a hepato-megalia, etc., affirmadas pelo candidato e que lhe valeram a nota nove, dada pelo professor Henrique Roxo, que a justifica salientando que o "seu exame (do candidato) foi minucioso e detalhado espraiando-se ella na exposição de questões propedeuticas interessantes". E mais "o grão nove que dei á prova pratica do candidato foi dado por mim com toda justiça..."

O erro "por omissão" está no diagnostico da inexistente "Spleno pneumonia de Grancher", sonegada no noticiario pelo Sr. Gesteira, *encontrada* pelos technicos da commissão julgadora, e mostrada inexistente pela chapa nova, feita quasi no fim da prova.

Attenta, ainda, contra a verdade o Sr. Martagão Gesteira em outro topico da sua pretenciosa arenga scientifica, momento azado para exhibir conhecimentos nunca demonstrados em concurso, quando affirma que o reconhecimento da adenopathia só foi feito pelo candidato em face da segunda chapa radiographica.

E' o prof. Henrique Roxo quem responde neste periodo da sua carta: "O candidato falou muitas vezes na existencia de uma syndrome respiratoria e como o termo fosse muito vago, a commissão insistiu em que o caracterizasse, para que a radiographia pudesse ser fornecida. Falou, então o candidato para justificar, (note-se, o *pedido da radiographia*) em *adenopathia tracheo bronchica e condensação do terço superior direito*..."

Quanto ao emprego da designação sydromo respiratorio usada pelo candidato demonstra mais uma vez seu escrupulo em não querer affirmar (embora disso tivesse suspeita e quasi certeza) a ethiologia do processo, sem os exames complementares indispensaveis, de que não dispunham os technicos da commissão como, em resposta ao quesito *f* do Dr. Vaz de Mello, demonstra o Dr. Mario Olyntho: "O candidato de facto, disse falar de syndrome respiratoria sem precisar sua ethiologia, porque, a seu vêr, lhe faltavam exames necessarios, que reputava indispensaveis para affirmar a natureza do processo. Devo entretanto assignalar que taes exames, como inoculação em cobaio, etc., não poderiam ser realizados no curto espaço das 4 horas estabelecidas para prova pratica."

Si a commissão não possuia os exames necessarios tanto que não os podia fornecer e, os contidos nesse pequenino, etc., eram innumeros, nada autorizava aos technicos affirmarem em seu diagnostico, por escripto, a ethiologia tuberculose do processo.

Ainda uma vez claudicou o Sr. Martagão Gesteira quando escreveu que o candidato falou em um "processo pulmonar na *base direita*", sob cuja natureza (infiltração ou derrame) nada podia dizer sem radiographia.

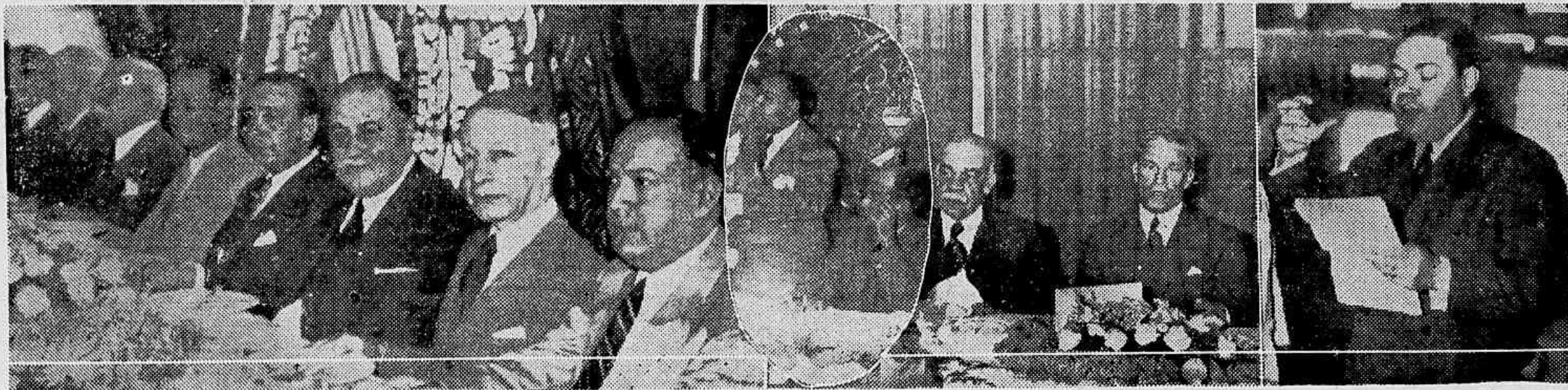
Esta allegação tambem é absolutamente falsa como as outras. O trecho acima transcripto, da carta do Prof. H. Roxo, affirma que o diagnostico do candidato para justificar o pedido da radiographia, foi além da já citada adenopathia, uma condensação no *terço superior direito* e, não na base do pulmão, o que a chapa veiu confirmar, pois, segundo as declarações já citadas do prof. Henrique Roxo e do Dr. Mario Olyntho, a nova chapa confirmou o diagnostico do candidato, sempre mantido por este.

Depois de taes declarações, que punham a descoberto toda a verdade dos factos, demos por finda a nossa entrevista.

Os causidicos foram muito solicitos e se puzeram por nosso intermedio, á disposição de quaesquer interessados toda a documentação de que dispunham e na qual estribaram as suas declarações.

Euripedes Nascimento e Luiz Noronha Filho.

Consagrando uma vida de trabalho, de honradez e de abnegação

O QUE FOI A HOMENAGEM PRESTADA, DOMINGO, AO COMMENDADOR JOSE' RAINHO DA SILVA CARNEIRO, NO SALÃO DE FESTAS DO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — ESTIVERAM PRESENTES PERSONALIDADES DAS MAIS ILLUSTRES E REPRESENTATIVAS DA SOCIEDADE BRASILEIRA E DA COLONIA PORTUGUEZA, E TODA A REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA E CONSULAR DE PORTUGAL — OS EMPOLGANTES DISCURSOS PRONUNCIADOS PELO ESCRIPTOR OSWALDO ORICO E PELO JORNALISTA JOAQUIM CAMPOS, SAUDANDO O HOMENAGEADO, EM NOME DE BRASILEIROS E PORTUGUEZES — AS PALAVRAS DO EMBAIXADOR DE PORTUGAL E O AGRADECIMENTO DO COMMENDADOR RAINHO

Diversos flagrantes tirados durante o almoço. Nas extremidades vê-se a presidencia do banquete e nosso companheiro Joaquim Campos, quando pronunciava o seu discurso. Ao centro vêem-se os Drs. Mello Vianna e Evaristo de Moraes, e o Dr. Oswaldo Orico falando

Constituiu um acontecimento de rara belleza e de grande emoção a homenagem prestada, domingo, ao Commendador José Rainho da Silva Carneiro, no banquete de trezentos talheres que lhe foi offerecido pelos seus amigos, no salão de festas do Club Gymnastico Portuguez.

Poucas vezes nos tem sido dado assistir a um espectaculo, daquella ordem. Eram centenas de brasileiros e portuguezes a acclamar um amigo, não porque elle seja um poderoso do dia, mas porque é um homem bom, um esforçado batalhador da cruzada de bem fazer, um dos grandes continuadores nos nossos dias da obra gigantesca, de beneficencia, de cultura, de caridade e de religião, erguida pelos portuguezes no Brasil.

[illegible]-se pessoas do maior destaque social á volta dessa homenagem. Além do Embaixador de Portugal, que a presidiu, figuras das mais illustres e representativas do mundo brasileiro e da colonia portugueza. Commerciantes, industriaes, banqueiros, intellectuaes, jornalistas, advogados, medicos, engenheiros, politicos, professores, e toda a representação diplomatica e consular de Portugal. Uma authentica consagração. A maior e a mais espontanea que já vimos fazer a um portuguez no Brasil!

Se tivessemos de destacar nomes, poderiamos citar o do Coronel Canrobert Pereira da Costa, Chefe do Gabinete do Chefe do Estado Maior do Exercito, que representava o General Góes Monteiro; o Dr. Mello Vianna, antigo vice-Presidente da Republica e Presidente do Estado de Minas Geraes; o Dr. Jordão Henriques, Consul Geral de Portugal; o Dr. Gastão de Avellar Telles, 1.º Secretario da Embaixada; o Conselheiro Camello Lampreia, antigo Ministro de Portugal; o Desembargador Saboia Lima, Presidente do Instituto Brasileiro de Cultura; o grande criminalista brasileiro, Dr. Evaristo de Moraes; o Conde Pereira Carneiro, industrial, antigo deputado e Director-Presidente do "Jornal do Brasil"; o Dr. Pedro Calmon, escriptor notavel, Director da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil e membro da Academia Brasileira de Letras; o Dr. Abelardo Condurú, Prefeito de Belém, no Pará; o Dr. Oswaldo Orico, escriptor, alto funccionario do Ministerio da Educação e membro da Academia Brasileira de Letras; o Dr. Plinio Marques, antigo parlamentar e vice-Presidente da Camara dos Deputados; o Commendador João Reynaldo de Faria, patriarcha da colonia portugueza no Brasil; Dr. Mario Magalhães, Director do "Correio da Noite"; Conego Olympio de Mello, Presidente do Tribunal de Contas, da Prefeitura; Monsenhor José Maria Alves da Rocha, Capellão da Irmandade de Nossa Senhora da Penha; Monsenhor Manoel Gomes, Vigario de São Christovão; Dr. José da Silva Taveira, Consul adjunto de Portugal; Frei Julio Ortiz, escriptor Leoncio Corrêa e innumeros presidentes e directores de instituições portuguezas e brasileiras.

Entre os muitos telegrammas que o Commendador José Rainho da Silva Carneiro recebeu de pessoas que por motivos superiores não poderam comparecer, destacam-se os que a seguir reproduzimos:

"Não podendo comparecer justa homenagem prezado amigo solidarizo-me plenamente manifestação prestadas e envio saudações Associação Brasileira Imprensa as quaes cordiaes votos de sympathia. — (a.) Herbert Moses".

"Dou com immenso prazer minha completa solidariedade homenagens Commendador Rainho mas lamento não ser possivel participar almoço em razão compromisso anterior já tomado a que assim me priva da honra de participar de uma festa de portuguezes tão cara ao meu coração e ao meu espirito de brasileiro. Cordiaes saudações. — (a.) Costa Rego".

"Federação apresenta cumprimentos de felicitações. — (a.) Conde Dias Garcia — Souza Cruz".

"Commissão Executiva Centenarios cumprimenta e felicita. — (a.) Souza Cruz".

Um aspecto do banquete

O DISCURSO DE JOAQUIM CAMPOS

Falando em nome da Commissão Promotora da homenagem, usou da palavra em primeiro logar o nosso companheiro Joaquim Campos, que pronunciou o seguinte discurso:

"Incumbiu-me a Commissão Promotora desta homenagem de proferir algumas palavras sobre o Commendador José Rainho da Silva Carneiro, no momento feliz em que, festejando uma data intima, nos reunimos á sua volta, para lhe testemunhar, de publico, a nossa amizade, o nosso affecto, o nosso respeito, a nossa admiração.

Que hei de eu dizer? Que poderei eu dizer, principalmente quando depois de mim vae falar o academico Oswaldo Orico, que é uma das grandes figuras da intellectualidade brasileira? Ou, por outra, que poderei eu dizer, de novo, sobre a personalidade do homenageado de hoje, sobre a sua vida, cheia de movimento, de trabalho, de idealismo, de continuas realizações? Que poderei eu dizer do muito que ha a dizer sobre a sua obra associativa, sobre a sua actuação de quasi meio seculo nos circulos da colonia portugueza e no mundo brasileiro, sobre a sua alma enamorada de tudo que é bello, sobre os seus sentimentos patrioticos e christãos, sobre a grandeza moral das suas attitudes e do seu espirito?

Para o pessimista contumaz, para esses espiritos que se vestem de luto perenne — viuvos da fé, transviados da vida espiritual — não ha logar, no mundo dos nossos dias, para os homens de bôa vontade, para os crentes e os bons, para a idéa creadora de valores eternos, para a coragem dos timoneiros das causas grandiosas, para o homem-acção conjugado ao homem-bondade. Entre o coração, que synthetiza a sensibilidade humana, e a intelligencia-acção que vemos na luta pela vida, o pessimista levantou as muralhas inaccessiveis da antinomia. Mas a vida que não se sujeita aos espartilhos dos philosophos scepticos, nem á tunica de Nessus dos desilludidos, timbra sempre por demonstrar a inanidade os juizos finaes, das formulas inteiriças, das sentenças irrecorriveis. Hoje, como hontem, como amanhã, ao lado da cupidez do individuo votado ao egoismo, á digestão do estomago, divorciado da força da sympathia humana, ha de sempre postar-se o homem integral, aquelle que, sendo estomago na formula marxista, é sobre tudo espirito, coração e intelligencia. Homens que se realizam plenamente no scenario da vida, que não temem a morte, nem o juizo da posteridade, nem a presença de Deus, porque viveram cumprindo fielmente o seu mandato no mundo — ennobreceram a especie e honraram a memoria dos seus ancestraes.

O Commendador José Rainho da Silva Carneiro é um desses homens, um exemplo objectivo para essa these. Toda a sua vida tem sido uma continuidade de lutas em pról do bem collectivo, de campanhas altruisticas, de embates que elle sabe vencer pela perseverança, pela sympathia, pelo enthusiasmo que imprime a todas as iniciativas, pela coragem e pela nobreza de seus gestos. A sua vida póde ser comparada a uma columna e a uma chamma. Columna que edifica, chamma que illumina. Edificação e crença, esforço e orientação! Com aquella decisão e aquelle carinho que são os cimentos das grandes almas, os traços marcantes dos homens de vontade, elle poude romper o circulo restricto do seu proprio eu, despreoccupar-se dos seus interesses, para levar aos seus semelhantes, aos que soffrem por falta de amparo ou de estimulo, um pouco daquella luz que só Deus tem o poder de conceder aos homens, mas que os homens nem sempre sabem utilizar, glorificando e enaltecendo o seu nome sobre a terra.

Veio para o Brasil ainda menino. Vinha, como todos os portuguezes, cheio de esperanças, ansioso por ver esse Brasil magico, esse personagem lendario da imaginação infantil de todos nós, de que tantas vezes ouvira falar aos mais velhos na sua linda terra natal. Chegando, o trabalho attrahiu-o.

Fez-se joven trabalhando, amadureceu trabalhando, envelheceu trabalhando. Tudo que é na vida deve-o ao trabalho, deve-o a si mesmo, á sua energia, ao seu caracter, á sua persistencia, á sua decisão, ao seu espirito emprehendedor, á infinita bondade do seu coração. Isso, quer na vida commercial, onde conquistou uma situação de notorio prestigio, um nome digno do maior respeito, quer na vida associativa que lhe mereceu sempre fervoroso devotamento e que lhe absorve, no momento presente, quasi toda a sua actividade.

Se ha homens que nascem predestinados para certas missões, elle nasceu para o trabalho — unica estrada da victoria e da redempção — para a missão do bem; para erguer escolas e hospitaes, para trabalhar pelas obras de fundo humanitario e social, cujos interesses colloca acima de tudo; nasceu para ser um dos nobres continuadores da obra grandiosa dos portuguezes do passado, que fundaram instituições como o Real Gabinete Portuguez de Leitura, a Beneficencia Portugueza, a Caixa de Soccorros D. Pedro V, o Lyceu Literario Portuguez e este admiravel Club Gymnastico, para só citar as principaes, desta Capital.

A primeira associação em que serviu, como director, foi o Asylo da Velhice, no Cajú. Era, então, ainda muito moço. Mas foi tal o desempenho que deu a esse mandato, que o Visconde de São João da Madeira foi buscal-o, logo em seguida, para secretario do Real Gabinete Portuguez de Leitura, de cuja directoria fez parte durante 11 annos, occupando, alem do posto de secretario, os de thesoureiro e vice-presidente. Depois foi presidente da Camara Portugueza de Commercio, onde fez uma administração brilhantissima, vice-presidente da Caixa de Soccorros D. Pedro V, presidente, durante longos annos, do Real Centro da Colonia Portugueza, presidente do Club Gymnastico Portuguez e director da Federação das Associações Portuguezas. Foi um dos elementos que mais trabalharam em pról da subscripção para as victimas do Ribatejo e na Grande Commissão Pró-Patria, instituida por occasião da Grande Guerra, e possue duas grandes condecorações de Portugal: a de Commendador da Ordem da Conceição e Villa Viçosa, concedida pela Monarchia, e a de Commendador da Ordem Militar de Christo, concedida pela Republica. E tambem, Sua Santidade o Papa Pio XI houve por bem conceder-lhe, ainda ha pouco tempo, entre outras distincções, a Grã-Cruz da Ordem de Latrão, que é, como se sabe, uma das altas condecorações da Igreja.

No momento actual é presidente, pela terceira vez, da Beneficencia Portugueza, em cuja directoria antes de ser presidente já havia occupado todos os outros cargos, facto unico na historia de cem annos daquella instituição; presidente perpetuo do Lyceu Literario Portuguez, que é a sua grande obra na actualidade, tendo antes sido presidente, vice-presidente e membro do seu Conselho Deliberativo; juiz da Veneral Irmandade de Nossa Senhora da Penha, cargo para que vem sendo reeleito ha sete annos, por unanimidade de votos, e para o qual foi eleito depois de ter sido definidor; presidente ha 22 annos da Real Associação Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle; provedor da Irmandade de São João Baptista e Nossa Senhora do Allivio; vice-provedor da Irmandade do São Manoel da Candelaria; vogal perpetuo do Real Gabinete Portuguez de Leitura; membro, além de outros, dos Conselhos Directores da Camara Portugueza de Commercio, da Caixa de Soccorros D. Pedro V, da Casa de Portugal, do Real Centro da Colonia Portugueza, da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, do Club Gymnastico Portuguez, e da Commissão Executiva dos Centenarios de Portugal, recentemente constituida pelas associações portuguezas do Brasil.

Mas nem só as obras portuguezas têm merecido a sua attenção e o seu interesse. Amigo do Brasil — que ama tanto como á sua propria terra — elle tem prestado igualmente serviços inestimaveis a instituições brasileiras e cosmopolitas, de caridade, de classe, de beneficencia e de religião, taes como a Santa Casa da Misericordia, onde foi mordomo durante vinte annos; a Associação Commercial, de que foi director nas presidencias de Francisco Leal e Araujo Franco; a Casa do Bom

(Continua na 6.ª pag.)

Mussolini confia em que a Italia viva em paz

DESFAZEM-SE AS NUVENS NEGRAS DE APPREHENSÕES

Os rumores que correm na capital italiana

ROMA, 29 (U. P.) — Os observadores diplomaticos estrangeiros achavam-se esta noite completamente divididos, em opiniões pessimistas e optimistas, a respeito da situação européa, em virtude dos diversos rumores que circulam nesta cidade nestes ultimos dias.

Apesar de que entre os italianos se generalizou, a crença de que a guerra é imminente, em fontes chegadas ao chefe do Governo, Sr. Benito Mussolini, e ao ministro das Relações Exteriores, conde Ciano affirmava-se que nem a Italia e nem a Allemanha, têm o proposito de emprehender uma acção susceptivel de provocar uma conflagração.

Segundo essas fontes o Sr. Mussolini e o conde Ciano teriam declarado que a Italia deseja e conta poder viver em paz, pelo menos por dois annos a mais, afim de poder consolidar a sua situação na Ethiopia, Lybia e Hespanha. Comtudo, taes informações contrastam sensivelmente com as declarações dos principaes commentarios que, nos ultimos dias, têm dado aos leitores a impressão de que a guerra irromperá brevemente, se as potencias democraticas não concederem ao bloco totalitario o "espaço vital" exigido pelos Srs. Mussolini e Hitler.

Ao analysar essa confusa situação, os observadores diplomaticos não conseguem se pôr de accordo se o horizonte internacional justifica o optimismo ou o pessimismo. Parte delles acredita que o "eixo" prepara um movimento de surpresa, por achar-se convencido de que, em caso de uma maior espera póde perder suas probabilidades de ganhar a guerra. O outro grupo acredita que a politica de "cerco", sob os auspicios da Inglaterra, começa a dar fructos, de vez que a Allemanha e a Italia parecem mostrar-se mais pacificas, até encontrarem um meio de sair dessa situação.

Muitos italianos, bem inteirados dos acontecimentos, confiam em que surja outra conferencia de Munich, cujo resultado será um novo "ajustamento", da Europa, favoravel aos Estados totalitarios. Os italianos acreditam, geralmente, que tanto a França como a Inglaterra preferem negociar do que empunhar as armas.

Ainda que os circulos britannicos e francezes não pensem do mesmo modo, alguns diplomatas acreditam que os Srs. Mussolini e Hitler recorram a essa manobra, afim de que as democracias convoquem uma nova conferencia internacional.

Apesar de tudo, o "Giornale d'Italia", continua dando a nota pessimista. Hoje, o referido jornal, num editorial, affirma que a politica de cerco anglo-franceza conduz a Europa á guerra. Após descrever como a Inglaterra e a França se viram sras. de mais territorios e recursos do que podem explorar emquanto se nega materias primas á Italia e á Allemanha, cujas populações augmentam notavelmente, o citado orgão declara terminando:

"Com a sua negativa a uma verdadeira collaboração, em fórma de paridade economica e social, a França e a Inglaterra parecem dispostas a provocar uma guerra de classe entre os paizes."

O arrojo de um aviador norte-americano

UM SALTO DE AVIÃO DA AMERICA DO NORTE A' INGLATERRA

Mas não chegou ainda ao seu destino

OLD ORCHARD, Estado de Maine, 29 (U. P.) — O joven Thomas H. Smith, de 25 annos de idade, natural de los Angeles, decollou secretamente desta cidade ás 4.50 horas (Hora local) em um pequeno aeroplano equipado com um motor de somente 65HP de força.

Smith declarou a seus amigos que se destinava a Londres, via Irlanda.

O vôo não foi autorizado pelo Departamento de Aeronautica Civil.

MA'S PERSPECTIVAS...

OLD ORCHARD, Estado de Maine, 29 (U. P.) — Se o aviador Thomas H. Smith, que a bordo de um pequeno avião de 65HP tenta o raid Old Orchard-Londres), tiver uma sorte invejavel, poderá descer hoje á tarde nas ilhas britannicas.

Sabe-se que um temporal está fustigando a rota para São João de Terra Nova, e que a neve forma grossas camadas nos parabrizas dos automoveis, reduzindo extraordinariamente a visibilidade.

Dizem os entendidos que as condições ao longo da rota Estados Unidos-Grã Bretanha são "summamente precarias".

NÃO HA NOTICIAS DO AVIADOR

CROYDON, LONDRES, 29 — U. P.) — Não tendo chegado até 23:30 horas, nem se tendo recebido noticias sobre o paradeiro do aviador norte-americano Thomas T. Smith que partiu hontem de Old Orchard, nos Estados Unidos, num pequeno aeroplano de 65 HP., as autoridades do Aerodromo de Croydon resolveram mandar apagar os reflectores que estavam accesos para a orientação do aviador, tendo se retirado os funccionarios e curiosos que ali se encontravam.

A visita dos soberanos inglezes á Exposição de Nova York

NOVA YORK, 29 (T. O.) — Quando os reis da Inglaterra visitarem a Exposição Mundial de Nova York, no sabbado, 10 de junho proximo, as precauções tomadas pela sua segurança pessoal serão realmente extraordinarias, formando 2.900 policiaes no interior da Feira, sendo 2.500 em uniforme e 400 investigadores a paizana, além de 4.000 guardas ao longo das ruas que conduzirão o casal real á Feira.

O carro real chegará a Feira pelo Boulevard Astoria, procedente da Battery, onde terá desembarcado de bordo de um destroyer.

Os Estados Unidos e a Lei de Neutralidade

O programma proposto pelo Sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O plano de emendas á Lei de Neutralidade, proposto pelo governo para vender livremente todos os productos norte-americanos, inclusive armamentos e munições, ás nações belligerantes, põe em fóco o problema do periodo naval e faz surgir a possibilidade de um debate intenso e prolongado.

O secretario de Estado, Sr. Cordell Hull, propoz o programma de neutralidade no fim da semana passada por meio de dois actos significativos enviando aos presidentes das commissões das Relações Exteriores do Senado e da Camara seu plano de legislação contendo seis pontos, e refutando em seu discurso de Chicago, a theoria de isolamento, ao declarar que o bem-estar dos Estados Unidos torna necessario "e desenvolvimento de nossos esforços com a adopção do papel que nos corresponde como membro da familia de nações".

Interpreta-se aqui a declaração do Sr. Hull como o primeiro passo em apoio das propostas formuladas pelo governo relativamente á lei de neutralidade, a mais importante das quaes seria a abolição do embargo para a exportação de armamentos ás nações belligerantes.

Para fins praticos, parece que os planos do governo abririam os mercados norte-americanos, equitativamente, a todos os paizes belligerantes, sempre que houver equilibrio nas respectivas forças navaes.

No caso de guerra em que uma Nação se veja bloqueada, como a Allemanha na conflagração européa, com maior poderio naval conseguiria adquirir armamentos neste paiz, até o limite de seus recursos economicos, emquanto a outra nação teria que levar a cabo as suas acquisições por intemedio de terceira potencias, cujos navios estejam em condições de navegar livremente.

Apesar das criticas feitas ao plano, pode dizer-se que, em geral, é favoravel a opinião a respeito do mesmo.

As proximas eleições na Inglaterra

O PARTIDO CONSERVADOR EM GRANDE ACTIVIDADE

LONDRES, 29 (T. O.) — Em Londres chama grande attenção o facto de achar-se, desde ha algum tempo, em viva actividade o comité executivo do Partido Conservador, que entrou em mais estreito contacto com o eleitorado. Vê-se nisso um novo indicio, de que, ainda neste anno, talvez em outubro, serão realizadas as eleições geraes na Inglaterra, caso naturalmente o permittir a situação politica internacional.

Acrescenta-se em alguns circulos, que, depois das eleições, o Sr. Chamberlain conservar-se-á ainda no cargo por algum tempo, para, em seguida, talvez pelo Natal, pedir ao rei a sua demissão. Como seu provavel successor indica-se o actual chanceller do Erario, Sir John Simon. Diz-se ainda, que, na formação desse governo nacional, será feito um entendimento, segundo o qual cada um dos tres partidos governamentaes designará alternativamente um chefe de gabinete.

Juntamente com eses rumores, fala-se de novo numa imminente reforma do actual governo, visto que alguns membros do gabinete estão sendo tão fortemente criticados pela opinião publica, que a sua permanencia no cargo difficulta consideravelmente a tarefa do Sr. Chamberlain. Este, afim de vêr-se livre delles, solicitará ao soberano elevál-os a Pares do Reino. Aponta-se como provaveis novos Lords o Sr. Oliver Stanley, ministro do Commercio, o Sr. Walter Elliot, ministro da Saude Publica e Sir Thomas Inskip, ministro da Defesa. Declara-se ademais que Lord Runciman exonerar-se-á do seu cargo afim de acceitar um alto posto na City.

Finalmente faz-se allusão á situação do Sr. Winston Churchill, que ultimamente está observando uma grande reserva no terreno politico, querendo-se deduzir desse facto, que o extremista conservador procura tomar contacto com o governo. Julga-se que o actual ministro da Marinha, Lord Stanhope, um dia, que talvez não seja longe, fique substituido pelo Sr. Churchill, que jamais occupou aquelle cargo e possue grandes conhecimento technicos nesse terreno.

As propostas anglo-francezas

A Russia ainda não respondeu

MOSCOU, 29 (T. O.) — Sabe-se, hoje, que o governo sovietico não respondeu ainda ás propostas anglo-francezas.

Espera-se geralmente que, no discurso que pronunciará na proxima quarta-feira, o commissario do Exterior sovietico, Molotov, tomará posição frente ás propostas apresentadas pelas potencias occidentaes para assignaturas do pacto.

Originaes de Charles Dickens

Estão em leilão

LONDRES, 29 (T. O.) — Será posto, proximamente, em leilão, nesta capital, o manuscripto do proprio punho de Charles Dickens da sua obra "Vida de N. Senhor", manuscripto esse que até agora se achava em poder da familia de Dickens. Nesta obra do celebre romancista inglez trata-se de uma reproducção da vida de Christo, escripta por Dickens para ensino dos seus filhos.

O escriptor nunca desejava a publicação desse livro o qual todavia, ha seis annos foi publicado, contra a vontade expressa do autor pela familia do mesmo, depois de fallecer o ultimo filho do romancista, Sir William Dickens. O leilão do manuscripto está sendo levado a effeito a desejo dos netos de Charles Dickens.

Roubada a casa do chefe de policia

A Scotland Yard investiga...

LONDRES, 29 (T. O.) — A casa do chefe de policia da London-City foi visitada por ladrões. O mordomo foi encontrado, na manhã de hoje, por um outro empregado, amarrado a uma cadeira e amordaçado.

O chefe de policia acha-se com sua familia, no campo, durante as festas de Pentecostes.

A Scotland Yard iniciou immediatamente minuciosas investigações, sem todavia lograr deitar a mão nos autores do crime.

Vae á Inglaterra uma missão militar turca

STAMBUL, 29 (T. O.) — Segundo informações da imprensa, uma missão militar turca, chefiada pelo inspector do Exercito, General Kalasim Orbay, irá brevemeste á Inglaterra.

O salvamento do "Squalus"

A MARCHA DOS TRABALHOS

PORTSMOUTH, (New Hampshire, 29) (U. P.) — São conhecidos os detalhes relacionados com as operações de salvamento dos sobreviventes do submarino "Squalus", que afundou quarta-feira da semana passada nas proximidades deste porto. Em consequencia desse sinistro pereceram vinte e seis tripulantes, sendo salvos trinta e tres.

Os escaphandristas trabalharam em uma temperatura em alguns grãos centigrados abaixo de zero e a profundidade de quarenta braças. O serviço foi suspenso provisoriamente devido ao receio de que ficassem congelados os tubos que conduziam o ar. Um dos operarios porém, examinou a agua aquecida por meio da electricidade, verificando-se por esse meio que desapparecera o perigo temido, recomeçando então a tarefa.

Os homens que constituiam a turma de salvamento respiravam uma mistura de oxygenio e de helium com um limite de congelação mais baixo que ordinario.

O "CAP ARCONA" NA GUANABARA

Um technico allemão veio estudar a possibilidade do plantio do trigo em Goyaz

O luxuoso transatlantico allemão "Cap Arcona", amanheceu hontem em nosso porto, trazendo para esta Capital grande numero de passageiros.

Entre os passageiros illustres viajaram, o technico allemão G. Sclesinger, o engenheiro patricio Julio Lobo e o banqueiro allemão John William Freeman.

Emquanto as autoridades maritimas vistoriavam os documentos, mantivemos uma interessante palestra com o engenheiro G. Sclesinger, que poz-se a discorrer sobre a fertilidade do solo brasileiro:

— Fui convidado por amigos que possuem grandes areas de terra no Estado de Goyaz, para estudar as terras afim de fazer uma grande plantação de trigo.

Eu na qualidade de technico no assumpto, procurarei realizar quanto antes, essa cultura. Depois nesse local serão montados diversos moinhos e os demais apparelhos para a industrialização do trigo.

A terra goyana é excellente para a plantação de cereaes e eu espero em breve obter optimos resultados.

Nesse interim o engenheiro Gerhard Sclesinger, foi solicitado pela Policia Maritima, e achamos então melhor nos retirarmos para que melhor desembaraçasse os seus papeis.

* * *

Em seguida abordamos o engenheiro patricio, Sr. Julio Danin Lobo, que em companhia de sua familia, regressa de sua viagem de recreio á Europa.

A guerra é o assumpto que ainda está em baila, e, o illustre viajante. antes que lhe fizessemos qualquer pergunta, disse:

— Quando daqui parti com minha familia, confesso, levava um grande receio, pois os nossos jornaes apregoavam com letras de fôrma, a guerra que se approximava. Seria uma aventura de minha parte, mas meus negocios no estrangeiro assim determinavam. Durante toda a viagem não pensei noutra coisa. Mas tinha muita fé de que nada de novo aconteceria. E assim foi. Em chegando á Europa, depara-se, incontinenti, um novo panorama, muito differente daquelle que aqui se observa.

VIAJANDO POR TODA A EUROPA

— Fixando residencia em Paris. em pouco dava inicio aos meus negocios. Ou seja pelas minhas attribuições ou sejar por não existir mesmo o tal ambiente, o facto é que, jámais me apercebi da situação politica do Velho Mundo. Os jornaes commentam a situação, mas sem o espalhafatoso da imprensa sul-americana. Diante disso e tendo mesmo necessidade de me locomover realizei uma excursão por varios paizes europeus. Tudo na mais perfeita ordem e disciplina. Estradas de rodagem maravilhosas. Ambiente tranquillo, dando mesmo prazer de penetração mais profunda pelos paizes. Panoramas maravilhosos a cada momento.

Concluindo o illustre patricio, confessou-se orgulhoso, com as temporadas da cantora Olga Praguer Coelho, no estrangeiro. As suas condições constituem verdadeiros espectaculos de arte e elegancia.

Senti-me alegre ao presenciar os seus consecutivos triumphos artisticos, elevando deste modo o nome do Brasil.

Quando assim palestravamos aproximou-se do grupo uma senhora, a quem fomos apresentados e soubemos tratarse de uma descendente da familia de Bragança de França. O sympathico viajante chama-se John William Freeman é banqueiro na Allemanha, viajou em companhia se sua familia, e permanecerá em nosso Paiz alguns mezes.

A immigração americana para o Brasil

Um aviso da embaixada brasileira

WASHINGTON, 29 (T. O.) — A Embaixada do Brasil fez uma communicação aos norte-americanos desejosos de se estabelecerem nesse paiz no sentido de que estudem cuidadosamente a situação antes de qualquer decisão definitiva afim de evitarem qualquer desapontamento. Depois que o Presidente Roosevelt e o Chanceller Aranha declararam que muitos americanos poderiam encontrar no Brasil largo espaço de trabalho e excellentes condições duma nova existencia, a Embaixada do Brasil e os Consulados brasileiros receberam mais de 5 mil cartas, em dois mezes, solicitando informações sobre o Brasil e suas condições de existencia. A nota da Embaixada diz que o emigrante norte-americano encontrará um paiz com uma cultura inteiramente diversa e deverá viver sob condições que nunca ainda experimentou. Esses emigrantes deverão julgar-se capazes e estarem dispostos a se ajustarem. Diz a nota: "Geladeiras, radios e automoveis são considerados na America do Norte objectos de primeira necessidade, emquanto que no Brasil ainda são objectos de luxo. Os salarios, comparados ao cambio em dollar, são bastante baixos "30 dollares por mez é um salario considerado baixo aqui, mas no Brasil é tido como podendo dar conforto". Por esse motivo o norte-americano que fôr procurar emprego no Brasil terá inicialmente difficuldades em se reajustar. Mas, o norte-americano que tiver dinheiro para empregar em trabalhos agricolas, se trabalhar com uma bôa orientação e muito, é provavel que chegue a ser independente. Finalmente, diz a referida informação que o governo brasileiro ainda não começou a encarar sériamente a possivel immigração norte-americana, e embora a deseje, ainda não estabeleceu um plano a seu respeito".

ROOSEVELT NÃO TEM LEITORES...

NOVA YORK, 29 (T. O.) — O editor Bennett A. Corf informa que foram vendidos 5.200.000 volumes do livro "Minha Luta", de Adolf Hitler, cerca de 20.000.000 de copias do ultimo discurso de Stalin perante o Congresso do Partido Communista e sómente 3.000 volumes dos discursos do presidente Roosevelt. Deve-se accrescentar que a compra das obras de Stalin na Russia é praticamente obrigatoria por todos aquelles que sabem ler.

O ouro foge da Inglaterra

LONDRES, 29 (T. O.) — A bordo do navio inglez "Zaandam", que partiu hoje de Plymouth, foram embarcadas varias remessas de ouro para a America do Norte na importancia de 1.680.000 libras esterlinas.

Numerosas forças policiaes vigiaram os arredores do porto durante o embarque do ouro.

Designado novo membro para a Divisão de Inspecção e Protecção á Saude

Pelo dr. Clementino Fraga, Secretario de Saude e Assistencia, acaba de ser designado o dr. A. P. Gonçalves da Rocha para membro da Divisão de Inspecção e Proteção á Saude.

O dr. Gonçalves da Rocha é figura destacada nos circulos scientifico desta Capital, pelos seus estudos de traumatologia. No seu livro "Lesões traumaticas e não traumaticas", recentemente publicado, o dr. Gonçalves da Rocha evidenciou sobejamente o seu profundo conhecimento e larga experiencia da materia, recebendo então os mais justos applausos do nosso mundo medico. Assignala-se tambem com remarcado brilho a sua acção á frente do Serviço Medico da Companhia Sul America de Accidentes no Trabalho, de que é director geral, como ainda na Companhia Internacional onde é medico-chefe.

Verifica-se desse modo que o escolhido pelo dr. Clementino Fraga não é um principiante em assumptos traumatologicos. A designação do dr. Gonçalves da Rocha tem merecido os commentarios mais favoraveis nos meios scientificos desta Capital, louvando-se o acerto da escolha do illustre Secretario de Saude e Assistencia da Municipalidade.

Portarias de licenças no Ministerio da Fazenda

O Dr. Roméro Estellita, director geral da Fazenda Nacional, assignou portarias cocedendo licença aos seguintes funccionarios: — Theophilo Martins de Souza Amary Rodrigues da Cunha Francisco Gonçalves de Oliveira, Pantaleão Alves da Costa, Marcos Monteiro Filho, Yole Nogueira Soares, Eurico Presbytero Gaertner, Manoel Francisco de Azevedo, Luiz Seabra de Mello e Camillo Gonçalves dos Santos.

Consagrando uma vida de trabalho, de honradez e de abnegação

(Continuação da 4.ª pag.)

Soccorro, da qual foi fundador; a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro; a Irmandade de São José; a União Social; o Club de São Christovão; a Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria; a Irmandade de São Manoel; a Irmandade de Santo Antonio dos Pobres; a Associação Beneficente Açoreana Cosmopolita; a Real Associação dos Artistas Portuguezes; a Associação Beneficente D. Luiz I, e outras que seria longo enumerar.

Que maior, que mais alto elogio se póde fazer do Commendador José Rainho da Silva Carneiro, do que aquelle que este relato, mesmo simples e incompleto, constitue?

Poucas existencias resistem a um parallelo desta natureza! Que disposição physica, que resistencia organica, que fibra de aço, meus senhores, não exige uma obra tal, complexa e multiforme, ao lado daquellas virtudes moraes e espirituaes já assignaladas! E, apesar, de tudo isso, de todo esse herculeo esforço, não é um homem rico! Isso porque em conhecido momento da sua vida de batalhador infatigavel, preferiu perder tudo, mas ficar com a honra intacta, virgem de macula, com um nome de que os seus filhos e todos nós, seus amigos, nos pudessemos orgulhar. A fé e o optimismo, que são o alimento dos bons, dos limpos de coração não o deixaram abater-se, e elle, entre todas as alternativas, preferiu trabalhar para viver, enfrentar a vida de novo, como havia feito na infancia. Recordar esse facto é reviver uma grande pagina da vida desse homem, que é tambem uma pagina de gloria para a sua familia. Pagina de heroismo silencioso, de renuncia apostolica, de abnegação santificadora — pagina que faz recordar não apenas os homens que ennobrecem uma raça, mas os que redimem a propria especie!

Ainda está por fazer a historia da colonia portugueza no Brasil, cujas obras se espalha, por todos os recantos deste Paiz numa floração radiosa de obras que honrariam o povo mais exigente da terra. São escolas, beneficencias, asylos, institutos de cultura, igrejas, sociedades artisticas, hospitaes. Toda uma série de edificações philantropicas, de benemerencia social, de exaltação do espirito, de piedade humana, de fé christã — um verdadeiro rosario de contas milagrosas para o culto das tradições e affirmativo do poder de uma raça creadora por excellencia, de uma raça que venceu a propria geographia, que se perpetua, em todos os continentes, aonde levou os ensinamentos da civilização e fez germinar a semente do seu genio. Quando se fizer, porém, essa historia o homenageado de hoje ha de ter nella o seu capitulo, ao lado dos grandes pioneiros do passado, porque pertence á estirpe gloriosa dos homens que fizeram a fama e a gloria do nome portuguez no Brasil. Seu nome ha de inscrever-se em paginas da mais viva refulgencia historica, porque ficará ligado a realizações contra as quaes o tempo nada poderá fazer e destinada a encher de respeito e de admiração os posteros, que hão de bemdizel-o, meditando nas carteiras de uma classe escolar ou gemendo nas camas piedosas de uma enfermaria.

E' velho o conceito de que só se realiza plenamente aquelle homem que deixa, após si, uma arvore, um filho, um livro. Originariamente agricultor, pae de numerosa familia, faltará por acaso ao Commendador José Rainho da Silva Carneiro a terceira condição? Não. Elle produziu tambem o seu livro, e que livro admiravel, meus senhores — livro imperecivel, que se crystaliza não em paginas, mas em monumentos, para lembrar, tal como os documentos archeologicos, na successão do tempo, ás gerações vindouras, o genio da raça lusa, a força da solidariedade, da bondade e da intelligencia a serviço dos ideaes humanos — livro cujo ultimo capitulo é o edificio do Lyceu Literario Portuguez. Naquella obra magnifica transfundiu-se e sublimou-se, com effeito, mais do que em qualquer outra, a alma desse bandeirante do bem e do amor, está synthetizado o corpo e a alma de uma idéa que brotou de dois sólos ao influxo de uma unica seiva. Ella é Portugal no Brasil e o Brasil em Portugal, numa affirmação gloriosa da unidade da lingua e da raça. Alli se vae alimentar o espirito da mocidade dos dois paizes, ali se vão formar caracteres, vitalizar intelligencias, definir vocações. Centenas de homens do amanhã serão um reflexo das vibrações que enchem hoje as suas salas de aulas — homens dos quaes nunca se poderá tornar esquecido esse monumento, que nas suas linhas rigidas, na sua estructura de ferro, na sua epiderme de cimento, plasma, com os materiaes do presente e do passado, os valores do futuro e que ha de assignalar, pelos annos em fóra, a presença de Portugal na gloria do Brasil.

Sr. Embaixador de Portugal! Para V. Ex. que representa entre nós o Portugal Novo, o Portugal rejuvenescido, o Portugal da Renascença moderna; para V. Ex. espirito da mais alta linhagem intellectual, para quem a creação é uma fórma de agir; para V. Ex. que, além de ser um dos maiores escriptores portuguezes da actualidade é um dos grandes expoentes da floração cultural do mundo dos nossos dias; para V. Ex. que tendo occupado um logar de vanguarda no movimento que, no dia de hoje, ha 13 annos, convulsionou Portugal das raizes ás cumiadas, que o despertou para as grandes realidades do momento, que o fez retomar o fio tradicional do seu destino heroico, comprehendeu desde o primeiro instante a alma do Brasil e o sentido das relações luso-brasileiras; para V. Ex. que produziu o milagre de emprestar a essas relações novas formas de existencia, de affirmação de realidade; para V. Ex. a quem dirijo a minha saudação mais respeitosa, ha de ser extremamente grato constatar, de par com a obra formidavel que os portuguezes aqui realizam, o moderno sentido alcançado pela amizade entre Portugal e o Brasil, entre o Portugal secular e esta nação joven e prodigiosa, retrato vivo da gloria portugueza, realidade esplendida dos sonhos dos nossos antepassados, esperança radiosa do Novo Mundo, a quem ha de pertencer o seculo XX, como o affirmou, certa vez, em tom prophetico, o Presidente Theodoro Roosevelt.

A approximação luso-brasileira não nasceu de interesses fortuitos, de accidentes internacionaes mais ou menos passageiros; ella sempre existiu porque provém de uma realidade organica, tangivel no sangue, na lingua, e nos costumes de ambos os povos. Mas todo o organismo definha se não se alimenta, se não attende aos principios que condicionam a existencia das coisas vivas e palpitantes. E V. Ex. teve a visão dessa verdade que rege o mundo physico e o mundo espiritual, e poz sua intelligencia, sua cultura, sua fidalguia, sua intuição politica a serviço dessa missão, que a historia reclamava do fundo luminoso dos seculos e que as duas nações tão bem souberam comprehender.

Duas phrases, meus senhores, definem o sentido eterno da communidade luso-brasileira. Duas phrases pronunciadas por dois homens eminentes, por dois homens que symbolizam no momento as aspirações dos seus respectivos povos: Getulio Vargas e Oliveira Salazar.

"O Brasil é de formação luso-brasileira" — affirmou o Presidente Getulio Vargas. "O Brasil é o sangue e a alma de Portugal" — disse o Chefe do Governo Portuguez.

Em synthese, está ahi a grande realidade historica dessa raça que se bi-partiu em duas nacionalidades autonomas e creou uma civilização de caracteristicas proprias. O sentido do Atlantico é o seu grande traço commum, a fé nos destinos do espirito o seu poder realizador, a sua grande affirmação biologica. A lingua, o sangue, os costumes, a religião, tudo isto que dá physionomia a uma nacionalidade, o Brasil herdou realmente de Portugal. E tambem a sua unidade politica e sentimental. Nenhum outro povo conseguiu preservar, com tão aguda visão politica, o seu patrimonio civilizador, nem conseguiu ficar presente nos traços physicos e espirituaes de uma raça que se distingue pelo seu tão intenso processo de caldeamento, porque a verdade, senhores, é que o typo brasileiro denuncia as matrizes lusos da sua descendencia. Se não o é pelo conteúdo ethnico é — o fatalmente pelo conteúdo historico, que dá ao homem o cunho da sua paisagem espiritual.

A civilização brasileira é, na opinião de brasileiros illustres, a obra prima do genio portuguez. E de facto — não o digo por um sentimento de exaggerado patriotismo, mas attendendo a uma observação historica — nenhum outro povo conseguiu erguer, nos tropicos, um monumento politico que se lhe compare. Percorrei o mappa-mundi, segui a faixa tropical e pelo caminho topareis com inglezes, francezes, hollandezes, hespanhóes, italianos, belgas — que sei eu? Todavia nenhum desses povos póde erigir uma civilização maior nem mais brilhante que a brasileira, pela expressão, pela unidade, pela grandeza do seu futuro historico.

Isso demonstra que a communidade luso brasileira não é uma expressão abstracta, um mero arroubo literario, e sim uma realidade que a historia argamassou, que a historia preservou, nos seus designios secretos, que se confundem com os designios de Deus.

E hoje, mais do que nunca, os portuguezes e os brasileiros comprehendem essa verdade e, por isso mesmo, se approximam, estreitam os seus laços de amizade, fundem os seus corações. Os seus problemas se conjugam, seus espiritos se interpenetram, na revelação do destino commum, que é o leito longo e profundo, por onde caminham as aguas dominadoras da nossa civilização. Unidos, nós marchamos na defeza commum do mundo luso-brasileiro de amanhã, cujo destino não podemos prever, tão grande elle se apresenta á visão limitada da nossa condição humana, mas que ha de ser eterno, como eternas são a nossa crença e a nossa vontade.

Vem fora de proposito estas considerações? Não. Ao contrario, a sua ausencia diminuiria o sentido grandioso desta festa. Ellas se comprehendem, se justificam e se impõem, no momento em que homenageamos aqui o Commendador José Rainho da Silva Carneiro, que é um exemplo vivo de confraternização, e symboliza, pelas suas virtudes e pelas suas realizações, o portuguez do Brasil; que é a expressão exponencial da alma, da acção, da bondade e da intelligencia daquelles que, vindo para o Brasil na infancia, dedicam todo o seu affecto a esta terra amiga — onde não se consideram estrangeiros nem estrangeiros são considerados — e nella tudo deixam ficar, nella adormecem, quasi sempre, no somno immenso da eternidade.

Têm toda a opportunidade quando reverenciamos, de forma tão particular e expressiva, um homem que ao Brasil tem dado tudo — tudo quanto póde dar um cerebro, uma alma, um coração — um homem que dentro do seu lar, onde reune 27 pessoas, é o unico membro da familia que não nasceu no Brasil! Têm toda a opportunidade, repito, quando protestamos amizade a quem na vida só tem sabido fazer o bem, espalhar a caridade, attender ás dôres alheias, a quem tem feito o maximo que se póde fazer para os outros, sem quasi nada ter feito para si; quando homenageamos a um homem que, talvez cumprindo um fado peculiar á nossa raça, tem enfrentado as mais terriveis procellas, vencendo sempre com lealdade e galhardia o vendaval que por vezes tem rugido forte no velame da nau da sua vida; quando trazemos o sentimento do nosso respeito a um homem que tem sido tão brasileiro quanto portuguez, tão amigo de Portugal como do Brasil, a um homem bom, simples justo e sincero — a um homem pobre de haveres, mas millionario de coração!"

Interrompido diversas vezes pelos applausos, o discurso de Joaquim Campos foi, no fim, longa e enthusiasticamente acclamado por toda a assistencia.

A ORAÇÃO DO DR. OSWALDO ORICO

Serenados os applausos, falou o academico Oswaldo Orico, cuja oração reproduzimos a seguir:

"Sr. Embaixador de Portugal.

Sr. Commendador José Rainho da Silva Carneiro

Meus Senhores.

Estaes a ver, por esta demonstração, que o que aqui se festeja, no momeino, não é uma simples ephemeride, mas quasi cincoenta annos de identificação com o Brasil, com a vida brasileira, com as coisas brasileiras, ás vezes asperas e laboriosas, mas sempre bemditas e fecundas. Estaes a ver que a Historia, nas suas differentes gradações, perde, muita vez, os seus contornos antigos: não é mais a biographia dos reis, mas, sim, a vida dos homens.

Que é que festajamos? A que é que prestamos homenagem nesta hora?

A um homem de trabalho, a um simples homem de trabalho, cuja vida foi beneficiada pela Providencia, com as azas da Bondade.

A que é que trazemos o culto da nossa estima e do nosso apreço? A um batalhador, a um emigrante do outro lado, a um bandeirante, que Portugal nos mandou para fazer mais commum o traço de união entre os dois paizes.

Senhores, após estes cincoenta annos de vida brasileira, poderiamos conceder, nesta hora, o titulo de naturalização ao Commendador Rainho. Naturalização pela bondade. Elle é brasileiro pela identificação, pelo espirito, pelo coração.

Mas não o dispamos, em hypothese nenhuma, da sua naturalidade de portuguez. Sendo portuguez, elle é maior para nós, como sendo brasileiros, nós sômos maiores para os portuguezes.

Ainda hoje me cahiu aos olhos a pagina da grande mensagem que, ao coração catholico do Brasil, enviava o Cardeal Cerejeira, Patriarcha de Lisboa, traçando a imagem na qual affirma que o oceano que separa os dois paizes foi encurtado pelas pedras que marcam essa divisão, como aquellas pedras do regato, por onde se póde atravessar de uma para outra parte.

Não dispamos o nosso homenageado dessa bella condição luzitana, que é um titulo cada vez maior, cada vez mais bello para a nossa reverencia e para o nosso culto. Cada brasileiro vale um portuguez e cada portuguez vale um brasileiro. Ambos são grandes pelo seu destino, porque, de uma raça para outra não pode haver desigualdade, e, de uma raça de gigantes, não podem nascer pygmeus.

Senhores.

Quando a palavra amiga desse grande espirito que é o Embaixador Martinho Nobre de Mello, gloria solar da intelligencia de sua Patria, aconselhou á Commissão organizadora desta homenagem que devia recahir em mim a escolha para ser o interprete da sociedade brasileira que se associou a esta grande tertulia de espirito e de coração, pensou bem que, no fundo do meu gabinete, havia um homem com as antennas do espirito ligadas para todas as direcções, e para o qual não deveria ser estranha a vida laboriosa do Commendador José Rainho da Silva Carneiro, energeta que Portugal nos enviou.

Ha quasi cincoenta annos veiu de lá, nas azas infantis das suas quatorze primaveras, deixando a velha cidade de São João da Madeira, com os seus arraiaes, com as suas rôcas mirandezas, com os seus beiraes vermelhos, com as suas ovarinas de chapeu negro e com aquellas chaminés de cal, abrindo para o azul, para o grande azul do céo portuguez.

Quando elle veiu de lá, imaginava, de certo, encontrar no Brasil aquillo que encontrou: a vida aspera, mas fecunda, que neste momento, nós queremos. E, queremos de que maneira? E bemdizemos de que forma? Pagando, apenas com juros, a solidariedade e a assistencia que elle nos tem prestado.

Pois quem foi que participou das homenagens com que o Brasil, com que a Capital do nosso Paiz, premiou a dedicação e o trabalho do Pereira Passos? Quem foi a voz que se levantou quando, no Brasil, o nosso Chanceller pugnava para que a lingua portugueza fosse tratada em igualdade de condições e espalhada por todos os recantos do globo, dando-se-lhe os fóros officiaes a que fez jús, pela sua tradição, pela sua belleza e pelo seu poder de expressão? Quem foi que esteve presente a todas as ceremonias onde se enalteceram o genio portuguez e o genio brasileiro? Quem foi que, com a sua mão caritativa e prodiga, penetrou em todas as sociedades para levar-lhes o tributo de sua força, de seu prestigio e de sua bondade?

Ainda agora vejo neste cardapio a imagem do Commendador Rainho sobraçando dois edificios que talvez — é como que diria — como quem vai carregal-os para casa.

Mas, Senhores, esta caricatura tem um symbolo, tem uma força symbolica. O Commendador Rainho carrega, realmente, essas duas instituições, carrega realmente esses dois edificios, como o alicerce, que foi, dessas duas instituições: o alicerce que ficou de fóra, mas que ficará na Historia; o alicerce que é a columna mais solida, porque foi a columna da bondade que os ergueu.

Viajou e assim chegou ao Brasil. Mas, nessa trajectoria ha quasi que como uma predestinação. O nome do Commendador José Rainho da Silva Carneiro soffreu as influencias do tempo e da sua propria vocação. Filho de Domingos José Luiz da Silva, elle se chamava apenas Luiz José da Silva.

E porque appareceu esse "Carneiro" no meio? Carneiro é apenas o nome com que o baptizaram na escola primaria de sua terra. Elle trouxe de lá esse baptismo e delle não se separou. Pediu licença a seu pae para conserval-o. O nome de Rainho lhe veiu do sogro, o homem com cuja filha se ligou. E permittam-me que faça aqui uma pequena indiscrição: justamente no dia em que lhe prestamos esta homenagem, faz annos de casado.

De maneira que é neste dia, tão cheio de poesia para o seu coração, tão repleto de sentimentos para o seu espirito, é neste dia que, na sala do Club Gymnastico Portuguez — que rivaliza, aliás, com Santo Antonio em materia de casamentos, porque daqui, annualmente, sáem mais de vinte pares, unindo indissoluvelmente, portuguezes a brasileiros pelos laços eternos e seguros do coração — é aqui que celebramos, nesta hora, esta ephemeride, cuja evocação póde ser um tanto indiscreta, mas muito opportuna. E' uma ephemeride que assignala, em traços definitivos, marcantes e esplendidos, a eterna conjugação do sentimento portuguez, co mo sentimento brasileiro, na trajectoria da vida do Commendador Rainho.

Ouvistes, pela palavra do orador que me precedeu — que, aliás, os transpoz das paginas do jornal para o auditorio — os momentos biographicos mais perfeitos e seguros que se poderiam traçar. Vistes o que foi a trajectoria do Commendador Rainho, no destino destes cincoenta annos de Brasil. Vistes, portanto, que elle é, ao lado de um grande humanitario, um sacrificado pela sua propria vocação.

Mas nisto, senhores, está um traço affirmativo, do sentimento, da dignidade e do valor portuguez.

Ainda, ha pouco visitamos o Presidente da Caixa Economica — eu e o Prefeito de Belém — para solicitar-lhe que fosse installada ali uma succursal dessa Caixa e que fossem abertas as casas de penhores fechadas pela reforma.

O argumento que o Prefeito de Belém offereceu ao Director da Caixa Economica foi este: porque, emquanto houver aberta uma succursal de penhores no Pará, nunca um commerciante portuguez irá á fallencia, sem primeiro sacrificar as joias de sua familia.

E' á custa destes sacrificios que se tem formado um patrimonio, que será insubstituivel e eterno. E é por isso que cada vez mais me identifico com esta gente, que pode apresentar recursos desta monta e se enaltecer cada vez mais na admiração dos outros.

Passando, ainda ha pouco por estas plagas e realizando, na Academia Brasileira de Letras memoravel conferencia sobre a introducção da cartilha da escola na Italia, por occasião da reforma feita, da educação, pelo Ministro José Dibotal, o Professor Mariani, affirmava num dos momentos de perfeita justiça e exacta comprehensão dos problemas do mundo, que o trabalho era a força mais decisiva do momento e indagava, com uma certa acuidade e espirito de perquirição, qual seria a caracteristica destes tempos atormentados. E concluia que o trabalho seria a segurança da nossa vida e que só a solidariedade humana poderia garantir o homem, no futuro.

Senhores, pelos dados que ouvistes e que eu, pallidamente, tentarei completar, o que vemos da figura do Commendador Rainho neste momento, não é absolutamente outra coisa sinão a figura do operario, do homem do trabalho, do homem de valor puramente associativo, que ligou o seu nome a uma infinidade de instituições e, dentro de todo esse painel de belleza, representa apenas a imagem do operario.

Saudando-o neste sentido, pelo que elle é e pelo que elle vale para nós todos, para Portugal e para o Brasil, o que vemos neste momento é que, realmente, o trabalho será a unica palavra nova que estabilizará o homem no futuro, a unica solidariedade que garantirá o compromisso eterno da vida".

O discurso do academico Oswaldo Orico foi muito applaudido.

PALAVRAS DO EMBAIXADOR DE PORTUGAL

Em seguida levantou-se o Embaixador de Portugal, Dr. Martinho Nobre de Mello, que pronunciou as seguintes palavras:

"Meus Senhores

Antes de dar a palavra ao Commendador José Rainho da Silva Carneiro, desejo fazer uma simples declaração.

Já ouviram VV. Exs. a palavra de Joaquim Campos e a palavra academica, brilhante e cheia de emoção, de Oswaldo Orico. Elles trouxeram, aqui, a manifestação da solidariedade dos portuguezes e dos brasileiros a esta festa, em que portuguezes e brasileiros commungam em honrar e homenagear a José Rainho da Silva Carneiro.

Desejo, tambem, manifestar a minha plena solidariedade a esta festa, a estas mesmas homenagens.

Devo accentuar o significado deste vocabulo: é precisamente o de homenagear e festejar um bom portuguez. Ora, já não é licito a ninguem ignorar — e principalmente após ás realizações que tomaram um sentido official; já não é licito a ninguem ignorar que um bom portuguez é sempre um bom brasileiro. E' este o claro e o unico significado destas homenagens de hoje.

Isto explica que a ellas tenha dado a sua solidariedade a Federação das Associações Portuguezas do Brasil, através do Sr. Souza Cruz e do Sr. Conde Dias Garcia. Isto explica a solidariedade da Commissão Organizadora da participação da colonia portugueza nos proximos festejos commemorativos dos centenarios portuguezes. Isto explica a solidariedade, tão significativa, da Associação Brasileira de Imprensa, verdadeira interprete da opinião publica brasileira — que digo eu? — a propria voz do Brasil, manifestada por Herbert Moses, no telegramma que aqui foi lido por Joaquim Campos.

Isto explica a solidariedade trazida a esta manifestação pelo General Góes Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exercito e que, não tendo podido a ella comparecer, quiz no entanto, enviar-nos um seu representante, um dos mais brilhantes officiaes do Exercito Brasileiro, o Coronel Canrobert Pereira da Costa, Chefe do seu Gabinete. Isto explica tantas outras manifestações de solidariedade, como a do proprio director do importante jornal brasileiro, "O Correio da Manhã", por intermedio do chefe de sua redacção, Dr. Costa Rego.

Parece-me que nada mais ha a dizer a este respeito. Tudo está dito.

Em verdade, homenageando um bom portuguez, como o Commendador José Rainho da Silva Carneiro, homenageamos um bom brasileiro."

Ao terminar o Embaixador de Portugal foi demoradamente applaudido.

O AGRADECIMENTO DO COMMENDADOR RAINHO

Por ultimo, visivelmente commovido, falou o Commendador José Rainho da Silva Carneiro, para agradecer a homenagem. Foi o seguinte o seu discurso:

"Meus amigos: Bem podeis aquilatar da emoção que me domina neste instante quando no calor da vossa amizade e da bondade que promana do vosso coração, pelas vozes dos vossos eminentes oradores, notaveis e cultos, vindes lembrar a minha modesta obra, nesta festiva commemoração do meu anniversario natalicio. Olhando para o passado e examinando o presente, em realidade, eu não vejo nada que possa merecer destaque ou siquer menção. Como todos os meus compatriotas e como os homens da minha geração, fiz o que todos os demais

(Conclue na 12.ª pag.)

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

NOTA DO DIA

Acção cooperativista

O cooperativismo ainda não teve no Brasil o desenvolvimento, nem presttou ao progresso moral e material do Paiz, os serviços que dessa forma de associação é licito esperar.

Não ha duvida que algumas cooperativas já attingiram entre nós a uma esplendida pujança, quer pelo numero de seus associados, quer pelo volume das transacções effectuadas, como pela perfeição de seus serviços. Não ha duvida tambem que é vultoso o numero de cooperativas em funccionamento no Paiz. Apezar disso, não é possivel negar que o cooperativisho é ainda uma força incipiente em nossa terra.

Na sua maioria, as nossas cooperativas o são apenas de rotulo, representando a expressão da vontade e constituindo o insrumeno de saisfação dos ineresses de um pequeno grupo.

A victoria do cooperativismo depende da reeducação do nosso povo, incluindo-se no seu espirito o senso da iniciativa, do associativismo, da disciplina e do bem gera'.

Se as sociedades sob a fórma anonyma não encontraram terreno propicio no Brasil, seria muito difficil que as cooperativas pudessem aqui florescer com facilidade.

Effectivamente, o cooperativismo exige para ser praticado, com successo integral, uma grande somma de espirito publico, de collaboração no sentido do interesse collectivo e, tambem, uma grande dose de moralidade, para que as relações entre os associados possam transcorrer n'um ambiene de cordialidade e de honestidade. E' indispensavel tambem um acendrado espirito de disciplina, sem o qual as determinações tomadas ne'a maioria não terão força para obrigar os que dellas divirgirem.

* * *

Com marchas e contra-marchas, nos sentidos os mais contradictorios, ten.-se procurado, de 1931 para cá, siuar a solução do problema coopcrattivista n'um plano de alta elevação moral. Os resultados não têm sido muio brilhantes, nem seria possivel esperal-os taes deante da diversidade das orienações adoptadas, ora buscando-se na plena liberdade de acção, ora no regimen de restricções, talvez descabidas, a fórmula ideal.

O decreto de 1° de agosto de 1938 estabeleceu normas que é de esperar se tornem definitivas. Ellas representam na verdade, um meio termo entre as doutrinas extremadas que procuraram, até hoje, dominar e dirigir a organização cooperativista no Brasil.

Fixadas aquellas normas, todo o esforço governamental deve se orientar no sentidode promover a educação da grande massa de productores moraes, principalmente demonstrando-lhes os beneficios que para elles decorrerão do facto de, muitos poderem dispensar os intermediarios, levando directamente aos consumidores os seus productos.

Bastaria tocar nessa tecla, apezar da imporancia das outras que, em grande numero, poderiam fornecer argumentos de primeira ordem, para que os homens do campo se convencessem da vantagem de se congregar para defesa dos seus interesses.

Com effeito, a par da falta de credito organizado, da ausencia de technicos para orientar de maneira racional os seus trabalhos, da precariedade dos transportes e de muitos outros factores contrarios, a acção dos intermediarios constitue um dos mais fortes obstaculos á conquista da independencia economica por parte dos nossos agricultores.

A luta entre os intermediarios e os productores agricolas se desenvolve n'um terreno extremamente desfavoravel para estes. A unica maneira de igualar as condições entre os dois grupos, permittindo que o segundo se desembarasse dos liames que o entravam, é a associação sob a fórma de cooperativas.

* * *

Ao Hinisterio da Agricultura cabe, naquelle sector, uma tarefa de exsepcional relevancia. E' preciso que acima de enthusiasmos por dourinas odos se unam para victoria da idée cooperativista, victoria da qual poderá resultar uma verdadeira revolução no panorama da vida rural em nosso Paiz.

Não esqueçamos nunca que sobre o trabalho do campo repousa a propria economia nacional. Os periodos de riqueza e as crises de miseria se processam, no Brasil, cada vez que a agricultura se enriquece ou atravessa uma phase de difficuldades e de desalento.

Deram optimos resultados as experiencias realizadas com gazogenio fabricado nesta Capital

Os srs. Ernesto Braun e Walmor Assumpção, que estão se dedicando á fabricação de gazogenio, para a adaptação em qualquer typo de automovel, telegrapharam ao Ministro Fernando Costa nos seguintes termos:

"Communicamos a V. Ex. que para verificação da efficiencia do nosso apparelho subimos a Serra de Petropolis com a lotação de carga completa com o maximo exito. Felicitamos V. Ex. e sentimo-nos felizes por termos collaborado com tão patriotica ideia de V. Excia. no progresso do gazogenio em nosso Paiz. — Saudações, Walmor Assumpção e Ernesto Braun."

Immigração e colonização

Na proxima quarta-feira, as 14 horas, no Departamento Nacional de Immigração, terá lugar nova reunião da commissão designada pelo Conselho de Immigração e Colonização, composta dos conselheiros Arthur Hehl Neiva e Dulphe Pinheiro Machado, e dos senhores drs. Figueiredo Rodrigues, Director de Saude dos Portos, Paulo de Araujo Góes, do Departamento de Aéronautica Civil, Odilon da Silva Conrado, da Directoria das Rendas Aduaneiras, Marquez Jean Barral e H. K. Stadtragen, respectivamente presidente e director do Syndicato das Empresas Aéroviarias.

Nessa reunião terá proseguimento o estudo das suggestões que devem ser introduzidas no decreto n. 3.010, de 20 de Agosto de 1938, relativamente ás medidas administrativas, que dizem respeito ao trafego aéreo.

MULTADA A Confiança Industrial em 54:140$400 e mais o imposto devido

A Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial foi multada na importancia de 54:140$400, mais o imposto devido que é de igual importancia.

Examinando o processo, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal, declarou que:

Considerando que a autuada, no periodo descripto, deu sahida de sua fabrica a 2$000 por metro ou fracção sellados á razão de 60 réis, quando o imposto devido, de accordo com as épocas da venda, seria de 120 ou 110 réis, por metro ou fracção;

Considerando que a interpretação a que a autuada se refere em suas razões de defesa quando allega que o tecido vendido a 2$110 estava bem sellado á razão de 60 réis, porque a lei lhe faculta a deducção do imposto, como se ella pudesse deduzir a taxa que não havia pago (120 ou 110 réis), não encontra amparo legal ou regulamentar;

Considerando que a allegação feita pela autuada, de que teve duvida na interpretação do artigo 67, paragrapho 8° do decreto n. 739, não se justifica, por isso que desde o advento do decreto n. 301, de 24 de [illegible] de 1938, já se estendiam aos tecidos as regras estabelecidas por esse dispositivo na fórma da alinea 8ª do paragrapho 12 do artigo 4° dessa lei;

Considerando que está provado que a autuada só procurou se eximir da responsabilidade com a consulta a que faz referencia depois de ter sido iniciada a acção fiscal da qual resultou o auto;

Considerando, finalmente, que a autuada termina por confessar que realmente deixou de pagar o imposto na proporção descripta no processo, não contestando o quantum, apurado, julgou o director da Recebedoria procedente o auto e impoz á Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial a multa de 54:140$400 importancia egual ao imposto que deixou de ser pago, com obrigação ainda de recolher aos cofres publicos mais 54:140$400 de imposto devido.

MERCADO DE CAMBIO

Abriu, hontem, o mercado de cambio, calmo.

O Banco do Brasil declarou operar em cobranças a 88$700 sobre Londres, a 18$940 sobre Nova York e a $503 sobre Paris.

Os bancos estrangeiros sacavam a 88$700 por libra e a 18$940 por dollar e compravam a 88$100 e a 18$820, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Para compras officiaes, á vista, vigoravam no Banco do Brasil, as seguintes taxas:

Libra	77$240
Dollar	16$500
Franco	$435
Franco belga	2$805
Franco suisso	3$710
Lira	$865
Escudo	$700
Florim	8$850
Peso argentino	8$810
Peso uruguayo	5$760

Os bancos estrangeiros faziam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

Allemanha:		
Marco livre	7$600	7$620
Idem, compensação	6$100	—
Idem, turismo	4$300	—
Inglaterra	—	88$700
E. Unidos	—	18$950
França	—	$503
Italia	$998	1$002
Hespanha	2$100	2$205
Polonia	3$650	3$720
Japão	5$195	5$200
Belgica	3$230	—
" papel	$646	—
Suissa	4$270	4$275
Suecia	4$590	4$600
Portugal	$807	$808
Hollanda	10$190	10$200
Dinamarca	3$970	3$990
Argentina	—	4$410
Uruguay	—	6$750

O Banco Germanico affixou as seguintes taxas para cambio livre particular:

	Moedas
Libra	102$000
Dollar	22$000
Franco	$600
Peso argentino	5$200
Franco suisso	5$000
Escudo	$940
Marco	4$250
Zloty	4$450
Peseta	2$500

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, o ouro fino, em barra ou amoedado, a 23$200 a gramma, na base de 1000|1000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil comprou 821 kilos, 322 grammas e 833 milligrammas.

GAZETA COMMERCIAL

CAMARA SYNDICAL

Medias de cambio official e livre:

Official:	
A' vista:	
Londres	77$740
Nova York	16$620
Livre:	
Londres	88$783
Paris	$503
Italia	1$001
Allemanha (V. Mark)	6$100
Portugal	$809
Belgica (belgas)	3$228
Suissa	4$275
Suecia	4$590
Nova York	18$029
Buenos Aires	4$395
Hollanda	10$180
Japão	5$175

Medias do Cambio Livre Especial (Moedas, Carta de Credito e Cheques de Viajantes)

Libra	97$865
Franco	$564
Reichesmark	7$650
Reisemark	4$189
Escudo	$932
Franco belga	$640
Franco suisso	4$580
Coróa dinamarqueza	4$200
Dollar	21$223
Peso argentino	4$849
Florim	10$800
Yen	6$030
Dollar canadense	18$920

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado iniciou, hontem, as suas actividades, em situação calma e negocios mais interessantes, sobre grande parte dos titulos em evidencia, como se vê em seguida:

Apolices geraes:

Vendas realizadas hontem:

	Federaes	
5	Nnif., 1:000$, 5 %	812$
265	idem, idem	815$
4	idem, idem, 500$	350$
6	idem, idem, 200$	20$
5	Div. emis., 200$, nom.	140$
1	idem, idem	145$
15	idem, idem, 500$, nom.	350$
118	idem, idem, 1:000$	815$
650	idem, idem, port. caut.	812$
51	idem, idem	815$
76	idem, idem	816$
112	Reajustamento, 5 %	821$
33	idem, idem, tit.	823$
108	idem, idem	824$
49	idem, idem	825$
4	idem, idem, 500$, caut.	400$
1	idem, c/10 st.	515$
36	idem, idem, 1:000$	1:068$
	Obrigações	
20:000$	Thesouro, 1921, 7%	1:040$
26	idem, idem, 1932, 7 %	1:083$
50	Ferroviarias, 7 %	1:050$
	Estaduaes	
210	E. Minas, 200$, 1.ª serie 5 %	146$5
262	idem, idem, 2.ª s. 9 %	170$
300	idem, idem, 3.ª s. 7 %	168$
150	idem, idem	168$5
4	idem, idem, p. hoje	170$
9	idem, idem, 1:000$ Dec. 9.716, caut.	770$
32	idem, idem	781$
500	idem, idem	783$
10	idem, idem, dec. 9.625	770$
12	S. Paulo, 5 %	193$
12	Pernambuco, 5 %	86$
262	idem, idem	86$5
4	idem, idem	87$
	Municipaes	
26	Emp. 1931 5% port.	191$
100	Dec. 1535 7 % port.	185$
70	Dec. 1933 8 % port.	198$
10	P. Alegre, 3 1|2 % port.	28$
140	Bello Horizonte, 7 %	790$
	Acções	
4	Banco do Brasil	425$
15	Cia. Seg. Confiança	270$
150	E. F. São Jeronymo	117$
252	Belgo-Mineira, port.	340$
50	Nova America	290$
	Alvará:	
69	Unif., 1:000$, 5 %	808$
9	Div. emis. 1:000$, nom.	818$
2	idem, idem, 200$ nom.	145$
2	idem, 200$, extravd.	100$
34	idem, idem, 1:000$	731$
1174	Reajustamento, 5 %	820$
412	E. Minas, dec. 10.246 7 %	781$
87	idem, idem, 9.511, 7 %	781$
53	idem, idem, dec. 9.625, 7 %	781$

ULTIMOS PREGÕES

Apolices:

	Vend.	Comp.
Unif., 5 %	815$	808$
D. E. nom.	814$	808$
D. E. portador	816$	814$
D. E. (caut.)	—	810$
Emp. 1903, port.	810$	—
Reajustamento:		
Titulos	826$	824$
Cautela, ex-juros	824$	818$
C| 10 sem	—	1:068$
Obrigações:		
Thesouro, 1921	1:042$	1:35$
Idem, 1930	—	1:049$
Idem, 1932	1:085$	—
Idem, 1937	—	940$
Ferroviarias	—	1:010$
Municipaes:		
Emp. ob. 20, port.	510$	508$
Idem, nom.	450$	—
Emp. 1906, port.	165$	162$5
Idem, nom.	—	139$
Emp. 1917, port.	162$	160$
Emp. 1914, port.	164$	161$
Emp. 1920, port.	—	160$
Dec. 1.535	—	184$
Dec. 1.933, 8 %	198$	—
Dec. 2.098	—	192$
Dec. 1.622	—	180$
Dec. 1.999	185$	—
Dec. 2.097	—	181$
Dec. 3.264, port.	—	182$
Dec. 2.339, 7 %	—	182$
Dec. 1.948	—	182$
Dec. 1.550	—	182$
Petropolis, 1918	—	188$
S. Paulo, 1:000$, 8 %, port.		985$
Estaduaes:		
Rio, 500$, 8 %	—	450$
Rio, 1:000$, 8 %	—	950$
Minas, port. 5 %	—	590$
Idem, nom.	615$	—
Minas, 1:000$, 7 %	783$	780$
Idem, nom. 7 %	770$	—
Idem, caut.	772$	765$
B. Horizonte 7 %	790$	783$
R Grande, 8%, port.	—	860$
S. Paulo, unif., 8 %	1:004$	1:003$
Esp. Santo, 8 %	—	800$
Idem, 6 %	—	605$
Sorteaveis:		
Municipaes, 1931, titulos	191$	190$5
Minas, 1934, 1.ª serie	146$5	146$
Idem, 2.ª s. 9 %	170$	169$5
Idem, 3.ª serie	168$5	168$
S. Paulo, 5 %	193$	192$5
Pernambuco, 5 %	86$5	86$
P. Alegre, 3 1|2 %	30$	29$
Paraná, 5 %	122$	110$
Bancos:		
Andrade Arnaud	520$	500$
Brasil	—	424$
Boa Vista	—	800$
Mercantil	—	620$
Funccionarios	—	38$
Commercio	—	245$
Portugues, port.	—	182$
Prov. R. Grande	—	160$
E. Ferro:		
M. S. Jeronymo	118$	116$
Paulista	—	235$
SEGUROS		
Previdente	—	3:100$
Varejistas	—	1:750$
TECIDOS		
Alliança	260$	—
Esperança	400$	—
Prog. Industrial	—	370$
Corcovado	100$	—
America Fabril	270$	—
Diversas:		
D. de Santos, port.	242$	235$
Idem, idem, nom.	—	230$
Exp. Federal, ord.	280$	—
Belgo-Mineira, port.	345	325$
Mercado	—	242$
Obrigações:		
Docas de Santos	191$	—
Antarctica Paulista	192	—
Mercado	210$	—
Bellas Artes	208$	—
Manufactora	191$	—
Nova America	—	1:005$

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$800

O mercado de café disponivel, abriu, hontem, calmo, com baixa na tabella de cotações e os corretores realizando melhores negocios.

As exportações foram boas e as entradas elevadas. Os negocios registrados accusavam a venda de 3.020 saccas, sendo 1.719 pela manhã e 1.301 á tarde, contra 1.863, negociadas anteriormente, ao preço de 13$800 por 10 kilos do typo 7. Fechou calmo e inalterado.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	15$800
Typo 4	15$300
Typo 5	14$800
Typo 6	14$300
Typo 7	13$800
Typo 8	13$300

Pauta semanal:

Café commum	1$350
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	6.703
Central	2.943
Fluminense	723
Reg. Esp. Santo	364
Regs. Mineiros	2.038
Cabotagem (Minas)	3.582
Total	16.353
Idem, anno passado	2.374
Desde 1.º de maio	227.692
Media	8.433
Desde 1.º de julho	2.933.963
Media	8.890
Idem, anno passado	2.293.422
Café revert. ao stock, desde 1.º de julho	229.422
Embarques:	
Africa	2.255
America do Norte	—
Cabotagem	—
America do Sul	420
Europa.	—
Asia	—
Total	2.675
Idem, anno passado	21.505
Desde 1.º de maio	281.347
Desde 1.º de julho	2.639.928
Idem, anno passado	2.347.067
Consumo local	500
Café doado	195
Existencia	620.210
Idem, anno passado	472.683

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou, hontem, o mercado de assucar, sustentado e com as cotações inalteradas.

As negociações verificadas foram moderadas e o mercado fechou sustentado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	1.000
Sahidas	4.030
Em stock	77.472

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	56$000	a	57$000
Demerara	51$000	a	52$000
Mascavo	35$000	a	37$000

Mascavinho — Não ha.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado algodoeiro regulava calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou mais abastecido.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	210
Sahidas	170
Em stock	9.451

Cotações (10 kilos)

Seridó — Fibra longa:			
Typo 3	41$500	a	42$500
Typo 4	40$000	a	41$000
Sertões — Fibra media:			
Typo 3	39$000	a	40$000
Typo 5	35$500	a	36$500
Ceará e Mattas			Nominal
Paulista:			
Typo 3	36$500	a	37$000
Typo 5	34$000	a	34$500

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Youmankt Maru"	30
Buenos Aires e escs., "Highland Princess"	30
Portos do Norte e escs., "Caxias"	30
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	30
Rosario e escs., "Cubatão"	31
Buenos Aires e escs., "Venezuela"	31
Buenos Aires e escs., "Argentina"	31
Portos do Norte e escs., "Guará"	31
Hamburgo e escs., "General Artigas"	31

VAPORES A SAHIR

Antonina e escs., "Venus"	30
Paranaguá e escs., "Buarque de Macedo"	30
Londres e escs., "Highland Princess"	30
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	30
Japão e escs., Yamazuki Maru"	30
Vancouver e escs., "Hayanger"	30
Bahia Blanca e escs., "Camamú"	30
Santos — "Mandú"	30
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	30
Porto Alegre e escs., "Campinas"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Tutoya e escs., "Bocaina"	30
Victoria — Araim	30
Porto Alegre e escs., "Bandeirante"	31
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	31
Porto Alegre e escs., "S. Paulo"	31
Buenos Aires e escs., "General Artigas"	31
Cabedello e escs., "Itassucê"	31

MUNDANIDADES

BINOCULO

NESTAS manhãs e tardes frias de fins de Maio, as praias ficam quasi desertas. Apenas um ou outro banhista, desses que impavidos affrontam os resfriados, se atrevem a enfrentar os vagalhões regelados. Tu, que és precavida e odeias as enfermidades, ainda as mais benignas, não te animas a um banho de mar em dias frigidos, de pouca luz, de sol arisco. E fazes muito bem, não te expondo. No entanto, sem ti sem o encanto, a graça, a alegria da tua presença, como fica soturna a praia, a bella praia de Copacabana! Os raros banhistas que hoje ali vão, apresentam-nos um aspecto de fantasmas... Tenho, porém, que, se entre elles estivesses, tudo seria differente. Onde te encontras, as coisas todas se transfiguram. A praia illuminar-se-ia, e o mar, o velho e sempre moço mar lascivo, que te ama e distingue ao longe aquecer-se-ia, estendendo longos braços liquidos e ansiosos de alcançar-te, envolver-te, beijando-te inteira, da cabeça aos pés... Mas deixas-te em casa, amolentada por prosaicos banhos mornos de chuveiro. Nem por isto ficarás esquecida. Ao contrario...

R.

ANNIVERSARIOS

Senhorita Ernestina de Juliano Siano — Commemora, hoje, a sua data natalicia, a senhorita Ernestina de Juliano Siano, activa secretaria da Escola Remington,

Sra. Ernestina de Juliano Siano

de São Paulo, e filha da viuva dona Luiza de Juliano Siano.

A gentil anniversariante, que é muito estimada pelas suas qualidades de espirito e coração, possue numeroso circulo de relações de amizade naquella Capital, de onde é fino ornamento.

Por esse justo motivo, a senhorita Ernestina de Juliano Siano, será nesta data muito cumprimentada.

Pedro Paulo — Festejou, hontem, o seu primeiro anniversario, o galante menino Pedro Paulo, filho do professor Ariosto Berna, chefe do Museu Historico da Cidade, e director do Centro Carioca, e de sua esposa D. Adelina Martins Berna.

Sra. D. Isolina de Mendonça Firmino — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da Sra. D. Isolina de Mendonça Firmino, viuva do marechal José Joaquim Firmino e filha do saudoso marechal Bellarmino de Mendonça.

Luciola — Completa, hoje, mais um anno de idade, a linda menina Luciola Nolf Figueiredo, filha do conhecido advogado Dr. Figueiredo Netto e de D. Helena Nolf Figueiredo, presidente do Instituto Profissional Paulista, para Cégas, residentes em S. Paulo.

Sr. Antonio Ferreira de Araujo — Faz annos, hoje, o Sr. Antonio Ferreira de Araujo, prestigiado industrial, nesta cidade, onde, tambem, é elemento de destaque social.

Dr. Americo José Jambeiro — Passa, hoje, a data natalicia do Dr. Americo José Jambeiro, illustre advogado do nosso Fôro.

Alcides Porfirio — Transcorrendo domingo a data de anniversario natalicio do Sr. Alcides Porfirio, zeloso e estimado funccionario da Fabrica Carioca, reuniu em sua residencia, á rua Jardim Botanico, pessoas de sua familia, a quem offereceu uma chavena de chá.

Sr. Japyr Pereira Braz — Fez annos, hontem, o Sr. Japyr Pereira Braz, activo auxiliar da firma Carlos Silva Araujo, S. A.

— Faz annos, hoje, o menino Paulo Cesar, filho do Sr. Carlos Teixeira Cardoso, do commercio desta praça e da Sra. D. Maria Duarte Cardoso, professora publica e neto do Sr. Alberto Duarte da Silva, do alto commercio desta praça.

— Faz annos, hoje, a menina Nyseth de Almeida Rocha, filha do Sr. João Baptista de Castro Rocha, funccionario do Ministerio da Marinha e da Sra. D. Leônor de Almeida Rocha.

Senhora Jacomo De Vincenzi — Faz annos, hoje, a Exma. Sra. D. Othilia de Castro e Silva, De Vincenzi, digna esposa do senhor Jacomo De Vincenzi, secretario do Lloyd Sul-Americano e irmã do almirante José de Castro e Silva, chefe do Estado-Maior da Armada.

COMMEMORAÇÕES

D. Julia Lopes de Almeida — Commemora-se, hoje, o 5º anniversario da morte da grande educadora patricia, D. Julia Lopes de Almeida. A Secretaria Geral de Educação e Cultura, participando das homenagens que terão logar, no decorrer do dia, fará realizar ás 16 horas, no "Auditorium" do Instituto de Educação, uma expressiva homenagem em memoria dessa notavel brasileira, em que tomarão parte os alumnos da Escola Primaria desse estabelecimento, a declamadora Margarida Lopes de Almeida, uma netinha da homenageada e a professora Marina de Padua Barros Gomes. A PRD-5, Radio Escola Municipal, irradiará essa ceremonia, bem como, ás 13 horas, um programma especial sobre D. Julia de Almeida, organizado pela Secção de Educação Civica da Secretaria de Educação.

Alumnos de varias escolas municipaes, cantarão, ainda, por occasião da inauguração da herma da illustre educadora, ás 10 horas e meia, no Passeio Publico.

EXPOSIÇÕES DE ARTE

A. A. B. — Na temporada de inverno, que a Associação dos Artistas Brasileiros inaugurou com o salão de maio, os pintores Frania Reyl, Clotilde Cavalti (Tiice-Canti), e a esculptora Camilla Alvares de Azevedo inaugurarão no Palace Hotel, uma exposição que reune trabalhos a oleo e maracaras, amanhã, ás 17 horas.

Frania Reyl — Será inaugurada, amanhã, ás 17 horas, no Palace Hotel, a exposição de quadros da applaudida pintora Frania Reyl.

Patrocinará o acto inaugural, S. Alteza Imperial, a princeza Elizabeth de Orleans e Bragança.

Essa mostra será franqueada ao nosso publico diariamente, das 16 ás 19 horas, até o dia 14 de junho proximo.

HORA LITERARIA

Por iniciativa do conhecido escriptor Mario Lucy será realizada, amanhã, ás 21 horas, no salão nobre do "Carioca Hotel", uma hora literaria, durante a qual fará a leitura do seu romance intitulado "Meu Viver", havendo a seguir, uma "hora de arte", a cargo dos artistas professores Benê Nunes, Antonio Maxnuk, Oswaldo Carvalho, Afrodisio Silva, senhorita Maria de Lourdes Alves da Cunha e professores Augusto Vassuet e Marie Lucy.

A leitura deste livro será feita em homenagem a Exma. senhora D. Maria Augusta de Oliveira Vianna, que muito tem incentivado a arte.

CONFERENCIAS

"Cabocio Brasileiro" — Hoje, ás 17 horas, Catullo da Paixão Cearense, a convite do professor Castro Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, fará, na Associação Christã de Moços, a leitura da sua ultima producção literaria, inedita — o poema de brasilidade, intitulado "Cabôclo Brasileiro"

Nesse trabalho, cuja leitura é dedicada ao Exmo. Sr. General Mendonça Lima, DD. Ministro da Viação, Catullo ainda uma vez attesta a pujança do seu talento privilegiado.

A nota predominante, nessa obra de variado aspecto, é a brasilidade inconfundivel e uniforme que caracteriza todos os trabalhos de Catullo, e se resume neste, numa exaltação da Patria e do povo brasileiro, que elle tão bem representa, como poeta.

O nosso confrade Dr. Salvador Caruso dissertará sobre a vida e a obra de Catullo.

Aguardemos, pois, a leitura do ultimo livro do mais brasileiro dos poetas brasileiros, cujo successo, podemos, desde já, assegurar.

COLLAÇÃO DE GRA'O

Instituto Hahnemanniano do Brasil — Realiza-se, manhã, a solennidade da collação de grão em homeopathia, dos doutorandos de 1938, do Instituto Hahnemanniano do Brasil.

A ceremonia terá logar na séde daquelle Instituto, á rua Frei Caneca, 94, ás 21 horas.

DIPLOMATICAS.

Esteve em visita a A. B. I., o embaixador Barros Pimentel, nosso representante na Republica da Venezuela, que ora vae seguir para o seu posto diplomatico.

O illustre visitante que viajará amanhã, 31, a bordo do "Argentina", com destino áquella Republica irmã, será portador de uma mensagem de saudação da Casa do Jornalista do Brasil ás suas congeneres venezuelanos.

— O Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, offereceu ante-hontem no Jockey Club um almoço em homenagem á condessa Edda Mussolini Ciano, ao qual compareceram as seguintes pessoas: Sra. Oswaldo Aranha, embaixador da Italia, prefeito do Districto Federal e senhora Henrique Dodsworth, embaixador Oscar de Teffé e senhora, embaixador Guerra Duval, marqueza di Bagno, general Francisco José Pinto e senhora, conselheiro de embaixada Humberto Grazzi e senhora, Dr. Tomaso Pancini e senhora, commandante Michele Marcatili, secretario Giuseppe Telesio di Toritto, Dr. Fernando Magalhães e senhora, Dr. Aloysio de Castro e senhora, Dr. Miguel Osorio de Almeida e senhora, Dr. Linneo de Paula Machado e senhora, Dr. Luiz Betim Paes Leme e senhora, Dr. L. G. Fontes e senhora, Dr. Carlos Guinle e senhora, consul Renato Citarelli, marquez Orazio Antinori e senhora, Sr. James Miller e senhora, Dr. Giuseppe Valentini, doutor Adalberto Aranha e senhora, barão de Saavedra e senhora, doutor Alberto de Faria e senhora, Dr. Franklin Sampaio, Dr. Renato Lopes e senhora, commendador Giovanni Mazzoni, Sra. Longone, Dr. Mario Pareto e senhora, Dr. J. S. Maciel Filho, Sr. Emilio Polto, Dr. José Nabuco e senhora, Dr. Alberto Monteiro de Carvalho Filho e senhora, doutor Jayme Sloan Chermont e senhora, senhorita Zezi Aranha e secretario Sergio de Lima e Silva.

CONCURSO LITERARIO

P. E. N. Club — Attendendo a innumeros pedidos, resolveu a directoria do P. E. N. Club do Brasil, adiar para 10 de junho proximo, impreterivelmente, o prazo para entrega dos trabalhos que devenio concorrer ao grande concurso literario. Esses trabalhos devem ser remettidos á secretaria do P. E. N., á praia do Flamengo, 172-10º andar.

JANTAR DE DESPEDIDA

Jornalista Arnon de Mello — A bordo do "H. Princess", embarcará, hoje, dia 30, com destino a Lisbôa o jornalista Arnon de Mello, que representará a Associação Brasileira de Imprensa, na viagem que o general Fragoso Carmona, presidente da Republica Portugueza, fará á Moçambique e á União Sul Africana.

Seus amigos e admiradores, aproveitando essa opportunidade, prestaram-lhe hontem significativa homenagem. A' essa homenagem, que constou de um jantar no Restaurante Lido, compareceram os Srs. Herbert Moses, Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães, Austregesilo de Athayde, Adaucto Lucio Cardoso, João Neves, Eurico Souza Leão, Octavio Tarquinio de Souza, Genolino Amado, José Olympio, João Lyra Filho, João Cleophas, Antonio Leite Garcia, Pinto de Mello, Aurelio Buarque de Hollanda, Edmundo da Luz Pinto, Augusto Frederico Schmidt, Murilo Continentino, José Lins do

Rego, Costa Rego, Fausto de Freitas e Castro e Arthur de Lacerda Pinheiro.

EXPOSIÇÃO CANINA

Brasil Kennel Club — Promette revestir-se de um grande brilho a exposição canina de 1939, levada a effeito pelo Brasil Kennel Club, no dia 30 de junho proximo vindouro.

A directoria do B. K. C., não tem poupado esforços para que o seu certamen annual tenha o brilho e a elegancia social dos centros europeus como Londres, Berlim, Paris, etc.

Um corpo de juizes de elevada capacidade e idoneidade, julgarão os melhores representantes da raça canina, presentes no certamen.

As raças até agora inscriptas já são variadas, destacando-se as classes de luxo e de caça, pela belleza dos exemplares, tudo fazendo crer que a exposição tenha o maximo brilhantismo e animação.

As inscripções continuam sendo feitas na secretaria do Brasil Kennel Club, á avenida Rio Branco n. 9, sala 104, 1º, telephone 23-0306.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

As alumnas dos C. de E. de Educação Physica, farão celebrar amanhã, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelaria, missa em acção de graças pela conclusão do curso.

FALLECIMENTOS

— Falleceu no Hospital Miguel Couto o Sr. Annibal Gonçalves, commerciante desta praça que foi ha dias, victima de um desastre de automovel.

O seu sepultamento será, amanhã, ás 16 horas, saindo o feretro da rua das Laranjeiras, 51.

Commandante Velho Sobrinho — Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o corpo do commandante Velho Sobrinho, diante de um contingente do Batalhão Naval que foi prestar as continencias da Marinha de Guerra.

Figura destacada em nossos meios militares e literarios, o commandante Velho Sobrinho ao mesmo tempo que servia com desvelo á nossa Marinha de Guerra, dedicava-se tambem á literatura, tornando-se conhecido como romancista, theatrologo e biographo.

O seu "Diccionario Bio-bibliographico Brasileiro" foi laureado pela Academia Brasileira, sendo depois editado pelo Ministerio da Educação, dada a ordem do Sr. Presidente da Republica.

O illustre morto era filho do almirante Antonio Pereira Velho e D. Sebastiana dos Santos Velho. Deixa viuva a Sra. Maria Celestina Velho e dois filhos, senhorita Nacia e Sr. Newton da Cunha Velho.

Falaram a beira do tumulo o commandante Cesar Machado da Fonseca, em nome da Marinha, e o historiador Hermeto Lima, em nome da Academia Carioca de Letras.

— Por se achar em despacho no Palacio do Cattete, o senhor Gustavo Capanema, deixou de assistir aos funeraes, fazendo, porém, representar-se pelo seu official de gabinete, Dr. Oliveira Cruz, o qual apresentou ás condolencias officiaes á familia e acompanhou o feretro até o cemiterio.

MUSICA

A ULTIMA VESPERAL DE BRAILOWSKY

Embora já nos prometta um novo recital para quinta-feira, á noite, Brailowsky realizará, hoje, á tarde o ultimo concerto da sua temporada de assignatura, e cujo programma constará do seguinte:

1 — Sonata em La Maior — Scarlatti e Sonata em Si Menor — Liszt (dedicada a Schumann); 2 — Chopin — Poloneza em La Maior, Valsa em Dó Sustenido Menor, 2 estudos: Mi Menor — Do Menor; 3 — La plus que lente — Debussy; Movimento Perpetuo — Barroso Netto, Jeux d'Eau — Ravel e Rhapsod'a Hungara n. 2 — Liszt.

O 163.º CONCERTO DO CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Essa sympathica e tradicional sociedade, fará realizar, amanhã, ás 21 horas, na Escola Nacional de Musica, o seu 163.º concerto, em o qual apresentará a pianista Leonor Macedo Costa, executando composições de Beethoven, Chopin, Henrique Oswald e Debussy; e a Sra. Ajaldina Fontenelle, interpretando Bellini, René Batton, Respighi, Wagner, Nepomuceno e Verdi.

Ao piano, maestro José Torre.

RECITAL JOSE' VIEIRA BRANDÃO-JUCYRA DE ALBUQUERQUE LIMA

Quarta-feira, 31 do corrente, ás 21 horas, realizar-se-á uma audição no Palace Hotel, de composições para canto, de J. Vieira Brandão.

Como interprete apresentar-se-á a cantora patricia Jucyra de Albuquerque Lima, cujos dotes artisticos são por demais conhecidos em varias platéas do Paiz.

Quando em visita á capital portenha, Jucyra de Albuquerque Lima, com a sua requintada sensibilidade artistica, conquistou a admiração dos circulos intellectuaes argentinos, nos salões em que exhibiu o que de mais caracteristico e fino existe na musica brasileira.

J. Vieira Brandão, pianista cujas qualidades excepcionaes de interprete são conhecidas nas platéas seleccionadas do Brasil, apresenta-se como compositor, e collaborador ao piano, nesta audição.

Os circulos elegantes e artisticos desta Capital, estarão certamente presentes á esta festa de arte e bom gosto, que ha de proporcionar momentos de verdadeiro encantamento espiritual áquelles que a assistirem.

CHEGOU O PIANISTA CLAUDIO ARRAU

Regressando de Bello Horizonte, chegou hontem pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair, acompanhado de sua esposa, o pianista chileno Claudio Arrau.

Um novo poema, inedito, de Catullo da Paixão Cearense

A sua leitura, pelo autor, hoje, ás 17 horas, na Associação Christã de Moços

Um cabôclo brasileiro, que até aos 25 annos, foi vaqueiro no sertão, tendo sido marinheiro da Armada, e tendo viajado o mundo inteiro, volta depois ao Brasil e pede a Catullo que traduza em linguagem poetica tudo aquillo que lhe fôr dictando. Pede, mais, ao poeta que essa exposição seja feita no Corcovado, na vespera de Natal. Começaram pela manhã e acabaram á noite. O sertanejo, viajado como é, estabelece, então, um parallelo entre o Brasil e tudo o que no estrangeiro viu e ouviu.

Dahi, surgiu o poema de brasilidade, intitulado — CABOCLO BRASILEIRO, que Catullo lerá hoje ás 17 horas, na Associação Christã de Moços, em homenagem ao sr. General Mendonça Lima, titular da Viação, e com a presença do sr. dr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão.

Dirá algumas palavras sobre o conferencista, nosso confrade dr. Salvador Caruso.

Concessão de asylamento a um fuzileiro naval e a uma praça do Exercito

Em virtude de determinação do Ministro da Guerra, foi concedido asylamento ao fuzileiro naval, cabo n. 2.690, Miguel Paulo de Moraes e á praça de 2ª classe, C. 163-TA-AR, Candido José de Lemos. Em 27 de Maio.

Ballet de Paris

O corpo de girls do Casino Atlantico, do Ballet Parisiense

Nos velhos tempos idos, os nossos avós tiveram uma grande attracção: o can can. Nascida no "Moulin Rouge" de Paris, a dansa frenética desceu da "Butte Sacrée" e fez a volta do Mundo.

* * *

As "quadrilhas" do "Moulin Rouge"... Quantos enthusiasmos despertaram aquellas mulheres de saias muito largas, com os seus farfalhantes "dessous" de rendas!

* * *

A "anglo-mania" fez com que as "chorus-girls" dominassem Paris.

E, aos poucos, foram desapparecendo as "quadrilhas".

Morreu o "can-can".
Mas resurgiu o "ballet"...

* * *

Hoje o "Ballet de Paris" está novamente em fôco.
"Ballet" estylizado.

* * *

Podemos admiral-o, na sua expressão parisiense, no "grill room" do Casino Atlantico.

Trouxe-nos Duque — o director artistico para quem o genero "music-hall" não possue segredos.

E' um conjunto admiravel.

Mulheres esguias pisando de leve.

Encantadora harmonia de movimentos.

Um "numero" rigorosamente parisiense.

Homenagens á memoria do almirante Jeronymo Gonçalves

Por iniciativa da Liga Naval Brasileira, diversas homenagens foram prestadas hontem á memoria do almirante Jeronymo Gonçalves.

No Club de Engenharia realizou-se, á tarde, uma imponente sessão civica. O escriptor Carlos Maul, nessa occasião, falou sobre a personalidade e a vida do grande marinheiro, fixando a conducta patriotica do almirante Jeronymo Gonçalves, na guerra do Paraguay e, mais tarde, como defensor da legalidade no tempo do governo do Marechal Floriano Peixoto.

A sessão do Club de Engenharia foi presidida pelo antigo senador Lauro Sodré, estando presentes, além dos representantes do Presidente da Republica e dos ministros de Estado, os generaes Valentim Benicio da Silva, secretario geral da Guerra, Tasso Fragoso, Candido Rondon, commandante Gellhobel, almirantes Graça Aranha e Noronha Santos e grande numero de officiaes do Exercito e da Marinha.

O aspecto acima foi feito durante a sessão.

PROBLEMAS DA CIDADE

O Codigo de Obras

Engenheiro ASCA

Assignado por pessoas de responsabilidade, foi enviado ao Prefeito, e publicado por este jornal, na edição de domingo, um telegramma de protesto contra a má execução ou melhor, violação da lei municipal que rege o licenciamento de construcções.

Confesso que pela primeira vez tomo conhecimento de um communicado como o que estou commentando.

A Prefeitura mantém um apparelhamento completo de fiscalização de construcções, e o Prefeito, faz dias, deu entrevista a um vespertino, onde se lê a seguinte phrase: "E não serei eu quem vae desrespeitar a lei". Entrevista concedida para esclarecer o povo que era necessario pagar licença para determinado brinquedo de criança.

Têm ahi pois os signatarios do telegramma um motivo de tranquillidade: a decisão do Prefeito de cumprir e fazer cumprir a lei.

Admira-me pois que palavras tão claras não tenham conseguido trazer a necessaria confiança aos redactores do telegramma.

Será por que a Cidade está vendo a cada momento o menosprezo ao regulamento n.º 6.000?

Já tivemos opportunidade, ha dias, em nossos commentarios desta secção, de focalizar um caso de transgressão á lei, na rua Voluntarios da Patria, em referencia ao licenciamento de uma villa nesse logradouro, o que taxativamente é prohibido pelo actual regulamento.

A' rua Senador Vergueiro, constróe-se tambem um predio de varios andares em pleno alinhamento do logradouro.

São esses e outros casos que trazem os demais proprietarios em sobresalto e para os quaes pediriamos a attenção das autoridades incumbidas do assumpto.

Estas transgressões á lei perturbam a harmonia de conjunto da Cidade, violam os seus regulamentos de construcção, tiram dos collaboradores da "Commissão do Plano da Cidade" o "elan" com que acceitaram a incumbencia de trabalhar em beneficio da collectividade, escravizam a Cidade ao seu passado, tirando-lhe a esperança de ser algum dia digna do recanto em que foi implantada, permittem conceitos desagradaveis aos olhos avidos dos turistas sempre promptos a fazerem comparações, desgostam aos que ainda se interessam pelo seu desenvolvimento e desmoralizam a lei, tornando-a sem forças para orientar o crescimento da Cidade que dizem ser maravilhosa e que todos nós, seus habitantes, queremos que seja realmente maravilhosa, mas maravilhosamente bella e não a maravilha de infracção á lei.

A lei deve ser instrumento de igualdade, um genio impessoal, e não um meio de se differenciar os cidadãos pelas dadivas, castigos e indifferenças recebidas.

Se o Prefeito quer, realmente, fazer do Rio uma cidade progressista, é mandar cumprir regularmente as leis existentes, e quando tiver de tomar qualquer providencia que não encontre apoio na legislação vigente, deverá baixar os actos necessarios para que em casos analogos todos possam obter o mesmo tratamento, evitando-se as desigualdades que geram facilmente a desconfiança, de que o telegramma commentado nos dá noticia.

Regressou o Director dos Correios e Telegraphos

O Capitão Faria Lemos e sua esposa e o Dr. Edgard Teixeira, desembarcando do hydro-avião da Panair, no Aeroporto Santos Dumont

Acaba de regressar de sua viagem ao Norte do paiz, o capitão Mario J. Faria Lemos, director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, que viajou em companhia de sua esposa e dos Srs. Edgard Teixeira e Carlos Taveira, directores technicos dos Telegraphos e dos Correios, respectivamente.

Essa viagem de inspecção ás Directorias Regionaes foi iniciada um mez approximadamente com a partida do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, de onde continuou para a Bahia e a seguir pelos Estados do Norte até Pará. De Belém do Pará a Manáos, no Amazonas, e Porto Velho, no limite deste ultimo Estado com o de Matto Grosso, a viagem foi feita no hydro-avião da linha amazonica da Panair, no qual tambem voou a comitiva de regresso á capital paraense.

De Belém, o director dos Correios e Telegraphos e sua esposa, assim como o Dr. Edgard Teixeira, tomaram no sabbado o hydro-avião da linha Miami-Rio de Janeiro de Pan-American Airways, chegando no domingo á tarde á esta Capital, onde desembarcaram na estação de hydros do Aeroporto Santos Dumont.

O Sr. Taveira deverá chegar pelo "clipper" da mesma empresa, na quinta-feira á tarde.

Sensacional assalto á Alfandega desta Capital

Arrombada a caixa forte -- Todos os cofres violados -- O roubo ascende a mais de mil contos -- Como se verificou o assalto -- A policia em acção -- Pericia no local -- A technica usada pelos ladrões

Um assalto deveras sensacional prendeu a attenção de todos, e fez que as nossas autoridades dispendessem esforços sobrehumanos para a captura dos assaltantes. O roubo foi perpetrado em condições excepcionaes e é de grandes prejuizos para os cofres da Nação. A Alfandega desta Capital foi assaltada, e os audaciosos ladrões levaram varias centenas de contos de réis.

O assalto foi realizado com uma technica quasi perfeita e com a maior segurança.

Os ladrões agiram na tarde de domingo e durante a noite para segunda-feira.

O roubo assemelha-se, nas suas linhas geraes, ao que foi praticado no Museu Historico, e até hoje para ser solucionado.

COMO SE DEU O ASSALTO

Ao lado da Alfandega, na rua Visconde de Itaborahy, encontra-se o Departamento de Aeronautica Civil. Paredes espessas separam as repartições. Os ladrões arrombaram primeiramente, o portão de grossos varões que dá para a rua e de accesso ao predio da Aeronautica. Vencido essa resistencia arrombaram a porta que dá para o galpão e em seguida, uma outra. Mais adiante, as grades de ferro de uma janela, e por fim a caixa forte e arrombada e o cofre. Nesse trabalho, os ladrões empregaram os processos modernos de assalto, usando maçarico, oxygenio e outros utensilios. Os ladrões, pela maneira precisa que conduziram o assalto, são technicos na questão, e estavam senhores absolutos do terreno, e deviam ter schematizado o assalto com todos os detalhes e minudencias.

A POLICIA EM ACÇÃO

Dado o alarme do roubo, toda Secção de Roubos e Furtos foi mobilizada, assim como os technicos da D. G. I. Uma turma de investigadores, sob a direcção do sr. Vidal Martins e Oswaldo Costa, está realizando diligencias em varios pontos da Cidade, com instrucções especiaes do sr. Cesar Garcez, Director da D. G. I..

A pericia no local foi feita com o maior cuidado, e o levantamento do assalto estudado cuidadosamente.

O roubo attinge approximadamente a mil contos, e os ladrões só levaram dinheiro, tendo deixado varios cheques de grandes quantias.

O dr. Linneu Cotta, 3.º Delegado Auxiliar, e o commissario Costa Leite, do 7.º Districto Policial, estiveram varias horas no local, e tomaram todas as providencias necessarias.

As autoridades policiaes interditaram o edificio da Alfandega durante varias horas, afim de investigarem no interior do predio, o assalto.

A GUARDA DA ALFANDEGA

O predio da Alfandega é guardado sómente na parte externa, por 12 soldados, e todos elles foram presos afim de prestarem as necessarias declarações.

O DINHEIRO NÃO FOI RECOLHIDO AO BANCO

O regulamento interno da Alfandega determina que todas as arrecadações diarias devem ser recolhidas ao Banco do Brasil. O sr. Boganí, chefe da 2.ª Secção e encarregado do pessoal, não poude recolher ao Banco do Brasil, no sabbado, o dinheiro, pois a Alfandega fecha ás 15 horas e o Banco ao meio dia. Dessa forma, ficaram no cofre, 650 contos para o pagamento dos funccionarios e mais a arrecadação do dia.

NO LOCAL O MINISTRO DA FAZENDA

Assim que teve sciencia do facto, o sr. Ministro da Fazenda, dr. Souza Costa foi á Alfandega, ali se demorando e se informando de tudo. S. Excia. antes de se retirar, determinou que fosse feito um balanço.

O DIRECTOR DA AERONAUTICA CIVIL NO LOCAL

Tambem esteve na Alfandega, o dr. Trajano Reis, director da Aeronautica Civil. S. s. foi acompanhado do continuo José Luiz dos Reis, da Aeronautica.

PEGADAS E IMPRESSÕES DIGITAES

A pericia registrou que os larapios deixaram innumeras impressões digitaes em varias pontos, assim como pegadas no interior do predio.

O inquerito foi avocado á 3.ª Delegacia Auxiliar. O sr. Capitão Chefe de Policia foi scientificado detalhadamente do assalto, e determinou varias medidas concernentes ao caso.

Matou o malandro que o aggredira

O soldado da Policia Militar entregou-se ás autoridades --- A scena de sangue de Quintino Bocayuva

"Amarra o Bode", "Caniné" e Oswaldo Joaquim Sant'Anna, vulgo "Carrapeta", jogavam o "monte" na esquina da travessa João de Mattos com a rua Esther Corrêa, em Quintino Bocayuva, quando surgiram dois soldados. Todos fugiram, excepto o "Carrapeta" e o "Caniné", que se empenharam em violenta luta com os dois soldados. Em dado momento, um dos policiaes sacou de um revolver e atirou. A bala foi alcançar "Carrapeta" nas costas, matando-o.

Pouco depois as autoridades do 23º districto policial foram scientificadas do facto e tomaram todas as providencias necessarias.

Os dois militares, Manoel Luiz Barreiro Filho, n. 136, da 4ª Companhia do 1º Batalhão da Policia Militar, e o seu collega José Miranda Marques, numero 151 da 3ª Companhia do 1º Batalhão da Policia Militar e autor da morte de "Carrapeta", foram apresentados ao commissario Alencar que os ouviu, a varias testemunhas e instaurou o competente inquerito.

O corpo de "Carrapeta" foi removido para o necroterio.

Envenenou a agua para matar os companheiros

Preso o perverso operario — Acredita-se ser um louco

Foi preso e conduzido á delegacia do 27º districto policial, o operario José Coelho, que trabalha na Estrada do Mendanha, em Bangu', nas obras da firma Dahne & Conceição, para o abastecimento de agua desta Capital.

O referido operario envenenou a agua depositada na caixa, para matar os seus companheiros.

Acreditam as autoridades, que José Coelho soffra das faculdades mentaes, e por isso vão encaminhal-o ao competente exame.

Aggrediu a jovem que não lhe dera attenção e dias depois, quasi matou o irmão da sua primeira victima

O individuo Manoel Vargas, residente á rua Christovão Paulo, 65, em Piedade, vinha perseguindo com galanteios, a jovem Julieta Magdalena, residente á rua Botafogo, 285. Como a jovem não lhe désse attenção, Manoel aggrediu-a ha dias. Fioravante, irmão de Julieta, soube do facto, e encontrando-se com Manoel, na porta da igreja N. S. do Salvador, na Piedade, pediu-lhe satisfações.

Em dado momento, Manoel sacou de um punhal e aggrediu Fioravante, no hemithorax fugindo em seguida. A victima foi internada no Hospital Carlos Chagas, e o commissario Alencar do 23º districto, foi scientificado do facto.

Assaltado quando se dirigia para casa

O joven queixou-se á policia

As autoridades do 17º districto, queixou-se hontem, o joven Roberto Bastos, residente a rua Conde de Bomfim, 972, casa 8, que foram assaltado, proximo á sua residencia, por dois individuos, que afim de feril-o, roubaram-lhe 120$000, todo o dinheiro que possuia.

Este é o segundo assalto que se perpreta naquelle local, e até agora a policia não conseguiu prender os audaciosos individuos.

O D.K.W. ficou despedaçado pelo omnibus

Um ferido no desastre da Avenida Pedro Ivo

No cruzamento da avenida Pedro Ivo com Figueira de Mello, verificou-se um violento desastre de autos.

O auto D. K. W. n. 25-926, dirigido pelo seu proprietario Octavio da Silva Filho, ao se desviar de um omnibus, foi se colhido e atirado de encontro a uma arvore, ficando completamente despedaçado. O Sr. Octavio Coelho soffreu fractura do craneo, tendo sido soccorrido no Posto de Assistencia. O omnibus culpado desappareceu e a policia registrou o facto.

Esmagado pela locomotiva

O infeliz operario teve morte immediata — A lamentavel occorrencia da Praia Formosa

Occorreu na tarde de domingo, no armazem de cargas da Leopoldina, na Praia Formosa, um doloroso facto. O operario Eurico Santos, foi colhido numa manobra imprevista, por uma locomotiva, tendo morte immediata. O commissario Ezequiel, do 12º districto, esteve no local e tomou todas as providencias, tendo o corpo do infeliz sido removido para o necroterio.

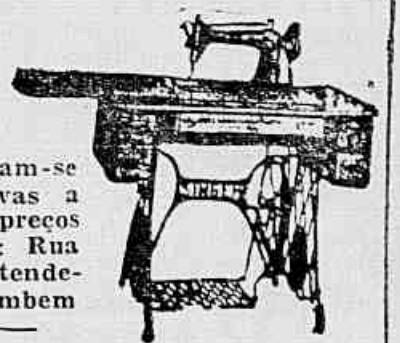
Numa crise de loucura, atirou o companheiro do 1º andar ao sólo

Em seguida, atirou-se tambem o infeliz menor --- Morto o primeiro --- A triste occorrencia do Instituto 7 de Setembro

No Instituto 7 de Setembro, á rua Francisco Eugenio, 228 em S. Christovão, encontrava-se internado o menor Alcides do Carmo, victima de crises de alienação mental.

No mesmo Instituto, encontrava-se internado outro menor, Wilson Martins, orphão de pae e mãe. Domingo ultimo, preso de uma violenta crise o menor Alcides sem que ninguem o percebesse, agarrou Wilson, e atirou-o do 1º andar ao sólo. Em seguida, jogou-se tambem ao espaço.

Wilson teve o craneo fracturado e veiu a fallecer no H. P. S., tendo o seu corpo sido removido para o necroterio. Alcides do Carmo soffreu fractura de ambas as pernas e depois de medicado no Posto de Assistencia, foi recolhido ao Hospital Nacional de Alienados.

O director do Instituto, Dr. Metos de Alencar Netto, tomou todas as providencias necessarias.

Prégões

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, com a responsabilidade que tem da suprema direcção dos Conselhos estaduaes, e, ainda, tendo a seu cargo a attribuição de Supremo Tribunal, para conhecer dos recursos interpostos, e dos embargos a esses recursos, é uma repartição da maior importancia, e, hoje, da mais intensa actividade.

Não pode, por esse motivo, deixar de ter installação condigna, em local amplo e com um quadro de funccionarios que mantenham em dia o expediente.

O numerario de que dispõe — contribuição annual das secções regionaes — attinge a pouco mais de dez contos de réis.

E, não contando a Ordem com isenção postal e telegraphica, não recebendo do Governo o menor auxilio, não chega a quantia recebida para pagar a unica funccionaria que lhe serve — e que não pode dar conta do serviço — e para adquirir material de expediente e publicar, com regularidade, o boletim annual.

A situação é tão angustiosa que o Secretario Geral — sr. Attilio Vivacqua — tem sido obrigado a concorrer com o que falta, valer-se de credito e sobrecarregar de trabalho seus companheiros de escriptorio.

* * *

Que se exija de um profissional o sacrificio de suas horas de lazer para dedical-as ao cargo, — comprehende-se.

Não é, porem, razoavel que ainda se exija sobrecarga maior.

Afinal de contas, a Ordem não é serviço particular. E' serviço publico. E serviço de natureza tal que, uma vez instituido, não pode soffrer solução de continuidade, não pode siquer falhar em qualquer de suas finalidades, sob pena de se perder o que, pelo devotamento de alguns, tem aproveitado a collectividade.

* * *

A Ordem foi a precursora da campanha de renovação *que só se intensificou depois da Constituição de 10 de Novembro.*

E' obra de uma classe que se impoz a si mesma normas de conducta, que cuidou de sua ethica profissional, que instituiu, em cada Estado, um tribunal para julgar os seus membros, que, dest'arte, deu um magnifico exemplo de respeito a si propria, e que ha de ficar marcando uma época na historia das nossas instituições.

O mais interessante é que — de parte alguns eternos oppositores ás normas salutares, — a maioria acolheu o Regulamento da Ordem com significativos applausos.

* * *

E' uma instituição desta natureza que luta com difficuldades, já não dizemos para desenvolver-se, mas para firmar-se e conservar-se no digno posto de salvaguarda da advocacia, no Brasil.

A' frente dos seus destinos está a figura realmente exponencial do sr. Mello Vianna, antigo magistrado, ex-parlamentar, ex-presidente do grande Estado de Minas, ex-Vice-Presidente da Republica, e advogado militante.

Constitue este facto mais um motivo para que o Poder Publico venha em soccorro á obra de Levi Carneiro, tanto mais quanto estamos informados de que S. Excia. está insistindo junto ao Governo solicitando os recursos a que alludimos.

Deve ser attendido. O auxilio conseguido pelo sr. Philadelpho Azevedo se circumscreveu á Secção do Districto Federal. Urge, porem, seja concedida uma verba para o Conselho Federal e, bem assim, postas á sua disposição salas para installar os serviços, com pessoal sufficiente.

* * *

Sempre fomos partidarios de que as repartições devem organizar-se de accordo com a sua importancia e finalidade.

Os profissionaes dos Estados que aqui chegam, pela primeira vez, soffrem o mais cruel desapontamento, quando ao visitar o 4.º andar do Palacio da Justiça.

Elles que imaginaram encontrar um apparelhamento irreprehensivel e, pelo menos, um salão elegante á disposição do presidente da Ordem, encontram este servindo-se das salas da Secção do Districto e dispondo apenas de uma mesa e de uma funccionaria que trabalha exhaustivamente, para conseguir fazer unicamente uma parte do serviço.

O Conselho Federal — como todo Tribunal Superior — precisa ter apparencia condigna.

O Desembargador Vicente Piragibe comprehendeu isso e não cessa de pedir melhoramentos para o Palacio da rua D. Manoel. O Ministro Bento de Faria fez do Supremo Tribunal, apezar dos defeitos insanaveis do edificio, uma casa sumptuosa.

O Desembargador Edgard Costa, Corregedor da Justiça, installou a Corregedoria luxuosa e elegantemente, dando-se aos seus auxiliares o conforto necessario.

O ambiente inspira respeito ao visitante. A ordem que ahi se depara e attitude correcta dos funccionarios lhe completam a agradavel impressão.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PRIMEIRA TURMA

JULGAMENTOS DE HONTEM

Recursos de "habeas-corpus"

N. 27.096 — Districto Federal — Relator, Ministro Kelly; paciente e recorrente, Alberto Neves; recorrido, o Tribunal de Appellação. — Deu-se provimento ao recurso, para mandar que se conceda, mediante as formalidades legaes, o livramento condicional (contra o voto do presidente).

N. 27.106 — São Paulo — Relator, Ministro Kelly; paciente e recorrente, Antonio dos Santos Alves; recorrido, o Tribunal de Appellação—Negou-se provimento ao recurso, para confirmar-se o accordão recorrido pelo qual o Tribunal a quo se julgou incompetente e resolveu-se levar o caso ao Tribunal Pleno para delle conhecer como si fôra um pedido originario. Decisão unanime.

Recurso de mandado de Segurança

N. 598 — Matto Grosso — Relator, Ministro Camargo; recorrentes, "ex-officio", o juiz dos Feitos da Fazenda Publica e o procurador da Republica; recorridos, Estevam Alves Corrêa e outros. — Negou-se provimento aos recursos, unanimemente.

Aggravos de petição e de instrumento

N. 7.317 — Paraná — Relator, Ministro Oliveira; aggravante, Alceu Ferreira; aggravados, a União Federal e a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. — Tomou-se conhecimento do aggravo, por haver sido interposto dentro do prazo legal; mas, "de meritis", negou-se-lhe provimento. Decisão unanime.

N. 8.209 — Pernambuco — Relator, Ministro Oliveira; aggravantes, Saturnino Pessôa & Cia.; aggravada, a Fazenda Nacional. — Deu-se provimento ao aggravo, para julgarem-se procedentes os embargos e insubsistente a penhora; unanimemente.

N. 8.394 — Districto Federal — Relator, Ministro Mourão; recorrente, "ex-officio": o juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Pedro Antão Ferreira da Silva. — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio" e ao aggravo, contra os votos dos Ministros relator e Barros Barreto.

N. 8.410 — São Paulo — Relator, Ministro Oliveira — Recorrente, "ex-officio", o juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravada, a Fazenda Nacional; aggravado, João Mendes Pereira de Almeida. — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio" e ao aggravo, unanimemente.

N. 8.445 — São Paulo — Relator, Ministro Kelly — Recorrente, "ex-officio", o juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Americo Baptista da Costa. — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio" e ao aggravo, unanimemente.

N. 8.487 — Pará — Relator, Ministro Oliveira — Recorrente, "ex-officio", o juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravados, Mattos Cardoso & Cia. — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio", unanimemente.

N. 8.489 — Districto Federal — Relator, Ministro Mourão — Aggravantes, Eurico Peres da Costa; aggravada, a União Federal. — Deu-se porvimento ao aggravo, para julgar-se não prescripta a acção e mandar que o juiz "a quo" nella prosiga e a julgue como de direito fôr (unanimemente). Impedido o Ministro Kelly.

N. 8.499 — Paraná — Relator, Ministro Mourão — Recorrente, "ex-officio", o juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Sebastião Gonçalves dos Santos. — Preliminarmente — não se tomou conhecimento do aggravo da Fazenda Nacional, por haver sido tomado por termo sem preceder despacho do juiz art. 60 da lei n. 221 de 1894). "De meritis". — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio". — Decisão unanime.

N. 8.500 — Pernambuco — Relator, Ministro Camargo; recorrente, "ex-officio", o juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Severino Samicó de Lyra e Mello. — Deu-se provimento ao recurso "ex-officio" e ao aggravo, para julgar valido o processado e mandar que o juiz "a quo" julgue "de meritis" (unanimemente).

N. 8.507 — São Paulo — Relator, Ministro Oliveira; aggravante, o procurador da Republica; aggravados, o juiz dos Feitos da Fazenda Publica e Amiano de Carvalho. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 8.509 — Piauhy — Relator, Ministro Mourão — Recorrente, "ex-officio"; o juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravado, Raymundo de Britto Mello. — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio", unanimemente.

N. 8.510 — Minas Geraes — Relator, Ministro Camargo — Recorrente, "ex-officio", o juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Jair Lins. — Negou-se provimento ao recurso "ex-officio", unanimemente.

ORDEM DO DIA PARA HOJE
SEGUNDA TURMA

Aggravos de petição e cartas testemunhaveis

N. 8.303 — S. Paulo — Relator, Ministro Alencar; recorrente, "ex-officio", o juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, a Companhia Fiat-Lux, S. A.

N. 8.483 — Bahia — Relator, Ministro Maximiliano; supplicante, Elsior Joelviro Coutinho; supplicado, Dr. Narciso Soares da Cunha.

Carta testemunhavel

N. 8.493 — Paraná — Relator, Ministro Maximiliano; supplicantes, Emilio Romani & Cia.; supplicados, a Fazenda Nacional e outro.

N. 8.495 — Districto Federal — Relator, Ministro Mello; recorrente, "ex-officio", o juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Casemiro da Graça Machado.

N. 8.505 — Sergipe — Relator, Ministro Mello; recorrente, "ex-officio", o juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravado, Paulo de Souza Vieira.

Carta testemunhavel

N. 8.523 — Minas Geraes — Relator, Sr. Minitsro Armando de Alencar — Recorrente, "ex-officio", o promotor publico da Camara de Passos, Minas Geraes, pela Fazenda Nacional; supplicados, Siqueira Meirelles, Junqueira & Cia.

Appellação civel

N. 6.908 — Rio Grande do Sul — Relator, Ministro Alencar; revisores, os Srs. Ministros Cunha Mello e José Linhares; appellante, Gastão de Oliveira; appellado, o Estado do Rio Grande do Sul.

Recurso extraordinario

N. 3.091 — Maranhão — Relator, Ministro Maximiliano; revisores, Ministros Alencar e Mello; recorrente, o Liquidatario da Massa Fallida de Cunha & Cia. (Banco do Brasil); recorridos, Neuza Castro da Cunha e outros.

Gazeta Juridica

Ordem dos Advogados do Brasil
Conselho Federal

Reune-se, hoje, ás 10 horas, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil sob a presidencia do Sr. Fernando de Mello Vianna, secretariado pelo Sr. Attilio Vivacqua, secretario geral.

Na ordem do dia, consta o julgamento do recurso n. 65, em que é recorrente Ordomundi Gomes Ferreira e recorrido o Conselho Seccional de Minas Geraes, sendo relator o Sr. Targino Ribeiro.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL
Primeiro Officio

MASSA FALLIDA DE A. F. RIBEIRO & COMP. LTDA.

Communico aos interessados da massa fallida de A. F. Ribeiro & Comp. Ltda., que foi designado o dia 8 de junho proximo vindouro, ás 14 horas, para realizar-se a assembléa de credores.

Rio, 25 de maio de 1939. — O escrivão, **Waldemar Camello.**

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL
EDITAL

De 1ª praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados no executivo hypothecario movido por Antonio de Castro Moura contra Frederico Calvano e sua mulher:

O DOUTOR MARIO GUIMARAES FERNANDES PINHEIRO, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Districto Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, que no dia — 9 — de junho p. mez, após a audiencia do Juizo, ás 14 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios levará á primeira praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da avaliação, os bens penhorados na acção executiva hypothecaria movida por Antonio de Castro Moura contra Frederico Calvano e sua mulher, cujo valor dos bens foi dado na escriptura de folhas 4 para os effeitos do artigo 818 do Codigo Civil, e tem os seguintes caracteristicos: — PREDIO sito á rua S. Francisco Xavier e respectivo terreno ns. 812, 812 A e 814, antigo 812 e antes nº 178 A, Freguezia do Engenho Novo, com uma porta á direita. Olhando para este, de accesso para o sobrado, com o nº 812, este sobrado é dividido em commodos para moradia, uma loja ao centro do predio, com porta de aço ondulado, seguida de um quarto, para morada. Esta loja tem o nº 812 A; uma entrada á esquerda, sempre de quem olha para o predio, com porta de aço ondulado, dando entrada para o resto do pavimento em que se acham a loja e o quarto já citados, em que ha uma varanda e que é dividido em commodos para residencia, e tambem dá accesso a um porão habitavel por baixo deste pavimento e a partir da altura do quarto contiguo á loja, porão que tambem é dividido em commodos para residencia. A referida entrada tem o nº 814. O predio, que é todo de cimento armado, apresenta na fachada, no pavimento terreo 3 portas, sendo 2 de aço ondulado: no sobrado 4 janellas, e está construido em terreno que mede 6ms35 de frente por 41ms80 de extensão por ambos os lados, confrontando por um lado com o predio á mesma rua nº 810, aos fundos com a E. F. C. do Brasil e pelo outro lado com a rua Santos Mello (viaducto), o qual foi dado na mesma escriptura o valor de Rs. 100:000$. — E, quem os ditos bens quizer arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima designados, onde o porteiro dos auditorios os levará á primeira praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação, a dinheiro á vista ou fiança idonea por 8 dias. — E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois de igual teor, afim de serem publicados e affixados, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito de maio de mil novecentos e trinta e nove. — Está conforme. — Eu Ataliba Corrêa Dutra, escrivão subscrevo **Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.**

OITAVA PRETORIA CIVEL
EDITAL

De 2ª praça, com o prazo de 20 dias, e abatimento legal de 10 °|°, para venda e arrematação dos bens penhorados a FRANCISCO PINTO DE FARIA e sua mulher, no Executivo por promissoria, que lhes move Ezzio Pizzari, na fórma abaixo:

O DOUTOR ANTONIO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO, Juiz, Pretôr, Primeiro Supplente, em exercicio, da Oitava Pretoria Civel do Districto Federal.

Faz saber aos que o presente virem, ou delle conhecimento tiverem, que, no dia 12 de junho vindouro, ás 14 1|2, após a audiencia do costume, no saguão do Edificio do Pretorio, á rua D. Manuel n. 15, o official de Justiça, que estiver servindo de porteiro, trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima das avaliações, com o abatimento legal de 10 °|°, os bens penhorados a Francisco Pinto de Faria e sua mulher, D. Edite Matheus de Faria, nos autos do Executivo por promissoria, que lhes move, neste Juizo, Ezzio Pizzari, e os quaes constam do um predio com as iniciaes — F. P. F. — na fachada, na Estrada do Matto Alto, sem numero, construido de pedras, tijolos e cal, coberto de telhas, typo francez, com duas janellas de frente, entrada principal ao lado, dividido em commodos para familia, e respectivo terreno, em cujo centro se encontra o predio descripto, medindo 30,00 ms., de frente, mais ou menos, igual largura nos fundos, por 569,00ms., pelo lado esquerdo e 557,00ms, pelo lado direito, confrontando, á esquerda, com Antonio Corrêa, á direita, com Nicolão Pinto de Faria e, nos fundos, com o rio Cabuçu', avaliados, predio estylo "bungalow" e respectivo terreno em 25:000$, reduzidos a 22:500$, com o abatimento legal de 10 por cento,—e de um outro predio, á mesma Estrada do Matto Alto, na freguezia de Campo Grande, sob n. 113, de pedra, tijolos e cal, coberto de telhas typo francez, com seis portas de frente, proprio para armazem, e respectivo terreno com 27,50 cms., de frente, por 49,50 mcs., pelo lado esquerdo, e 52,00 ms., pelo lado direito, com a área em fórma de triangulo, confrontando, á direita, com Francisco Pimentel de Medeiros e, á esquerda e fundos, com Antonio Corrêa, avaliados em 15:000$, reduzidos a ...... 13:500$, em virtude do abatimento legal de 10 °|°. Faz saber, outrosim, que, no caso de não encontrarem os mesmos bens lanço superior ou igual, respectivamente, a 22:500$ e 13:500$, serão elles, immediatamente, submettidos a leilão e neste vendidos pelo maior preço alcançado, na fórma do paragrapho 2º do art. 1.045, do Codigo do Processo. E quem os mesmos bens quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, sendo o pagamento á vista ou fiança idonea por tres dias. Dado e passado, nesta Oitava Pretoria Civel do Districto Federal, aos 15 dias do mez de maio de mil novecentos e trinta e nove Eu, Jorge Gonçalves de Pinho, Escrivão, o subscrevi. — **Antonio Mendes de Oliveira Castro.**

JUIZO DA QUARTA PRETORIA CIVEL
Cartorio do 1º Officio

Edital de 1ª praça, com o praso de 10 dias, para venda e arrematação do automovel penhorado na acção executiva — requerida por GEORGE ALVARES DE AZEVEDO MACEDO, contra NEWTON ALVES TEIXEIRA.

O DOUTOR OSWALDO FARIA LIMOEIRO, juiz, primeiro supplente em exercicio da Quarta Pretoria Civel do Districto Federal.

FAZ SABER — que, no dia seis (6) de junho proximo vindouro, no saguão do edificio do Pretorio, á rua D. Manoel numero 15, logo após a audiencia do costume, que se realizará ás 14 1|2 horas, o porteiro dos auditorios deste Juizo submetterá a publico pregão de venda e arrematação, em 1ª praça, para ser arrematado por quem mais der e maior lanço offerecer acima da avaliação de 15.000$ (quinze contos) o automovel penhorado na acção executiva movida por George Alvares de Azevedo Macedo, contra Newton Alves Teixeira, descripto no respectivo laudo de avaliação pela forma seguinte:—"Um automovel barata de corridas, do fabricante Alfa-Roméo com placa A. C. B. de numero cento e quinze (115), motor typo C, numero dois milhões duzentos e onze mil cento e trinta e oito (2.211.138), força com oito (8) cylindros, cylindrado, dois C, duzentos e cincoenta e seis (256), na côr amarella, com quatro pneumaticos nas rodas e quatro ditos sobresalentes, todos em perfeito estado, bem como em perfeito estado de funccionamento a barata". — Quem, portanto, o referido automovel pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local designados para a praça, que será feito mediante pagamento á vista ou fiança idonea por tres (3) dias. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito de maio de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Waldemiro Miranda, escrivão interino o subscrevo. (a) **Oswaldo Faria Limoeiro.**

Está conforme. — O escrivão, interino, **Waldemiro Miranda.**

JUIZO DA 6.ª VARA CIVEL
(Cartorio do 2.º Officio)

FALLENCIA DE MELLO & ATHAYDE

Aviso aos credores

Participo que se acha em Cartorio, acompanhada dos respectivos documentos, durante o prazo de 20 dias, para os fins legaes, uma Habilitação Retardataria do Frigorifico Wilson do Brasil.

Rio, 5 de maio de 1939. — O Escrivão, **Armenio Jouvin.**

Concordata Preventiva Florindo Villa Ferreira

O Commissario communica aos credores da firma concordataria que se encontra á sua disposição das 11½ ás 12½, á Rua D. Gerardo, 47, sob., ou no seu estabelecimento, á Rua Cel. Agostinho, 80-A, Campo Grande, durante o dia. (a.) — M. PORFIRIO.

QUADRO GERAL DOS CREDORES DE A. F. RIBEIRO & COMP. LTDA.

Juizo de Direito da Segunda Vara Civel — Primeiro Officio

Credores da massa:	
Os que por lei gozam desse privilegio	$
Credores privilegiados:	
Antonio Francisco Leite	306$000
Carlos da Fonte ..	306$000
Manoel Paes das Neves	306$000
Manoel Ribeiro ..	306$000
Darcy Rosa Nepomuceno da Silva	750$000
José Cardoso Netto Ferreira	200$000
José Rosa de Macedo	380$000
André Cesario Gomes	369$000
Manoel da Costa Coelho	306$000
H. Pessôa & Comp.	466$600
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios	2:320$000
José Fernandes Barbosa	200$000
Credores chirographarios:	
Dr. Manoel Soares Amorim da Cruz	20:000$000
Ayres Cardoso de Almeida	880$000
M. A. de Araujo ..	5:377$600
Homero & Comp. Ltda.	8:796$720
Edgard M. Rodrigues & Comp. ..	5:765$500
Quintas Velloso ..	13:374$400
Carlos Kranewitter	2:220$000
Manoel Felippe Corrêa	8:927$900
Cofermat C. B. de Ferro e Materiaes de Construcções S. A. ..	15:117$800
Dias & Irmão	5:121$200
S. A. Serraria Moss	4:218$000
Martins do Amaral & Comp. ..	10:941$700
A. Rodrigues Vieira	19:303$300

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1939. — O juiz, **Estacio Benevides.** — O syndico, **Manoel Soares Amorim da Cruz.**

CINEMA

Elle, ella... e a outra!

Muito amôr e muita briga... Eis o que acontece na existencia intima do casal Loretta Young-Warner Baxter, através das scenas deliciosas de "Esposa, Marido e Amiga" — a comedia musicada da 20th. Century-Fox, que o Cinema São Luiz estreará a 2 de Junho proximo

HEROINA DANNUNZIANA...

Isa Miranda, a formosa "estrella" européa a quem D'Annunzio classificou como "a mulher mais fascinante do mundo", estará dentro de poucos dias na téla do Palacio em "Hotel Imperial", um poderoso super-drama que conta no seu "cast" com os nomes victoriosos do Ray Milland, J. Carroll Naish, Reginald Owen, Gene Lockart e Curt Bois.

O haver incluido o nome de Isa Miranda em seu elenco de "estrellas", é motivo de orgulho para a Paramount, que desejosa de apresentar a grande actriz num film de accordo com o seu renome, elegeu "Hotel Imperial", super-producção que foi interpretada no tempo do cinema silencioso pela inolvidavel Pola Negri.

SUPER-FILM NACIONAL

Dia a dia augmenta a curiosidade que ha em torno de "Foot-Ball em Familia", a "gargalhada rasgada", que Alberto Byington Junior nos apresentará dentro de breves dias, **simultaneamente no São Luiz e no Rex,** film com a sadia finalidade de fazer rir, todo elle cheio de situações comicas ante as quaes os mais sizudos não resistem. "Foot-Ball em Familia" encerra um romance de amor cheio de seducções que vae agradar a todo o mundo.

Jayme Costa nos offerece um desempenho magistral e Dyrcinha Baptista e Arnaldo Amaral estão magnificos nas figuras que encarnam, bem como Itala Ferreira, soberba no typo que humaniza.

O Grande Othelo tem um trabalho notavel no Giby em que apresenta uma interpretação de grandes proporções. Não demorará muito e "Foot-Ball em Familia" estará na têla fazendo todo o Rio de Janeiro rir...

PARA O PLAZA

A excellencia da producção franceza é, hoje, um facto incontestavel.

Paiz doptado de uma cultura tradicional, berço da cinematographia, a França está em condições de fornecer ao mundo, como ora succede, as melhores expressões da arte cinematographica.

Seus films encantam o publico pelo seu realismo, pela profundidade dos themas abordados e, sobretudo, por uma originalidade sempre obtida graças ao talento de directores como Duvivier, Herbier, Renoir e outros...

"Noites de S. Petersburgo" é mais um grande film francez. Uma historia extrahida de um romance de Tolstoi.

Com a interpretação sobria de Victor Francen — esse admiravel actor que já conhecemos de "Vesperas de combate" — secundado por Gaby Morlay e Georges Rigaud.

Historia dramatica e emocionante de um homem que renunciou ao amor da esposa para deixar-lhe o caminho livre á felicidade, em companhia de outro homem...

No desenrolar da acção que transcorre em ambientes luxuosos poderão ser vistos admiraveis bailados que Serge Lifar preparou exclusivamente para o film e ouvidos os numeros musicaes da orchestra tzigana Nizza Codolban.

"Noites de S. Petersburgo", estará em cartaz no Plaza, segunda-feira proxima, apresentado por Art-Films — a distribuidora que está fornecendo ao publico brasileiro, os maiores films francezes do momento.

"PARAISO DE UM HOMEM"

A mais enternecedora pagina do romantismo hollywoodense

Já 2.ª feira vindoura, a Columbia apresentará no Odeon o mais arrebatador e inesquecivel dos romances cinematographicos desta temporada... Referimo-nos ao super-film "Paraiso de um homem", que sob a direcção de Borzage — o poeta da "camera" — ambienta, num idyllio glorioso e cheio de aventuras humanissimas, as rutilantes figuras de Spencer Tracy e Loretta Young.

Spencer Tracy é, conforme a geral consagração, o "artista maximo da téla", que vem arrebatando, anno após anno, os grandes premios da Academia de Hollywood. Em 1937, foi medalhado graças ao seu desempenho em "Marujo inetrpido". Em 38 o film "Com os braços abertos", conferiu-lhe, outra vez, a honrosa distincção.

Loretta Young tambem está no coração universal dos "fans", pelo appello diario de sua arte e de sua intensa feminilidade. Tem sido a heroina predilecta dos mais importantes galãs da Capital do Cinema, desde que surgiu no "stardom".

Esses, pois, os interpretes que Borzage escolheu, para viver a empolgante historia de "Paraiso de um homem"...

CARTAZ

SÃO LUIZ — "Jesse James", da Fox, com Tyrone Power.

Ás 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas, até quinta-feira proxima.

De sexta-feira em diante, "Esposa, marido e amiga".

Ás 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Jesse James", da Fox, com Tyrone Power.

Ás 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

GAZETA THEATRAL

DIVERSAS

EUSTORGIO Wanderley, o apreciado escriptor, já concluiu e entregou á "Casa dos Artistas", o seu original, "Barba Azul", que servirá para iniciar a serie das "matinées" infantis que a Companhia Dramatica Brasileira realizará no Theatro Regina, theatro que occupará a partir do proximo dia 1 de junho.

* * *

DE successo em successo está fazendo a Companhia Rollan-Boittel-Alfany entre nós temporada de comedia que tão cedo não poderá ser esquecida, tanto em relação aos originaes encerrados como quanto á interpretação que lhes deram os excellentes artistas integrantes do conjunto. Para hoje, em quinta récita de assignatura, está annunciado "Le Nid" de A. Birabeau.

* * *

BERTHA SINGERMANN devia embarcar hontem, para Buenos Aires, mas adora o Rio e os seus habitantes. Tendo-lhe sido suggerido que realizasse um recital a preços ao alcance de todos e não sómente das elites, accedeu em se apresentar mais uma vez á platéa carioca levando a effeito, amanhã, á tarde, no Theatro João Caetano, mais um dos seus encantadores recitaes poeticos.

* * *

UM grupo de amigos e admiradores de Raymundo Magalhães Junior, em virtude do successo ruidoso que está alcançando a sua peça historica "Carlota Joaquina" resolveu offerecer a esse victorioso autor um almoço como expressão de admiração e solidariedade.

* * *

MARCANDO o exito mais ruidoso desta temporada theatral "Alleluia", já dentro da sua 5ª semana de cartaz, continua fanatizando as multidões e proporcionando-lhes as sugestivas emoções de seu espectaculo.

* * *

HOJE, o espectaculo de arte e literatura de Renato Vianna terá logar ás 20,45 horas, no Gymnastico.

Novamente entre nós a Companhia de Revistas Beatriz Costa

Maria Salomé

As lindas creaturas da Companhia Portugueza de Revista Beatriz Costa, tinham acabado de desembarcar e corremos ao encontro dellas para ouvir uma qualquer, mas o acaso nos fez surprehender, juntamente, Elisa Carreira, Maria Salomé, Maria Brazão, Deolinda Saraiva, Rosa Maria e Maria Thereza.

Pedimos impressões, pedimos nos dissessem algo sobre a temporada, sobre a revista com que vão estrear, sobre os papeis que desempenharão e sobre as musicas e coisas bonitas de "Eh, Real!".

Elisa Carreira foi a primeira a dizer que está contente por voltar ao Rio e que a revista é muito bonita e original, interrompida por Maria Salomé que fez o elogio das 7 creações de Beatriz Costa, no espectaculo. Ella não tinha acabado de falar quando Maria Brasão a interrompeu, accrescentando que nunca representou uma revista que a satisfizesse quanto esta, ao que Deolinda Saraiva emprestou seu pleno apoio, só accrescentando que tem a certeza de que o nosso publico vae adorar Berta Cardoso e os fados que ella interpreta como ninguem. Mas a vivacidade de Rosa Maria se fez sentir num cascatear de phrases bonitas sobre a musica do espectaculo, ao mesmo tempo que Maria Thereza tece um madrigal irresistivel sobre a belleza dos bailados de Margaret Lanthos e sua troupe.

Todas ellas falam agora ao mesmo tempo e o leitor bem deve comprehender como é difficil a situação do reporter ouvindo todas ao mesmo tempo e ao mesmo tempo prestando attenção a todas — sendo todas ellas bonitas demais...

Falam em conciliar as horas de folga com as exigencias do ensaio para ganhar os minutos que sobram vendo o Rio de cuja belleza seus olhos estavam ansiando por admirar. E como o grupo teve de se dispersar tivemos que encerrar a entrevista que quasi não começou...

RADIO

Dois "astros" contratados pela Diffusora Portalegrense

A gravura acima mostra Odette Amaral e Cyro Monteiro, as bonitas vozes que se casaram, juntamente com o Sr. Antenor Camargo, representante da Radio Portoalegrense, nesta Capital, no momento em que os dois queridos cantores populares assignavam um contrato de quinze contos para uma actuação de um mez na capital gaucha.

O "diplomata do samba" e a "voz tropical" embarcarão entre 15 e 20 do proximo mez de junho, e, segundo nos declararam, voltarão assim que terminarem o contrato, pórque não sabem estar longe da Guanabara querida...

UMA HOMENAGEM DA FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO AO SENHOR PRESIDENTE DA REPUBLICA

(Conclusão da 1.ª pag.)

neiro Ribeiro, Aguinaldo Costa, José Pereira Lyra, Vasco Lacerda Gama, Edgard Sanches e Ephraim Rizzo, bem como o Directorio Academico, tendo á frente o estudante Joaquim de Souza Netto, respectivo presidente, o prof. Oscar Tenorio, depois das apresentações, proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Presidente da Republica. — A homenagem que a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, mantida pela benemerita Associação Christã de Moços, presta a V. Excia. pela assignatura do decreto do seu reconhecimento, constitue, demais, apoio á grande obra de renovação cultural emprehendida pelo Governo, no sentido de apparelhar a Nação para as lutas difficeis do Mundo contemporaneo.

Os dominios das sciencias e das artes pertencem, nesta hora de tragicas incertezas, aos poderes que mobilizam os elementos nacionaes para a garantia commum.

O largo programma a que se tem devotado V. Excia. assenta no esforço de accelerar a exploração das riquezas, intensificar a renovação das forças de defesa nacional e extinguir o analphabetismo, valorizando-se o homem.

Quando coincidem em um mesmo anno os centenarios de Tobias Barreto, Tavares Bastos e Floriano Peixoto, razões existem para que confiemos na intelligencia brasileira no ambito da pura especulação philosophica, do pragmatismo aberto ás necessidades geraes e da acção politica consagrada aos ideaes republicanos. Siderurgia, petroleo, industriaes pesadas, transportes, hygiene, escolas — são problemas que se debatem e chegarão a termo, apezar da precaridade do credito e do scepticismo desvairado de muitos. Por outro lado, a legislação social restaura em nosso meio o respeito ao trabalhador, pondo fim á escravidão disfarçada que imperava.

Na aurora de todos os regimens e de todas as grandes transformações sociaes, destacado é o papel do jurista. Embora receba do politico o conteúdo da norma juridica, sem acuidade, sem preparação philosophica, historica e sociologica, sem identificação com os problemas, não corresponderia, seu trabalho, ás realidades do povo, ou das forças que o dirigem.

Quando assim se comprehende a missão do verdadeiro jurista, impõe-se a funcção nacional e social das Faculdades de Direito. As crises não permittem que floresça o agnosticismo do seculo XIX. Os actuaes valores de cultura e educação abatem o liberalismo individualista. O exemplo de um paiz de seculares raizes liberaes, como a Inglaterra, estabelecendo o serviço militar obrigatorio, prova que momentos convulsos se aproximam e os paizes que não se apercebam dos perigos proximos sossobrarão. E' chegado o momento dos sacrificios individuaes, das renuncias vigorosas, da vigilancia quotidiana em favor da Nação. Ameaçam perecer os povos que resistem a esse devotamento. A advertencia se dirige a um paiz, como o Brasil, onde o individuo tudo espera do Estado e pouco realiza em seu favor. A educação terá de destruir esse espirito de exacerbado commodismo, pondo em collaboração os individuos com o Estado, de maneira que a carta de deveres dos primeiros seja extensa

A Faculdade de Direito do Rio de Janeiro cumpre, no sector particular, a tarefa de preparar, na metropole da Republica, advogados, juizes, diplomatas, jornalistas, que sejam, amanhã, frutos dessa orientação.

Ao trazer a V. Excia., por seus corpos docente, discente e administrativo, agradecimentos pela assignatura do dec. 3.772, que a nivelou, na realidade dos diplomas expedidos, ás escolas superiores officiaes, confia no proseguimento da obra governamental delineada no capitulo — Da Educação e da Cultura — da Constituição de 10 de Novembro".

O Senhor Presidente da Republica, respondendo á saudação, louvou o esforço daquelles brasileiros que procuravam, disse, bem servir ao Paiz, empenhando-se na diffusão da cultura.

Accentuou que é do seu Governo valorizar o trabalho nacional em todos os sectores da actividade e, assim, muito satisfeito se acha com essa obra que vem sendo realizada pelos fundadores da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, com a orientação patriotica evidenciada pela palavra do director da Faculdade, instituto para o qual deseja todas as prosperidades.

Após alguns momentos de palestra, foi terminada a audiencia especial.

O GENERAL GOES MONTEIRO E A IMPRENSA

(Conclusão da 1.ª pag.)

pharmos a personalidade do illustre homenageado.

Quem mais amigo da Imprensa, senão o General Góes Monteiro, que durante a sua brilhante carreira militar, se tem apresentado, invariavelmente, como simples praça de pret do jornalismo brasileiro?

Mesmo nos momentos mais delicados da vida nacional o chefe militar não esqueceu para com os jornalistas, a sua condição de amigo dos que labutam nas trincheiras dos linotypos, varando as madrugadas, esquecidos de si mesmos, pensando na defesa e na grandeza do Brasil, authenticos soldados desta Patria magnifica, unida e forte, que é o Grande — BRASIL.

Agora que S. Excia vae viajar, os jornalistas resolveram homenageal-o com um banquete de affecto e sinceridade.

CONSAGRANDO UMA VIDA DE TRABALHO, DE HONRADEZ E DE ABNEGAÇÃO

(Conclusão da 6.ª pag.)

fizeram. O espirito coordenador é uma virtude da raça. Longe da Patria, tivemos naturalmente de fundar nossos organismos de beneficencia, hospitaes, escolas e bibliothecas para attender ás nossas necessidades. Jamais neguei o meu concurso a qualquer iniciativa util: jámais fui um demolidor. Occupando os cargos sempre procurei exercel-os com respeito e dignidade. Como norma, mantenho desde que me conheço, a de ser util a todos, procurando sempre ser o mais agradavel ao meu semelhante. Soffro quando vejo o soffrimento do proximo, talvez mais sensivel por temperamento, sinto que sou um reflexo bem nitido e bem vivo do meio ambiente. Educado no respeito e no temor a Deus a minha fé jámais diminuiu, ou de algum modo foi perturbada. Mas, meus amigos, falando-vos deste modo por assim dizer com o coração nas mãos, eu apenas descrevo a personalidade de cada um de vós meus amigos, companheiros de jornada, no trabalho quotidiano e permanente de auxiliar o proximo, de sermos uteis a todos os que precisam de nós e de nós se aproximam. Penso até que a vossa presença nesta mesa festiva e radiosamente alegre, nada mais é senão uma homenagem aos elevados sentimentos da raça que todos nós possuimos. Portuguezes e brasileiros num mesmo espirito constructivo, dia a dia attestam através as suas brilhantes iniciativas, as qualidades que não pertencem a outros povos, que só nos pertencem, que são exclusivamente nossas. Se os portuguezes aqui construiram e mantêm associações de cultura; se aqui fundaram hospitaes e escolas e se prestamos constantemente o nosso concurso a outras não menos brilhantes iniciativas, a assistencia particular dos brasileiros não é menor. E ahi vemos, em maior escala, a enorme e formidavel generosidade dos brasileiros em prestar através as suas notaveis instituições a assistencia prompta e immediata a todos os necessitados, aos enfermos do corpo e do espirito.

A generosidade é a qualidade predominante da raça. E' elemento essencial nos portuguezes e nos brasileiros. Fica, pois meus amigos, convencionado que a homenagem que hoje aqui se presta, é aos homens que lutam pelo bem da collectividade, é ás nobres e elevadas qualidades dos brasileiros e dos meus compatriotas, cuja obra caridosa, social e beneficente nos enche de orgulho e emoção. Os vossos oradores mencionaram, com uma linguagem erudita e eloquente, uma serie de serviços que eu teria prestado no decorrer da minha existencia. Eu agradeço as bellas palavras que ouvi. Agradeço-as, não por mim só, mas por todos quantos aqui se encontram e por muitos que estão lá fóra, que fizeram o que eu fiz, pelejaram, trabalharam, construiram, edificaram e foram os criadores magnificos da obra generosa, benemerita e util, que os vossos oradores em tão eloquentes palavras descreveram e exaltaram e que me foram dirigidas, mas que de direito são vossas, porque sem o vosso concurso, sem a vossa generosidade, sem a vossa amizade sem o vosso applauso, nada poderia ter sido feito, nada poderia ter sido realizado. Repito: não sei o que fiz para merecer tão grande homenagem. Com ella me sinto porém, compensado de todas as lutas, sacrificios e injustiças, pois como disse um dos vossos oradores, eu não poderia realmente desejar maior fortuna do que esta de me ver cercado por tantos e tão illustres amigos, neste dia, que é um dos mais felizes da minha vida. Muito obrigado."

VOLTA A FALAR-SE EM PAZ NA EUROPA

(Conclusão da 1.ª pag.)

ropa os diplomatas de maior experiencia percebem uma tendencia para a estabilização das forças.

O factor de maior importancia nessa tendencia é a possivel encorporação da Russia ao bloco da paz.

Segundo informações diplomaticas de Berlim, o chancellerHitler, embora acompanhando com attenção as garantias anglo-francezas á Polonia e á Rumania, as considera com descaso e falhas de valor estrategico, visto que, na sua opinião, será muito difficil á Grã Bretanha e á França prestar uma ajuda efficaz áquelles dois paizes.

Porém, a Russia póde subministrar á Polonia e á Rumania materias primas e armamentos, e intervir efficazmente com a sua aviação em caso de guerra na Europa oriental.

Ao mesmo tempo que a França e a Grã Bretanha se mostram, na apparencia, dispostas a concluir uma alliança com a Russia na Polonia e na Rumania, diminue a opposição á ajuda sovietica.

Desse modo está se creando uma "segunda frente" poderosa para dissuadir ao chanceller Hitler de uma aggressão, pois si o Fuehrer continuar decidido a ajustar-se aos designios fundamentaes que expoz no seu livro "Mein Kampf" (Minha luta) corre o risco de ter que fazer a guerra em duas frentes.

Tambem se considera como outro factor estabilizador o ingresso da Turquia na frente contra a aggressão.

Em breve a França e a Turquia concluirão um pacto parallelo ao accôrdo anglo-turco que será convertido numa alliança defensiva permanente, assim que for assignado o pacto tripartido.

A retirada das tropas italianas e allemãs da Hespanha é considerada como outra vantagem para a conquista do bloco da paz no terreno internacional.

Ao mesmo tempo que os diplomatas francezes e britannicos tecem uma rede de garantias mutuas, se annuncia que progride consideravelmente o rearmamento da França e do Reino Unido.

Diz-se que a producção de aviões militares na Grã Bretanha alcançou no mez de março a 583 apparelhos por mez e a quasi 700 em abril, aproximando-se rapidamente á quantidade de 1.000.

A inscripção de recrutas se inicia esta semana e na proxima sessão o parlamento approvará o projecto de lei creando o Ministerio de Abastecimento.

A França tambem adeanta bastante a fabricação de aeroplanos, sabendo-se que sómente a fabrica Morane produz 60 apparelhos por dia.

Tambem foi divulgado que a França constroe grandes quantidades de novos canhões antiaéreos, que são superiores ou pelo menos iguaes as famosas baterias allemães usadas na Hespanha durante a guerra civil.

Os peritos estrangeiros informaram ao mesmo tempo que a Italia tropeça com serias difficuldades na fabricação de aviões, dizendo que não foram satisfatorios os ultimos modelos Breda, Fiat e de outros typos de combate.

Os entendidos em assumptos economicos e tambem os technicos em problemas militares opinam que a escassez de materias primas impedirá a Italia e a Allemanha de se lançarem á guerra este anno.

Passado o feriado de Pentecostes o Ministerio das Relações Exteriores da Grã Bretanha reiniciará amanhã a sua actividade diplomatica, concentrando sua attenção sobre o envio da nota á Allemanha acerca da denuncia do tratado naval anglo-germanico e das duas propostas do Japão.

O "Foreign Office" espera tambem o relatorio do seu embaixador em Moscou, Sir William Seeds, sobre a conversação que teve com o Commissario das Relações Exteriores dos Soviets, sr. Molotov, pois o mesmo permittirá determinar a rapidez com que se concluirá a triplice alliança.

1.º CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

(Conclusão da 1.ª pag.)

um dos mais afamados do Paiz, e participando após de um jantar que lhes foi offerecido pelo prefeito local.

O PROGRAMMA DE HONTEM EM S. PAULO

Pela manhã, de hontem, os membros do 1º Congresso Nacional de Tuberculose, visitaram as obras dos estabelecimentos hospitalares que se estão construindo em S. Paulo Novo. A' tarde, foram recebidos em audiencia especial pelo Interventor Adhemar de Barros e á noite, sob a presidencia de S. Ex., assistiram á sessão solemne que em sua homenagem se realizou na Faculdade de Medicina. Por essa occasião, o Dr. Raphael de Paula e Souza, relatou o thema official do Estado a esse certamen.

AS ULTIMAS 24 HORAS DA CONDESSA CIANO NO RIO

(Conclusão da 4.ª pag.)

veis minutos!) aos jornalistas cariocas, na tarde de domingo momentos antes de deixar a "Cidade Maravilhosa", rumo a São Paulo e Santos.

E, que impressão perduravel de intelligencia, personalidade e acção, nos deixou a filha de Mussolini!

* * *

Mas... falemos do baile, na noite de sabbado, quando S. Ex. o Sr. Ugo Sola, R. e I. Embaixador, recepcionou o Corpo Diplomatico, o Governo Brasileiro e a sociedade carioca, em homenagem á Condessa.

Este baile, pela sua distincção e pela sua severa elegancia, marcou a nota social da "season".

Nos salões majestosos da Embaixada, pelos jardins do Palacio das Laranjeiras, nas amplas varandas recem-construidas, uma sociedade "raffinée", se encontrou para conhecer e saudar a esposa do Chanceller da Italia, "simples turista despreoccupada"...

* * *

Sob as arvores seculares do parque holophotes e reflectores poderosos filtravam jórros de luz..

Cá dentro, no salão-ouro e nas varandas, dansava-se.

A's 24 horas, annotamos os nomes mais representativos da nossa haute-gomme" e do Corpo Diplomatico.

Impossivel a tarefa do chronista mundano, eil-a aqui, pallidamente resumida, em alguns dos modelos estonteantes do grande baile:

D. Assumpta Gervasio Seabra. Heraldicamente elegante, "trés reussie". Modelo "en chamalotte noir, brodé en blanc".

A longa capa tambem "en noir", guarnecida de herminios era uma authentica preciosidade. Sempre distincta e gentil a illustre dama mantem o chronista alerta com os outros modelos que passam...

— "Mas... alguns, não merecem nem um simples registro, não, D. Assumpta?"

Sr. e Sra. João de Azevedo Macedo "en noir"; Sr. e Sra. Sarmanho de Abreu e Srta. Ruth, primoroso "en organza bleu"; Sra. Eudéa de Barros de La Cerda "en dentelé noir"; Sr. e Sra. Flavio Uchôa; Sr. e Sra. Chermont de Britto "en blanc" e listas "d'odées"; Sra. Laura Bandeira de Mello "satin vert; Sra. Virginia Leitão da Cunha "en bleu trés pur"; a Embaixatriz dos Estados Unidos Sra. Gertrude Mc. C. Caffery "en noir"; a Embaixatriz de Portugal, Sra. Martinho de Mello "en bleu-pastel et cymlamen"; a Ministra do Equador, Sra. Sotomayor, "en vieux rose"; a Sra. Horacio Coutier; a Ministra da Suecia, Sra. Weidel "en creme"; a Sra. Ribas Carneiro "en noir"; a Condessa de Ouro Preto, imponente modelo "noir".

* * *

E, mais nomes, que ostentam o scéptro da elegancia e da distincção cariocas.

Prefeito do Districto Federal e Sra. Cecy Dodsworth "en rose plissé", muito "season" de 39. Sra. Rosalina Coelho Lisbôa Miller "dentelé crême"; Sra. Rodrigo Octavio Filho; Sra. Fernando Mello Vianna; Sra. Beatriz Simone; Sra. Sanda Slerca "en blanc", surprehendente modelo "crenoline"; Viscondessa de Carnaxibe; Ministra da Polonia "trés noir"; Sra. Odila Guazi de Mercovaldi, majestoso "en blanc"; Sra. Maria do Carmo Pareto Maciel "en taffeta vieux-rose"; Srta. Adriana-Caballero "en bleu-trés-pur"; a Srta. Castro e Silva, num authentico 1830, com arco na ampla saia balão, "en vert petrole"; a filha do Ministro da China, "en dentelé blanc", sempre dansando os sambas e maxixes brasileiros; a Sra. Aloysio de Castro "en noir"; a Sra. Victor Lage "imprimé noir et vieux-rose"; e D. Tettrá de Teffé, nossa distincta collega de imprensa.

Que lindo modelo o seu! "Organza blanche, rayée en noir". As longas mangas em "pouffs", "crenoline". Que maravilha!

A Sra. Manzini "en crême" e faixa "argentée".

A Sra. Slerchi ("née" Garniéri) emquanto valsa com o Embaixador Ugo Sola, faz-nos admirar o seu elegantissimo modelo "dentelé, blanc".

Sra. Renato de Almeida "en noir"; Sra. Conselheiro Grazza "toute en noir"; Sra. Elmano Cardin "en blanc et noir"; a Sra. Snell "en rose"; Sra. Alberto Faria "en blanc"... Mas os salões estão repletos...

A Condessa Ciano apparece e desapparece. Lindo e simples modelo "en noir", com duas applicações "argentées". As sandalias romanas tambem "argentées".

O baile constitue motivo para uma pagina de inesquecivel esplendor social...

A's 3 horas da madrugada ainda as dansas nos salões da Embaixada.

Um grandioso baile

* * *

A's 17 horas de domingo, na Embaixada.

A Condessa recebe os jornalistas cariocas para "bater um papo" com elles...

Cercam-na, áquella hora, os "azes" dos jornaes da terra.

Ha tres jornalistas... mulheres; Condessa Pacci, D. Jenny e uma collega que o chronista não tem o prazer de conhecer...

A Condessa Ciano sorve uma "agua gelada", gostosamente...

E, conversa, "defendendo-se" heroicamente das investidas dos seus convidados...

Perguntamos á Condessa, num dado momento, quando, na varanda, distribuia os autographos:

— E, a Condessa Ciano, intelligencia, acção e personalidde, a Ministra das Relações Exteriores da Italia, a grande collaboradora de Mussolini e de seu Esposo? Desta queremos as impressões d Europ...

— "Quet don annon é venita al Brasile!"

A resposta simples e concludente indica a maravilhosa presença de espirito daquella illustre dama.

Ao nosso lado o Embaixador sorri e diz que a Condessa, vindo ao Brasil, como simples Edda Ciano Mussolini, quiz dar uma prova de seu affecto pelo nosso Paiz...

E, a Condessa não se fatiga, respondendo novamente ás interpellações. Fala com emoção e carinho dos seus tres filhos: Raymunda, Frabricio e o ultimo, Marte. Perguntamos-lhes

— Quem escolheu este nome.

E, a resposta vem, subita.

— Eu mesma

* * *

São 18 horas. O Embaixador Sola faz as despedidas. A Condessa não demora em partir do Rio, para S. Paulo. Lá, em baixo, uma commissão do Fascio a aguarda para as saudações da praxe.

O Embaixador declara que os jornalistas não podem sahir da Embaixada sem um cafésinho brasileiro...

E, todos ficam na amavel companhia de S. Ex.

O TERCEIRO ANNIVERSARIO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATISTICA E GEOGRAPHIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

O Sr. Teixeira de Freitas iniciando sua oração, accentuou que o memorial fora redigido pelo Embaixador Macedo Soares e subscripto por todos os presentes.

Nesse documento, o presidente do Instituto fez uma detalhada exposição das finalidades principaes desse orgão. Após historiar, com minucia, os serviços que a Commissão Censitaria, Conselho de Estatistica e o Conselho de Geographia vêm prestando ao Paiz, o memorial faz uma referencia especial ao amparo que o Presidente Getulio Vargas deu ás decisões do Instituto. Finda a leitura do memorial, o Sr. Heitor Bracet entregou ao Chefe do Governo o original desse relatorio, em rica encadernação.

Em seguida, foi apresentado ao Presidente Getulio Vargas, o professor Georgio Mortara, que veiu especialmente da Italia, a convite do Conselho de Estatistica, fazer varios estudos no Brasil. O Presidente Getulio Vargas respondendo á saudação, elogiou os trabalhos do Instituto.

Installou-se solennemente o I Congresso dos Commerciarios Syndicalizados

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DOS COMMERCIARIOS

SUA INSTALLAÇÃO, NO DOMINGO PROXIMO PASSADO, SOB A PRESIDENCIA DO SENHOR MINISTRO DO TRABALHO

Um aspecto da assistencia, apanhado pela "Pagina Syndical"

Installou-se, domingo proximo passado, sob a presidencia do sr. Ministro do Trabalho, o 1.° Congresso Nacional dos Commerciarios Syndicalizados, com a participação das delegações de todos os Estados do Paiz, autoridades do Trabalho, representações syndicaes e demais convidados.

Abrindo a sessão, o dr. Waldemar Falcão pronunciou vibrantes palavras de estimulo aos congressistas, felicitando-os pela iniciativa que tomaram e promettendo a bôa vontade governamental para tudo quando ficasse assentado no importante certamen trabalhista.

Falou, em seguida, o presidente effectivo do Congresso, sr. Cupertino de Gusmão, que resumiu o ante-projecto a ser apresentado ao Governo estatuindo a lei do seguro ao desempregado.

Usaram depois da palavra os delegados do Pará e do Ceará, todos se congratulando com o sr. Ministro do Trabalho pela acolhida do Governo á iniciativa da reunião do 1.° Congresso Nacional dos Commerciarios e manifestando a confiança da classe nas utilidades que essa reunião deixava prever.

Encerrando a sessão voltou a falar o sr. Ministro do Trabalho, historiando o desenvolvimento da nossa legislação trabalhista, realçando todo o esforço constructivo dispendido desde 1930 para cá. Salienta as principaes conquistas das classes trabalhadoras nestes ultimos tempos, exaltando o espirito corporativista da Constituição de 10 de Novembro. Concluiu promettendo todo o apoio do Governo ás justas reivindicações dos commerciarios, classe que conforme accentuou, tem enorme participação no desenvolvimento economico do Brasil.

Panico entre corretores de mercadorias

Gastão Almeida

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Pelas entrevistas e noticias fornecidas a imprensa nota-se perfeitamente o estado de alarme de que estão possuidos os Corretores Officiaes de Mercadorias.

De ha muito que os Corretores vêm procurando conseguir o monopolio de todas as transacções de café e algodão, sem entretanto conseguirem, dado a patriotica actuação do Departamento Nacional de Industria e Commercio.

Dizem os Corretores officiaes serem os Pracistas de "Disponivel" atravessadores e desrespeitadores das leis que regulam a materia. Os Pracistas trabalham no campo do "disponivel", juntamente com os Exportadores Commissarios e Productores, graças á confiança que lhes é dispensada, sem intervirem nos negocios que por lei requerem a interferencia do Corretor Official.

O motivo de todo este panico no meio dos Corretores Officiaes não é propriamente a interferencia do Pracista no negocio "disponivel", e sim o fechamento da Bolsa onde muitas fortunas surgiram de um dia para outro consequentes de vergonhosas especulações tão prejudiciaes ás economia da Nação.

Com o advento do Estado-Novo taes especulações foram consideradas criminosas.

Fechada a Bolsa todos os negocios passaram a ser feitos directamente entre Agricultores e Commissarios, ou ainda entre Commissarios e Exportadores desapparecendo as criminosas especulações como tambem a necessidade de Corretores Officiaes para consummação dos negocios.

Sendo todo negocio de café feito á vista, fica o Vendedor a vontade para escolher o Pracista de sua confiança que transportando as amostras consiga melhor preço para seu café.

Notando os Corretores Officiaes a impossibilidade do monopolio appellam para a creação de um quadro supplementar onde ingressarão todos os Pracistas que no seu modo de entender estão á margem da lei. Pensamos que isto não venha ser solução por não terem os Pracistas dez ou vinte contos de réis importancia necessaria para a fiança exigida por lei.

Sendo livre o negocio de café e algodão fóra da Bolsa, este pode dispensar a corretagem official e mesmo a interferencia do Pracista, podendo ser feito directamente entre Vendedor e Comprador. Se existir Pracista ou Corretor é questão de confiança entre Vendedor e Comprador.

Lancem-se os Corretores Officiaes ao picadeiro da rua da Quitanda, procurem fazer cartaz com trabalho honesto e eficiente que por certo não lhes faltarão cartaz.

Mancio Teixeira

As ephemerides da GAZETA DE NOTICIAS, registraram, hontem, o anniversario de Mancio Teixeira.

Data summamente grata a quantos privam com elle, se reveste, comtudo, de uma particular festividade para o pessoal da GAZETA DE NOTICIAS, onde soube Mancio Teixeira fazer em cada companheiro uma amizade grande e solida.

MANCIO TEIXEIRA

Jornalista de vocação pura, poeta de extraordinaria sensibilidade escriptor agil, fino, o ironista anniversariante é um legitimo e forte talento, cuja fulgurações e scitillancias, sómente os poucos que conseguem romper os laços de sua modestia barbara, podem medir, avaliar, comparar, "Pagina Syndical" victoriosa nos meios proletarios, prestigiosa nos circulos officiaes, é producto incontestavel do esforço intelligente, da operosidade equilibrada de Mancio Teixeira, que a dirige, sempre num sentido equilibrado de defesa dos interesses legitimos das collectividades productoras. Não ha para elle, para a sua pena de jornalista predominancia de empregado ou empregador. Ha, sim, uma média exacta no espirito com que faz justiça, com que defende as coisas grandes para o desenvolvimento, o progresso da, a firmeza da Justiça Social!

Aproveitando o seu afastamento momentaneo, esta noticia é uma tradição á confiança no seu substituto eventual, mas, o registro de uma noticia grata, bem vale um aborrecimeno do Mancio...

N. F.

A Justiça do Trabalho Applausos da União dos Syndicatos Patronaes

O Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, recebeu o seguinte telegramma:

"Levo ao conhecimento de V. Ex., ter sido approvado, unanimemente, em reunião do Conselho Administrativo da União dos Syndicatos Patronaes, do Districto Federal, um voto de congratulações e applausos ao Governo, pelo facto de ter dado, na Justiça do Trabalho, toda a representação ás Federações ou orgãos syndicalizados, o que vem perfeitamente ao encontro do espirito do Estado Novo. (a) França Filho, presidente."

Ainda a reforma do Instituto dos Commerciarios

Do presidente da União dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal, recebeu o Sr. Antonio Ferreira Filho, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva e presidente da Commissão Especial que elaborou o projecto de reforma do Instituto dos Commerciarios, o seguinte telegramma:

"Por proposta dos Srs. Antonio Fróes da Cruz e Bernardo Scheinkman, foi approvado, unanimemente, um voto de satisfação pelo facto da commissão de reforma do regulamento do Instituto dos Commerciarios ter dado toda a representação nos Conselhos Fiscaes ás Federações e Confederações syndicalizadas, dentro do espirito da Constituição de 10 de Novembro. Cordiaes saudações. (a) França Filho, presidente da União dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal."

Reuniu-se a commissão encarregada de estudar o problema da vivenda operaria

Esteve reunida, no Ministerio do Trabalho, a Commissão especial incumbida de elaborar as theses a serem apresentadas pela Delegação Brasileira ao 1° Congresso Pan-Americano da Vivenda Popular, á realizar-se, em Buenos Aires, de 2 a 7 de Outubro do corrente anno.

As materias de estudo da Commissão ficaram assim distribuidas:

1°) — Collecta e coordenação de dados, sobre o problema, já publicados — relatores: Rubens Porto, Paulo Sá e Horacio Mendes de Oliveira Castro.

2°) — Inquerito nacional sobre a má habitação — relatores: Plinio Cantanhede e Edison Pitombo Cavalcanti.

3°) — Inquerito sobre as soluções tentadas para resolver o problema da casa economica — relatores: Rubens Porto e Plinio Cantanhede.

4°) — Estudo technico sobre o barateamento das construcções — relatores: Paulo Sá e Horacio Oliveira Castro.

5°) — Estudo sobre a parte financeira do problema — relatores: Plinio Cantanhede e Rubens Porto.

Aos relatores ficou tambem entregue o trabalho de colligir os dados referentes aos estudos que lhes estão affectos.

Abatimento de 50 % nos transportes destinados á VIII Exposição de Animaes

O Ministro da Viação autorizou a Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul e a E. F. Sorocabana a concederem, no periodo de 25 de Junho a 5 de Julho do corrente anno, abatimento de 50 % no transporte, de ida e volta, de animaes, productos ou quaesquer volumes destinados á VIII Exposição de Animaes e Productos Derivados, ou á respectiva Commissão Executiva Central, bem como o mesmo abatimento no preço das passagens, de ida e volta, entre as estações de procedencia e as de entroncamento, via Rio de Janeiro, ás pessoas que quizerem visitar a citada exposição.

O Brasil, levantando o Campeonato Sul Americano de Athletismo, sagrou-se bi-campeão do importante certamen

Uma esmagadora victoria do Flamengo

O "ONZE" DO AMERICA BAQUEOU PELO ELEVADO SCORE DE 7 x 1

O "esforçado" team do America, soffreu na tarde de ante-hontem, ao enfrentar o seu leal adversario, o C. R. Flamengo, o mais "duro" revez dos ultimos tempos.

A caracteristica da partida entre as duas equipes, constituiu um interessante paradoxo, que é o seguinte: — Emquanto o Flamengo procurava manter a leaderança da tabella, (posto em que se encontra no presente momento), o America esforçava-se para obter a ultima collocação na tabella do presente campeonato, (é esta a "invejavel" collocação do club "Campeão do Centenario").

A equipe do America está inteiramente irreconhecivel, a defesa descontrola-se, os médios andam ás tontas, os deanteiros desordenados.

Está prestes a findar o 1º turno, e o America continua, sem conjunto, soffrendo os mais justos revezes, não obtendo uma collocação digna do seu passado de tradições.

Os dirigentes do gremio "rubro" embora venham esforçando-se para adquirir novos elementos, ainda não se lembraram de trocar os médios de ala, precisamente o ponto fraco da sua equipe, não queremos em absoluto dizer que Possato e Bolinha, não sejam esforçados e muito menos attestar a inaptidão de ambos, porém, podemos affirmar que não estão á altura da posição que occupam, futuramente... quem sabe?

A peleja de ante-hontem, pertenceu inteiramente ao Flamengo, não esboçando o America uma pequena reação, chegamos a crer que se mais goals quizessem fazer os deanteiros "rubros-negros" teriam feito, tal foi a fraqueza da defesa "rubra", onde apenas Badu' e Thadeu conseguiram apparecer.

Talvez pareça aos nossos leitores, um absurdo, citar o nome do arqueiro Thadeu como elemento destacado o do America, pois elle o foi, das sete bolas que deixou passar não lhe cabe a culpa de nenhuma, mesmo vasado innumeras vezes, praticou defesas brilhantissimas, o mesmo aconteceu a Badu', que embora fosse o causador do 2º ponto do Flamengo, teve uma actuação destacada.

Não concordamos com a troca de Gritta por Vital, na occasião em que ella foi feita.

Sendo Gritta um elemento estreante em jogos officiaes, não devia a direcção technica do America tiral-o naquelle momento, pois isto, embora não pareça, acarreta um profundo abatimento moral no jogador e tiralhe uma boa dóse de estimulo, a substituição era indicada mas devia ter sido feita quando o quadro voltasse para disputar o tempo final, esta é a nossa opinião.

Feita esta ligeira apreciação, analysemos os valores em campo:

No Flamengo: — Walter, pouco trabalho teve, falhou na conquista do unico ponto adversario. Domingos, não se empregou, a linha adversaria quasi não deu trabalho, Oswaldo, começou mal, mas, firmou-se rapidamente, chegando a superar o seu collega de zaga, Jocelyno, foi o mais efficiente half "rubro-negro", defendeu bem e ajudou o ataque, Volante, embora não fosse um grande centro-média, não comprometteu, Médio, esteve em um grande dia, Sá, conforme vem fazendo, teve uma actuação destacada, Valido, foi um grande cooperador da victoria do seu quadro, Caxambu', embora tenha feito 3 goals, perdeu excellentes opportunidades e não foi um commandante á altura, Gonzalez, foi a figura n. 1 do campo, de jogo para jogo, este jogador vem se apresentando em melhores condições e Jarbas foi sempre um atacante perigoso.

No America: — Thadeu, já tivemos opportunidade de nos referirmos a elle, Gritta, que foi o causador do 3º goal do Flamengo, não chegou a comprotter, Vital, foi um optimo zagueiro, Badu', conforme dissemos foi um esteio na defesa "rubra", Bolinha, embora esforçado, não deu conta do recado, Og, sem o apoio dos companheiros, nada poude fazer, Possato, esteve no mesmo nivel de Bolinha, Bugueyro, foi um elemento nullo, nada fazendo de aproveitavel, Hortencio, foi um elemento bastante esforçado, mas tal como seus companheiros, sem o apoio da linha média, não poude fazer muito, Placido, procurou bastante contribuir para o placard, mas, inutilmente, Lacinio, o mesmo trabalhador e esforçado de sempre, e Perica, não esteve feliz, quer nas investidas, quer nos arremates.

*

Sob as ordens do arbitro Sr. Mario Vianna, que agiu acertadamente, os quadros formaram na seguinte ordem:

Flamengo: — Walter, Domingos e Oswaldo — Jocelyno, Volante e Médio — Sá, Valido, Caxambu', Gonzalez e Jarbas.

America: — Thadeu, Gritta (Vital) e Badu' — Bolinha, (Possato) Og e Possato (Bolinha) — Buguyro, Hortencio, Placido, Lacinio e Pirica.

*

O America dá a sahida ás 15,35, perdendo para os do Flamengo.

Logo de inicio o Flamengo domina o seu adversario que procura defender-se até que ás 15,43 Jargas escapa pela sua ala, Bolinha vae ao alcance daquelle, mas não impede que o mesmo centre, Thadeu procura cortar o centro mas não consegue, pois Caxambu' devia-lhe a bola e colloca-a no fundo das redes, estava aberta a contagem á favor do Flamengo.

*

Continua o Flamengo assediando, e ás 15,47, Gonzalez de posse da bola dá a Valido, este atira em goal. Thadeu atira-se, mas a bola é desviada para o outro canto por um companheiro, salvo erro foi Badu', que involuntariamente desviou a pelota, era o 2º ponto dos "rubros-negros".

*

A's 15,55 Caxambu' avança e atira em goal, Gritta entra e impede Thadeu de agarrar a pelota, rebatendo aquelle fracamente, indo a bola aos pés de Sá que deante do goal faz com um poderoso arremesso o 3º goal dos seus.

*

Eram 15,59, quando Jarbas de posse da bola, centra, Caxambu' entra e faz de cabeça o 4º tento para suas côres.

*

E com a vantagem de 4x0, termina o 1º half-time.

*

Para o tempo final as equipes não soffrem modificações.

A's 16,30 sae o Flamengo, que continua a dominar o seu antagonista.

A's 16,35 Sá escapa e chocase com Badu', indo a bola aos pés de Caxambu' que obtem sem difficuldades o 5º goal para o Flamengo.

*

Eram 16,45, quando Placido, apodera-se da bola e organiza um ataque, após fintar, Jocelyno e Domingos, dá em boas condições a Hortencio, este deixa Walter interceder no lance, que falha lamentavelmente e o proprio Hortencio consigna de cabeça o 1º e unico goal do America.

*

A's 17,05 Médio adeanta para Jarbas, este corre alcança a pelota e só deante do guardião americano conquista o 6º ponto "rubro-negro".

*

Dois minutos após o feito de Jarbas, Sá escapa e atira em goal, Valido na carreira desvia a bola e Thadeu sem nada poder fazer, vê com tristeza que havia sido marcado o 7º e ultimo ponto da tarde á favor do Flamengo.

*

Ainda com o Flamengo no ataque terminou o prelio com a victoria do Flamengo pelo esmagador score de 7x1.

*

Na partida de amadores registrou-se um empate de 2 goals.

*

No prelio das equipes juvenis o America triumphou pelo score de 4x2.

A renda foi de 22:031$700.

O Bologna, sagrou-se campeão da Italia

—:o:—

O Turim F. C. é o vice-campeão

ROMA, 29 (T. O.) — O novo campeão de football da Italia, Fc. Bologna, perdeu hontem seu ultimo jogo deste ano, sendo vencido pelo campeão do anno passado, Ambrosiana-Milão, pelo score de 2x0, collocando-se este no terceiro logar da tabella. Vice-campeão é o Fc. Turin, que venceu o Fc. Bari, pela contagem de 2x1.

Resultados dos jogos do Campeonato da Hungria

O Ujpest-Budapest é o ponteiro

BUDAPEST, 29 (T. O.) — No campeonato de football da Hungria, continuar, com uma vantagem de tres pontos, no primeiro posto da tabella Ujpest-Budapestt, achando-se em segundo logar Ferencvaros-Budapest. O resultado da rodad de hontem foi o seguinte:

Ujpest x Budafok — 9x0. Ferencvaros x Skuerketaxl — 6x1. Hungria-Budapest x Szegad — 6x1.

Campeão de goals é o jogador Szengeler do club Ujpest, com 49 tentos, que superou portanto consideravelmente o record de 42 goals, desde ha annos em poder do jogador Tackas do Ferencvaros.

Sensacional victoria alcançada pelo Vasco sobre o Botafogo

Equilibrada, a importante peleja

O club da rua São Januario sagrou-se, hontem, victorioso, na peleja travada, com o Botafogo.

Devido á obstinação da sua administração, em querer manter na directoria sportiva, elementos que em absoluto não correspondiam ás necessidades technicas do grande gremio, vinha o Vasco soffrendo derrotas, que bem poderiam ser evitadas.

Domingo, porem, conseguiu vencer um adversario, optimamente credenciado, pelo score de 1x0, no que demonstrou ser um quadro de grandes possibilidades.

Irretorquivelmente, o Botafogo defrontou-se com um Vasco, muito diverso daquelle que lutou com o Fluminense e o America.

O que faltou ao club da Cruz de Malta, no primeiro tempo, foi um "center-forward", sendo a sua actuação technicamente impeccavel.

ORIENTAÇÃO ACERTADA

Não é difficil concluir-se que os ensaios ministrados aos "cracks" vascainos, seguiram uma trilha segura.

Os vascainos se portaram excellentemente, salientando-se: Zarzur, Emeal e Orlando, principalmente o center-half, pela opportunidade de suas intervenções.

OS BOTAFOGUENSES FORAM ADVERSARIOS A ALTURA

Da impressão que tivemos, sobre a actuação da turma de São Januario, resalta o valor technico do onze alvi-negro. Em verdade, o conjuncto de Juca, demonstrou sobejamente, que só pode ser vencido por rival, cujas possibilidades sejam iguaes ás suas.

Não foram poucas as opportunidades obtidas peol Botafogo.

O BOTAFOGO VENCEU A PROVA DE JUVENIS

O Botafogo venceu a prova de juvenis por 1x0 e o Vasco, foi victorioso na de amadores, pela contagem de 3x1.

A PELEJA PRINCIPAL E OS ESQUADRÕES

Os quadros, em obediencia ne trilar do apito de Guilherme Gomes, que agiu conscientemente, entraram em campo assim constituidos:

VASCO: — Nascimento; Jahu' e Florindo; Oscarino, Zarzur e Argemiro; Orlando, Villadonica, Gabardo, Gandulla e Emeal.

BOTAFOGO: — Aymoré; Bibi e Nariz; Zezé Moreira, Engel e Canali; Alvaro, Carvalho Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

O PRIMEIRO TEMPO

A peleja é iniciada por Gabardo e prosegue equilibrada, até que o Vasco ataca pela esquerda e Gandulla passa á extrema, onde Emeal dribla Zézé, avança, shootando de sobre a linha de fundo, sobre o "goal". Aymoré não segura e a pelota entra no arco, sendo assim, consignado o primeiro ponto que o "linesman" accusa "out side" e o goal do Vasco não é reconhecido.

ORLANDO, SURPREHENDENTE

Attingiu ao auge a pressão dos locaes, sem que tal cousa, todavia, caracterizasse supremacia na peleja. E' ahi que surge o primeiro grande lance da luta, com um intelligente passe de Gandulla para Orlando que cruza pela frente do arco. A quéda da cidadela botafoguense é imminente. Villadonica passa a Emeal que atira, passando a bola rente á trave superior.

DOIS "CORNERS" DO VASCO

Nos cinco minutos finaes, ha uma efficaz reacção dos visitantes que obrigam a Florindo e depois a Nascimento a conceder "corners"..

O SEGUNDO TEMPO

Os botafoguenses dão sahida, até que o ponta esquerda local, cruza baixo e a pelota vae a Orlando que arremata com um pelotaço de esquerda marcando o "goal" do Vasco. O "match" se desenrola sem grandes novidades. Terminou a peleja, que foi movimentadissima, com a contagem de 1x0 em favor dos camisas negras.

A disputa entre as equipes da Polonia e da Belgica, terminou empatada por 3 goals

Numerosa assistencia affluiu ao local da pugna

LODZ, 29 (T. O.) — O match de football, disputado nesta cidade, perante 18.000 espectadores, entre as equipes nacionaes da Polonia e da Belgica, termina empatado, pelo score de 3x3. Os polonezes demonstraram, no primeiro tempo, melhor technica do que os seus adversarios, terminando o half-time com a contagem de 2x1, a favor da Polonia. No segundo tempo, os belgas melhoraram consideravelmente, conseguindo, depois de uma luta titanica, empatar a partida.

Prosegue o Campeonato Pernambucano

O Santa Cruz abateu o America por 5 x 1

RECIFE, 29 (A. N.) — Continuou hontem o campeonato de football, jogando o Santa Cruz e o America. Neste ultimo estreou Moacyr, que acaba de regressar dos campos paulistas. A superioridade do Santa Cruz, no football local, é cada vez mais frizante. No seu ultimo encontro com o Sport Club da Bahia, venceu folgadamente pela contagem de cinco a zero.

Hontem, enfrentando o America, que é considerado um dos mais fortes concorrentes ao titulo de campeão, o Santa Cruz affirmou a sua "performance", abatendo-o por cinco a um. A renda attingiu a tres contos e poucos mil réis.

O BRASIL SAGROU-SE CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE ATHLETISMO

Palavras de Sylvio Magalhães Padilha

LIMA, 29 (A. N.) — O Brasil acaba de sagrar-se Campeão Sul-Americano de Athletismo.

O Congresso Sul-Americano de Athletismo, após as ultimas provas se reuniu para proclamar o campeão.

A contagem final foi a seguinte:

Brasil.	104	pontos
Chile	96	"
Argentina	55	"
Peru'	36	"
Uruguay	6	"

No Campeonato de Natação foi a seguinte a collocação final:

Argentina. . . .	173	pontos
Chile	87	"
Peru'	62	"
Equador	57	"
Brasil..	23	"
Uruguay..	2	"

Padilha, o magnifico "sprinter" do Brasil, falando á imprensa declarou:

"O Campeonato que acabamos de disputar, foi dos mais empolgantes. Apesar dos esforços que têm sido feitos pelo Chile e pelos demais adversarios, julgamos que este Campeonato Sul-Americano é mais importante que todos os demais realizados até agora. Viemos a Lima para defender as côres de nossa querida bandeira, que neste momento tremula no mastro Olympico, onde esperamos que continue sempre a drapejar. Estou satisfeito e orgulhoso da nossa victoria."

Difficil victoria do Bangú sobre o Bomsuccesso

Enfrentando o Bomsuccesso, o Bangu' conseguiu ante-hontem uma victoria que além de difficil conquista credenciou-o como concorrente respeitavel ao actual certamen. O unico merito da partida residiu no ardor e enthusiasmo com que foi disputada e isto bastou para satisfazer a assistencia que compareceu a Avenida Teixeira de Castro.

Em conjunto o Bangu' esteve superior ao Bomsuccesso: suas linhas demonstraram maior entendimento, enquanto Ladisláu e Estanisláu procuravam e conseguiram fazer a ligação entre as 2 linhas.

Os leopondinenses não conseguiram articular-se bem, contribuindo principalmente para isso a acção desastrosa de seus forwards.

Quanto a parte disciplinar esteve optima: os jogadores souberam acatar as decisões do arbitro e portaram-se elogiavelmente.

A's 15,35 foi iniciado o prelio caracterizado sempre pelo equilibrio entre as 2 forças. Odyr, logo aos 1's. minutos em um ataque cerrado dos alvi-rubros pula sobre Francisco, chargeia-o illicitamente e impede que Sandro consigne um tento para o seu bando.

Revidam os alvi-rubros e Lula recebendo o couro de Nadinho shoota forte mas para fóra.

Sandro a seguir perde tambem uma bôa opportunidade arremessando o couro para cima de Francisco que se achava cahido.

Lula e Sandro tornam a desperdiçar occasiões excepcionaes e assim termina o 1º half-time.

No 2º tempo, após o intervallo regulamentatr, Antonio substituiu Rodrigo com algumas vantagens.

O Bangu' consegue manter-se na supremacia das acções e aos 4 minutos de jogo Lula que recebera de Estanisláu corre celere pela sua extrema e centra: a bola passa em frente ao arco e Ladisláu que vinha acompanhando o lance, empurra-a para o fundo das redes.

Persiste o dominio e Gradim sósinho consegue, organizando-se assim o ataque leopoldinense:

Bahia, Sandro, Gradim, P. Nunes e Odyr.

Passa o Bomsuccesso a atacar fortemente, mas sem successo.

Bahiano substitui Nadinho e o assedio dos rubro-anil continua.

Faltam poucos minutos para o terminio da peleja e Gradim sósinho perde esplendida opportunidade.

E termina o prelio accusando o placard a victoria do Bangu' pelo score minimo.

OS QUADROS

Os dois esquadrões assim se organizaram:

BOMSUCCESSO: — Durval; Mario e Fraga; Vergara, Escobar e Otto; Julinho (Bahia) Bahia (Sandro) Sandro, (Gradim) P. Nunes e Odyr.

BANGU': — Francisco; Mario e Camarão; Pichin, Rodrigo, (Antonio) Leitão, Lula, Ladisláu, Nadinho (Bahiano), Estanisláu e Bituca.

OS MELHORES

Assignalamos entre os vencedores Francisco, Camarão Pichin, Antonio, Ladisláu e Estanisláu, e entre os vencidos Durval, Vergara, Escobar e Odyr.

A ARBITRAGEM

Virgilio Fredrighi teve uma arbitragem honesta, ségura e imparcial.

A RENDA

As bilheterias do gremio rubro-anil arrecadaram .... 5:342$700.

A PRELIMINAR

Na preliminar registrou-se um empate de 2 tentos e pela manhã os juvenis leopoldinenses sahiram vencedores por 4x2.

Tóca venceu com facilidade o Classico Vieira Souto

Santanense--Bradador--Adis Abeba -- Grajahú -- Susan -- Arypurú e Dominó foram os restantes ganhadores desta reunião

Uma boa reunião levou a effeito domingo o Jockey Club, fazendo disputar um programma de oito provas, tendo como basica o Classico "Vieira Souto", ganho no final por Tóca, que correndo accomodada durante todo o percurso ao ser lançada no final sobrepujou de pasagem seus adversarios para vencer por dois corpos a Saphinha que fez o "train" da carreira. Dinda que correu muito solicitada em perseguição de Saphinha, terminou em ultimo a cerca de dois corpos, completamente exgottda.

As restantes provas do programma agradaram pelo empenho e lisura com que foram disputadas.

Damos abaixo, com as photographias os resultados technicos desta reunião.

1.ª carreira — Premio Classico "VIEIRA SOUTO" — 1.800 metros — 15:000$000 — 3:000$000 e 750$ (50%).

ks.

1º TOCA, 4 annos, feminino, castanho, São Paulo, por Tomy e Tocaia do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur, Ernani de Freitas, jockey, J. Mesquita 58
2º Saphinha, A. Molina . 58
3º Dinda, L. Leighton . 54

Tempo: 112"4|5.
Vencedor: 16$200.
Dupla (12) 15$900.
Placês: Não houve.
Apostas: 8:030$000.
Ganho por dois corpos o terceiro a igual distancia.

2.ª carerira — Premio "MIDI" — 1.400 metros — 7:000$ — 1:400$000 e 700$000.

ks.

1º SANTANENSE, 3 annos, masculino, alazão, Rio Grande do Sul, por Gendarme e Isadora, da sra. Orvalina M. Camiza, entraineur, João Pereira, jockey W. Cunha . . . 55
2º Sulta Star, Waldemiro Andrade 53
3º Ventarola, Sebastião Bezerra 53
4º Dona Bôa, C. Pereira. 53
5º Quaraby, O. Serra. . 53
Não correu Represalia.

Tempo: 89"2|5.
Vencedor: 24$000.
Dupla (25) 16$600.
Placês: Não houve.
Apostas: 21:680$000.
Ganho por pescoço o terceiro a meio corpo.

3.ª carreira — Premio "TACY" — 1.600 metros — 5:000$ — 1:000$000 e 500$000.

ks.

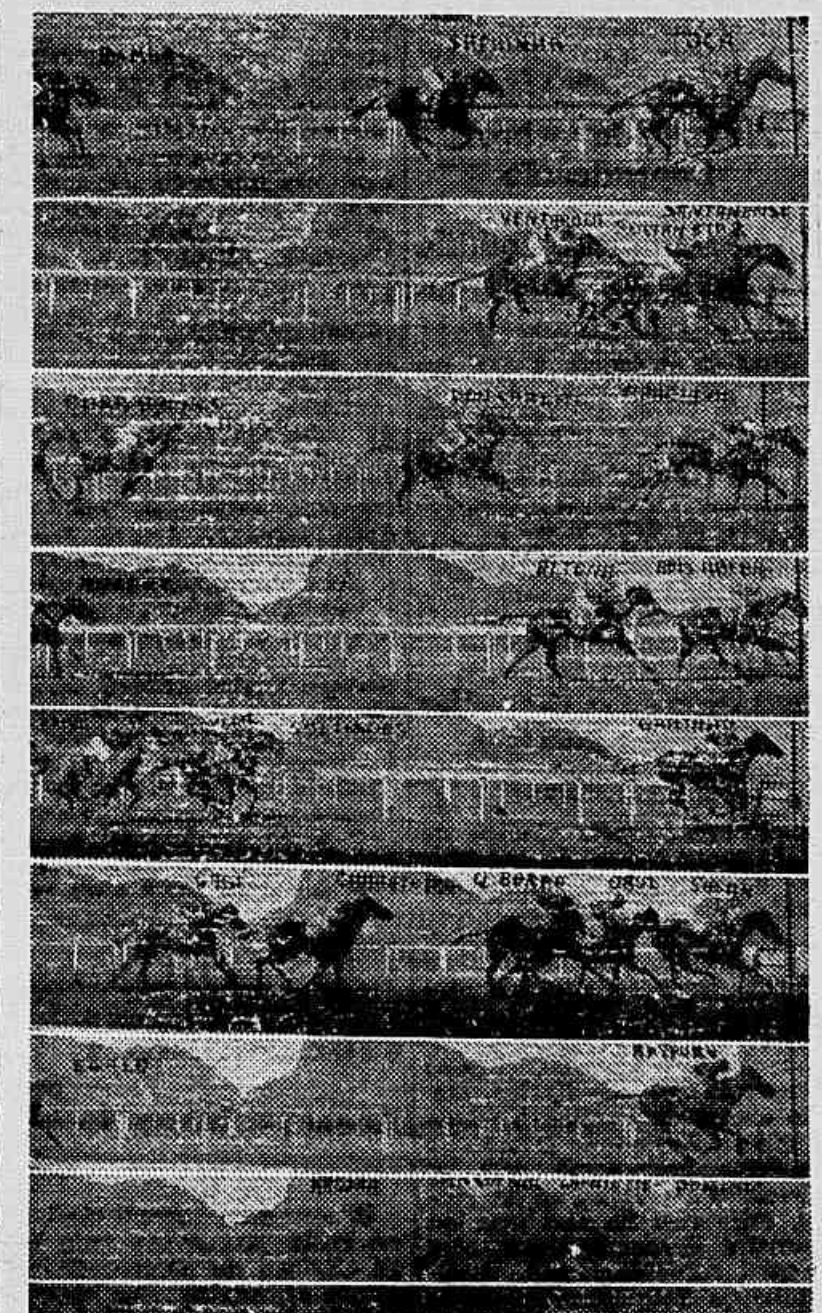
1º BRADADOR, 3 annos, masculino, alazão, Rio Grande do Sul, por Brazal e Serpentina, dos srs. H. Mercaldo e V. Quintiere, entraineur Gabriel Reis, jockey H. Soares 55
2º Don Carlito, Walter Cunha 55
3º Casino, J. Mesquita.. 55
4º Ouro Branco, Reduzino, Freitas 55
5º Mac, A. Nappo 55

Tempo: 101"2|5.
Vencedor: 21$000.
Dupla (24): 41$100.
Placês: 12$600 e 14$300.
Apostas: 30:370$000.
Ganho por dois corpos o terceiro a um corpo.

4. carreira — Premio "SAPHINHA" — 1.200 metros — 10:000$000 — 2:000$000 e 1:000$000.

ks.

1º DIS ABEBA, 2 annos, feminino, preto, São Paulo, por Coronel Eugenio e Xanacy do sr. C. B. de Castro, entraineur, W. Costa, jockey L. Leighton . 52
2º Altona, J. Mesquita .. 52
3º Angahy, A. Molina .. 54
4º Kemal Waldemiro Andrade 54
5º Azteca, G. Costa 54
6º Circeu, W. Cunha ... 52
7º Principesco, Reduzino Freitas 54
8º Samambaia, Salustiano Batista 52
Não correu Peruana.

Tempo: 74"4|5.
Vencedor: 102$300.
Dupla (13): 32$200.
Placês: 15$300, 12$900 e ... 15$400.
Apostas: 46:390$000.
Ganho por dois corpos o terceiro a igual distancia.

As chegadas de domingo

5.ª carreira — Premio "JOKER" — 1.200 metros — 4:000$000 — 800$000 e 400$.

ks.

1º GRAJAHU', 4 annos, masculino, castanho, Rio de Janeiro, por Ministro e Dona, da sra. Maria José Feijó, entraineur, G. Feijó, jockey L. Leighton 56
2º Solimões, Salustiano Batista 56
3º Grey Girl, A. Brito .. 50
4º Caratinga, W. Cunha. 51
5º Ukraina, Cosme Morgado.. 50
6º Belartes, H. Soares .. 52
7º Milagre, O. Coutinho. 56
8º Saquarema, R. Freitas 54

Tempo: 76" 4|5.
Vencedor: 14$600.
Dupla (12): 31$300.
Placês: 11$100, 12$500 e 14$700.
Apostas: 55:770$000.
Ganho por varios corpos o terceiro a meio corpo.

6.ª carreira — Premio "LUTADOR" — 1.500 metros — 4:000$000 — 800$000 e 4000$000 — (Betting).

ks.

1º SUSAN, 4 annos, feminino, castanho, São Paulo, por Santarem e Sufragete, dos srs. João Borges e Adhemar de Faria, etnraineur, F. Tourinho, jockey, P. Simões 53
2º Obuz, J. O. Silva ... 55
3º Quincas Borba, Julio Canales 56
4º Carreteiro, W. Cunha 50
5º Gagé, R. Silva 47
6º Onyx, A. Molina 54
7º Salyrgan, O. Serra .. 50
Não correram Kisber e Katurno.

Tempo: 95".
Vencedor: 26$800.
Dupla (14): 26$500.
Placês: 19$000 e 26$800.
Apostas: 60:650$000.
Ganho por um corpo o terceiro a pescoço.

7.ª carreira — Premio MYRTHE'E — 1.600 metros — 4:000$000 — 800$900 e 400$000 — (Betting).

ks.

1º ARYPURU', 4 annos, masculino, castanho, Pernambuco, por Eagle Rock e Millionaria, do sr. F. J. Lundgren, entraineur Gabino Rodriguez, jockey Walter Cunha 54
2º Egalo, A. Nappo . . . 54
3º Bracatéa, Cosme Morgado.. 49
4º Barnabé J. Mesquita.. 56
5º Urussanga, Reduzino Freitas 58
6º Divertido, C. Pereira. 52
Não correu Pogyruá.

Tempo: 100"3|5.
Vencedor: 32$600.
Dupla (14): 70$000.
Placês: 14$300 e 18$000.
Apostas: 66:870$000.
Ganho por varios corpos o terceiro a um corpo.

8.ª carreira — Premio "PONS-GRINGAZZO" — 1.800 metros — 5:060$000 — 1:003$ e 500$000 — (Betting).

ks.

1º DOMINO', 5 annos, masculino, castanho, S. Paulo, por Thermogene e Dominóes, do sr. Jorge Jabour, entraineur Eurico de Oliveira, jockey, Waldemiro de Andrade 56
2º Lafayette, G. Costa.. 55
3º Sanguenol, Salustiano Batista 58
4º Kadjar, A. Molina .. . 55
5º Xodósinho, R. Freitas 53
6º Moleque Doze, Walter Cunha 53

Tempo: 114" 3|5.
Vencedor: 96$500.
Dupla (24): 131$500.
Placês: 43$200 e 26$000.
Apostas: 89:490$000.
Ganho por tres quartos de corpo o terceiro a igual distancia.
Movimento geral das apostas . . 379:240$000
Movimento dos concursos . . . 67:045$000
Pista de gramma: macia.

O anniversario de W. Cunha

Completa hoje, mais um anniversario, o estimado jockey patricio Walter Cunha, que ainda domingo proximo passado, levou ao vencedor Santanense e Arypurú'.

O habil e estimado jockey, receberá por este motivo as felicitações de seus innumeros "fans".

Projecto de inscripção da 38ª reunião a realizar-se em 3 de Junho

Premio BRAZA VIVA — 1.200 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria, no paiz — Pesos da tabella.

Premio DISCORDIA — 1.200 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, sem mais de duas victorias, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella — Descarga de quatro kilos aos vencedores de uma carreira

Premio SYLPHO — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

	Kilos
Aedo	57
Punhal	54
Film	48
Canto Real	56
Itatinga	53
Kafina	48
Nhô Zuza	56
Disco	52
Atuman	48
Brincadeira	56
Tendy	48
Faia	48

Premio PATUSKA — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

	Kilos
Ossilvio	56
Xamete	55
Patrulha	52
Haras	51
Clipper	56
Paisagem	55
Chicote	52
Laila	49
Pourquoi?	55
Urca	54
Lamina	51
Gabino	55
Malabá	54
Oitibó	51

Premio CASANOVA — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

	Kilos
Diccionario	56
Divertido	56
Papeleta	52
Katurno	50
Eclyptico	56
Quincas Borba	55
May Be	51
Malvino	50
Obuz	56
Raio do Luar	54
Onyx	51
Salyrgan	48
Bracatea	56
Prateada	52
Cambuquira	51
Kleber	48

Premio MISS BA' — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes com descarga para aprendizes.

	Kilos
Pizarro	58
Pharsala	56
Chamal	54
California	49
Ansina	48
Dardo	58
Calote	54
Fairy Day	53
Copeta	48
Alegrilla	48
Wunderbar	58
Buster Keaton	54
Finca	52
Fogueada	48
Carnaval	48
Lamparina	56
Stinge	54
Fire Raiser	52
Yorena	48

Premio OITIBO' — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Handicap.

	Kilos
Mississipi	58
Jaulanita	53
Condal	50
Americano	48
Marabô	55
Jarandina	53
Az de Paus	50
Cabalista	55
Refalosa	53
Poma Rosa	49
Agente	54
Instancia	52
Discordia	49

Premio SUPPLEMENTAR — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

	Kilos
Afortunado	55
Ortruda	54
Flamengo	51
Grajahú	50
Uraquitan	56
Enio	52
Polycarpo Sereno	51
Ufal	49
Braila	55
Nuncio	52
Oitichi	51
Nhá Duca	48
Mexico	55
Patuska	52
Perigosa	50

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 30, ás 17 horas.

Projecto de inscripção da 39ª reunião a realizar-se em 4 de Junho

Grande Premio CRUZEIRO DO SUL — (2ª Prova da Triplice Corôa) — 2.400 metros — 100:000$000 — Pesos da tabella — Para os seguintes animaes, nacionaes, de tres annos, já inscriptos, dependendo de confirmação:

Myathan
Suggestivo
Marion
Flirt
Marapiré
Resgate
Braza Viva
L'Atlantide
Eclyptico
Reporter
Oiticoró
Brazador
Boi Barroso
Seymour
Ubaina
Pogyruá
Aratañ
Monte Alvo
Tristão
Taipú
Midas
Rei Astro
Zio
Negus
Miragaio
Zingador
Taxipiu
Valmy

Premio FUNNY BOY — 1.400 metros — 10:000$ — Animaes nacionaes de dois annos, sem victoria, no Paiz — Pesos da tabella:

Premio QUE TAL? — 1.400 metros — 10:000$ — Animaes nacionaes de dois annos, sem mais de uma victoria, no Paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio TOMATE — 1.600 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de uma victoria, no Paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio TIA KING — 1.500 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de tres annos, ganhadores de duas carreiras, no Paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio SERINHAEM — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Handicap.

	Kilos
Carreteiro	58
Miss Bá	56
Sylpho	53
Nerone	50
Gagé	56
Galatro	56
Quinilha	53
Decidido	59
Faceirice	56
Gandaia	55
Casanova	52
Soissons	48
Carassú	56
Rigueira	54
Raio de Sol	59

Premio MOSSORO' — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap.

	Kilos
Uyrapara	58
Urussanga	54
V-8	54
Lido	52
Flirt	48
Passaporte	58
Mignon	54
Barnabé	54
Aratañ	49
Latando	48
Midas	54
Egalo	54
Monte Alvo	52
Pogyruá	48
Moleque Doze	56
Ximan	54
Susan	52
Miroró	48

Premio XENON — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Handicap.

	Kilos
Almir	58
Quarahim	56
Galopador	54
Dinda	52
Xodósinho	48
Galan	57
Ijuhy	56
Caciula	53
Nhá	52
Sanguenol	56
Relinga	56
Kadjar	52
Vesuvio	52
Bomsuccesso	56
Laffayette	55
Satania	52
Arypurú	52

Premio JEQUITIBA' — 1.800 metros — 5:000$ — Animaes de qualquer Paiz — Handicap.

	Kilos
Chief Goide	58
Ubajara	54
Dominó	52
Iapó	48
Sympathico	58
Pachuca	54
Barrioerco	51
Ubaibás	48
Pasteur	57
Sixpenny	54
Abeja	51
Don Macon	57
Canicula	53
Ornamento	50

NOTA: O animal que tiver a inscripção confirmada no G. P. CRUZEIRO DO SUL, não poderá ser alistado em outro pareo dos projectos organizados.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 30, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação do Grande Premio CRUZEIRO DO SUL.

As corridas em Nova York

OS CAVALLOS GANHADORES

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Disputou-se hontem no Hippodromo de Palermo, o Premio Classico "José B. Zubiaurre", na distancia de 1.500 metros, tendo ganho o premio de 8.000 pesos "Aconquija", sob a direcção do jockey Maximo Acosta, com 37.775 poules vencedores e 8.853 placês. Os demais participantes foram os seguintes: "Malaentrana", com R. Pena, 1.940 vencedores e 897 placês: "Teruel", com J. Sola, 9.100 e 3.867; "Siempre", E. Callejas, 2.426 e .... 1.164; "Aranda", I. Leguisamo. 9.636 e 2.774; "Futuro", F. Guerrero, 578 e 286; "Lalin", N. Lalinde, 4.082 e 1.650.

O vencedor, "Aconquija", pagou 3.10 pesos e 2.80 pesos respectivamente; "Malaentrana", que conquistou o segundo logar, pagou 10.60 pesos.

"Aconquija" sahiu mal, porém correu bem nos ultimos metros antes da recta final, onde investiu com grande violencia, vencendo a resistencia de "Malaentrana", e chegando á sua frente com uma differença de 3|4 de corpo. "Malaentrana", chegou ao vencedor, com a differença de um pescoço em relação a "Teruel".

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Terça-feira, 30 de Maio de 1939

Anno 64 — N.º 127 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Rio de Janeiro

ULTIMA HORA THEATRAL

"PERDOAE-NOS, SENHOR" — Theatro João Caetano

A Cia. Rey Collaço - Robles Monteiro levou em 8ª recita, a peça em 3 actos, original de Vasco Mendonça Alves "Perdoae-nos Senhor..."

O motivo dramatico se desenvolve entre os dois grandes postulados da philosophia classica — o materialismo e o espiritualismo.

São lutas que as consequencias humanas travam, arduamente, nos limites desses extraordinarios problemas que preoccuparam em todos os tempos as especulações transcendentes da philosophia, quer racionalista, quer irracionalista com o proprio Bergeon.

Mas, não nos detenhamos neste meandros...

Antes, utilizemos, apenas, como residuo para focalizar o aspecto realmente humano do trabalho de Vasco Mendonça, — humano pelas situações possiveis creadas com o correr dos dialogos.

O Theatro de Rey Sollaço é um theatro que não se esvae despreoccupadamente na nossa memoria. E', um theatro de fundo intensamente psychologico. Não ha uma gradatividade emotiva crescente na retina do espectador. Sobe o panno, e o pensamento, as divagações se deslumbram ante a nossa retentiva cheias de interrogações, de duvidas, de condições.

"Perdoae-nos, Senhor..." é deste typo. Não é uma peça de fundo social, de philosoophia, de pragmatica politica, tão ao sabor da época.

E' a peça do estylo philosophico-cultural, analysa, esboça, problemas subjectivos, apenasmente. Neste particular é um drama que obriga-nos a raciocinar e raciocinar muito...

Ha um outro aspecto, destas lutars interiores reflectidas na consciencia de um padre, conhecedor intimo dos segredos daquellas almas que se despedaçam em conflictos. Elle é o promotorio solitario, erguido no descampado das paixões. Testemunha silencioso de um adulterio, onde uma das partes era um padre. Seu proprio irmão. Dahi partem as lutas, de almas em busca de felicidade, socego, esquecimento e perdão.

Este drama foi resaltado nas interpretações magistrales de Lucilia Simões, Samuel Diniz, astro de primeira grandeza.

Adelina Campos, Antonio de Lemos, principalmente este, comprehendeu estupendamente o seu papel. Discreto, comedido, estava sempre artisticamente em grande evidencia.

Scenarios optimos.

N. F.

A INGLATERRA VAE ENVIAR UMA NOTA A' ALLEMANHA

SOBRE A LIMITAÇÃO NAVAL

LONDRES, 29 (U. P.) — Annuncia-se autorizadamente que o Foreign Office e o Almirantado occupam-se, neste momento, na redacção de uma importante nota á Allemanha relacionada com o tratado de limitação naval que o Chanceller Hitler denunciou no mez passado, por occasião de seu discurso perante o Reichstag.

Acredita-se que a nota será despachada assim que terminarem as negociações para a conclusão do tratado de auxilio mutuo anglo-russo-francez.

Se bem que se guarde reserva sobre o tom em que está concebida a nota, acredita-se que nella o governo britannico reiterará sua bôa disposição de animo para resolver os principaes problemas pendentes entre as duas potencias.

Nos circulos diplomaticos fala-se na possibilidade dessa nota conter uma offerta de "não aggressão", em forma de tratado a ser ultimado com o Chanceller Presidente.

Entretanto, a Grã-Bretanha activa suas construcções navaes, procedendo ao lançamento á agua de um navio por semana. Além disso, segundo annuncia o "Sunday Times", está sendo, tambem, intensificada a producção de aviões numa média de mil apparelhos por mez. Seus preparativos para se achar em condições de desempenhar o importante papel que lhe cabe na "frente" para conter Hitler se estendem, tambem, aos demais aspectos, importando nos maiores esforços jamais feitos por esta nação em tempo de paz.

Victima da propria imprudencia

Uma senhora é colhida e morta por um trem na estação de Olaria

Hontem, ao tentar tomar um trem em movimento da estação de Olaria, a joven senhora Lina de tal, de 20 annos de idade presumiveis, com residencia á avenida Cunaré, numero ignorado, perdeu o equilibrio e ficou sob as rodas da composição.

A infeliz senhora teve morte instantanea, sendo o corpo transportado para o necroterio, com guia fornecida pelo commissario Celso Mello, do 21º districto.

Installou-se o Conselho Nacional de Caça

Installou-se hontem, ás 9 horas, o Conselho Nacional de Caça, creado pelo Codigo de Caça e que é o orgão consultivo e deliberativo sobre essa materia em nosso Paiz.

Mais tarde, os membros desse Conselho, srs. Ascanio de Faria, professor Candido Firmino de Mello Leitão, sr. Alvaro Gurgel de Alencar Filho; Major Americo Braga; Bernardo José de Castro, Mario Costa, sr. Alberto Rego Lins; sr. Raymundo Democrito da Silva, juntamente com os membros do Conselho de Pesca, estiveram no Gabinete do Ministro Fernando Costa, com o qual conferenciaram, acompanhados pelo sr. Eloy Teixeira.

ULTIMA HORA SPORTIVA

TORNEIO EXTRA DE NATAÇÃO EM GUAYAQUIL

Provas mixtas em diversos estylos

GUYAQUIL, 29 (U. P.) — Um torneio extra de natação, organizado esta tarde a pedido do delegado do Chile, Sr. German Boisset, foi realizado na piscina olympica municipal, com a assistencia de mais de dezeseis mil escolares que encheram por completo o estadio.

O torneio teve inicio com uma exhibição mixta de cem metros, nado de peito, em que tomaram parte Maria Lenk, brasileira; Pascualino Santelli e Fanny Diaz, equatorianos, Margarita Tisserandet e Juan Carlos Roncoroni, argentinos, e o peruano A. Pinasco.

Em seguida foi realizada uma exhibição de 100 metros, nado de costa, mixta, por Francisco Garcia, equatoriano, Leonor Schwars, Ursula Frick e Carlos Campins, argentinos, Juan Salinas, peruano, Arturo Thornwall, chileno, e Sieglinda Lenk e Ivan Freysleben, brasileiros.

Depois, foi levada a effeito a exhibição dos 100 metros livres, da qual participaram Eduardo Serrano e Abel Gilbert, equatorianos, Jeannette Campbell e Roberto Pepper, argentinos, Carlos Reed, chileno, e Yolanda Prato e Ramiro Espinoza, peruanos.

O pareo seguinte foi um revezamento de 4 x 100 metros no qual tomaram parte duas equipes: uma era constituida pelos representantes dos paizes do Pacifico e a outros pelos dos paizes do Atlantico. A equipe do Pacifico venceu por larga margem. Eram seus integrantes: Luis Alcivar, equatoriano, Eduardo Pantoja e Reed, chilenos e Ledgard, peruano. A equipe vencida do Atlantico estava formada por Mario Barbieri, Jorge Christiensen e Guillermo Panelo, argentinos e Coelho, brasileiro.

Finalmente uma criança entregou um ramo de flores ao nadador equatoriano Abel Gilbert, a quem foi tambem offerecida uma medalha de ouro e prata.

Concedido o passe de Orsi

O Flamengo pagou mil pesos pelo "crack" argentino

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — A's ultimas horas desta tarde, o Club Almagro enviou uma nota á Associação do Football Argentino, em que faz saber haver concedido o passe ao jogador Raimundo Orsi para o Club de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro. A transferencia foi feita mediante o pagamento previo de mil pesos argentinos pelo Flamengo.

Inauguradas as novas installações da Coudelaria de Minas

Com a presença das altas autoridades foram inauguradas domingo, as novas installações da Coudelaria de Minas Geraes, em "Conselheiro Lafayette". Tiveram a presença dos Generaes Christovão Barcellos, commandante da 4ª Região Militar; Alvaro Tourinho, Director da Saude do Exercito; Coroneis Antonio da Silva Rocha, Director dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito; Souza Ferreira, Director da Escola de Saude do Exercito; Tenente Coronel Severo Barbosa, sub-director da Remonta; Prefeito de Conselheiro Lafayette, em Minas Geraes e o Sr. Francisco Alves Cavalcanti, de Campo Maior, no Estado do Piauhy, este grande creador e fazendeiro no referido Estado, bem como outras pessoas gradas.

Lotes ruraes no Nucleo Colonial de S. Bento

O director do Serviço de Terras e Colonização do Ministerio da Agricultura chama, por nosso intermedio, a attenção dos colonos que abandonaram lotes ruraes no Nucleo Colonial de São Bento, para o edital que, sobre o assumpto, está sendo publicado no "Diario Official".

Tomou posse o director do Instituto Nacional de Pesquisas Agronomicas

No gabinete do Ministro Fernando Costa, tomou posse hontem do cargo de director geral do Instituto Nacional de Pesquizas Agronomicas, o professor Moraes Mello, antigo director da Escola de Piracicaba.

Esse importante Departamento foi creado com a ultima reforma havida no Ministerio da Agricultura.

Ao acto de posse, que foi dada pelo titular da Agricultura, compareceram todos os directores e chefes de serviço do alludido Ministerio e innumeras pessoas amigas e admiradoras do novo director.

Associação dos Professores do Instituto de Educação

Fundada sob os melhores auspicios, a Associação dos Professores do Instituto de Educação, com séde no referido Instituto, á rua Mariz e Barros 227, foi em Assembléa Geral discutido o projecto do Estatutos elaborados por uma commissão eleita pela mesma Assembléa, sendo em seguida os mesmos approvados por unanimidade de votos.

De conformidade com o estabelecido nos estatutos approvados, passou-se, após, á eleição da primeira directoria, que ficou assim constituida:

Presidente — Professor Basilio de Magalhães.

Vice-presidente — Professor João Pecegueiro do Amaral.

1º Secretario — Professor Corregio de Castro;

2.º Secretario — Professor Aramis de Mattos;

Thesoureiro — Professora Arminda Bastos;

Bibliothecario — Professor Astério de Campos.

As reuniões da Assembléa Geral que tiveram sempre a presença do director do Instituto dr. Alair Accioly Antunes, que prestou todo o seu apoio á Associação, resolveu por proposta de um dos associados conceder por unanimidade de votos os titulos de socios honorarios ao director do Instituto, dr. Alair Antunes, e aos professores: — Lourenço Filho, Fernando de Azevedo e Mario de Brito.

A solennidade da posse da nova directoria, terá logar no proximo dia 31 do corrente ás 17 horas no auditorio do Instituto de Educação, com a presença dos srs. Prefeito do Districto Federal, Ministro da Educação, Reitor da Universidade do Brasil e altas autoridades militares e civis especialmente convidadas.

O orpheão das alumnas das 5.ª e 6.ª series sob a direcção da professora Georgina Limpo de Abreu, por uma especial deferencia abrilhantará a solennidade com a execução de patrioticas e escolhidas partituras.

Uma carteira de reservista á disposição do interessado, no Quartel General

Encontra-se no Quartel General, do Ministerio da Guerra, á disposição do respectivo dono, o certificado de reservista sob n. 150.043, pertencente a João Ramos, filho de Eliseu Ramos e de Maria Sabina, da classe de 1916 e expedido pelo Contigente da Escola das Armas.

De parabens parte da população da cidade de Barra do Pirahy

A primeira Commissão Especial Revisora de Titulos de Terras julgou legalmente desmembrada do patrimonio da Nação a sesmaria concedida em 25-8-1764 a Francisco Pernes Lisboa

Em sessão realizada em 25 do corrente, a P. C. E. R. T. T. exarou o seguinte despacho no processo 591|39, em que são interessados os espolios de Benjamin, Aurelio e Arthur Muniz de Medeiros e outros herdeiros, que apresentam para revisão de titulos de propriedades sitas á rua Dr. Aureliano Garcia, na cidade de Barra do Pirahy, Estado do Rio:

"A Commissão julgou regulares os documentos apresentados pelos requerentes, nos termos do relatorio hoje approvado. Remetta-se o processo á D. D. U., para os devidos fins."

O proceso foi relatado pelo engenheiro civil Henrique Dietrich, membro da citada Commissão, o qual, depois de minucioso exame, de fórma a pôr em evidencia os pontos capitaes do caso em apreço, sob o aspecto juridico, concluiu.

"A' vista do exposto, *conclue-se que*, em face do disposto no parag 1º, combinado com o paragrapho 2º e art. 3º, do Decreto-Lei n. 893, de 26|11|38, *todas as propriedades comprehendidas na sesmaria concedida em*.......... *25|8|1764 a Francisco Pernes Lisbôa*, limitada esta pela margem direita do rio Parahyba entre ás barras do Ribeirão João Congo e rio Pirahy, *e que estejam, de accôrdo com a legislação em vigôr, no dominio e posse de particulares, foram legalmente desmembradas do patrimonio da Nação*, e assim podem ser consideradas as propriedades em apreço, em que os requerentes são interessados."

O relatorio, que é longo, focaliza phases interessantes do processo, para analyzal-as na fórma a esgotar a materia.

Assim, a carta de sesmaria, passada por Don Antonio Alvares da Cunha, Vice-Rei do Brasil, em virtude da ordem régia, expedida em 15|6|1711, foi confirmada em 26|2|1765 por Don José, rei de Portugal, e, dentre outras condições impostas, foi mantida a de reserva de dominio de meia legua de terras em quadra, para commodidade publica, caso foses descoberto rio caudaloso, que necessitasse de barca para atravessal-o, hypothese logo afastada em virtude dos unicos rios que assim poderiam ser classificados, parahyba e Pirahy, já serem conhecidos por occasião da concessão daquella sesmaria e citados como divisas. Demonstrou ainda o relator que o registro parochial da Fazenda S. Felix, effectuado em 30|12|1855, em nome de Antonio Gonçalves de Moraes, bem como o de outra propriedade, de D. Alda Maria Nogueira, na mesma época e localizada entre Ribeirão João Congo e aquella propriedade, confirmou a situação juridica das terras que compunham a sesmaria em estudo, em face de disposição constantes da lei n. 601, de 18|9|1850, do respectivo Regulamento (Decreto 1.318, de........ 30|1|1854) e dos avisos ministeriaes expedidos em 13|2|1854, 29|11|1856 e 23|9|1857 e concluiu pela validade do registro parochial, da fórma por que foi effectuado, ficando garantido o direito do capitão Antonio Gonçalves de Moraes sobre o dominio pleno da Fazenda São Felix.

A Fazenda São Felix, onde precisamente se acha situada grande parte da cidade de Barra do Pirahy, foi, pois, declarada legalmente desmembrada do patrimonio da Nação, restando apenas aos seus habitantes o pequeno sacrificio da apresentação dos seus actuaes titulos de propriedade á Commissão Revisora, em cumprimento ao disposto no art. 2º do Decreto-Lei n. 893, de......... 26|11|38.

O julgado em apreço refere-se apenas ás terras situadas ás margens direita e esquerda dos rios Parahyba e Pirahy, respectivamente, e demonstra o criterio seguro que vem norteando á Commissão em assumpto de tão alta relevancia. Os estudos proseguem através de outros processos e dentro de pouco tempo serão conhecidas as soluções relativas ás outras partes de que se compõe a cidade de Barra do Pirahy.

Os proximos encontros do campeonato juvenil de basket

Locaes e juizes designados para os respectivos encontros

O certamen juvenil de bola ao cesto promovido pela Liga Carioca de Basketball, vizando o preparo dos basketballers do futuro, terá proseguimento na manhã de hoje com a realização dos seguintes jogos:

BOQUEIRÃO x FLUMINENSE

Rink da rua do Mexico.
Rubem A. Coutinho — Juiz.
Antonio Leal — Fiscal.
Alberico G. Amorim — Chronometrista.
José Morella — Apontador.
Ary M. de Carvalho — Delegado.

VASCO DA GAMA x PORTUGUEZA

Rink da rua Abilio.
Nelson de Souza Carvalho — Juiz.
Poryguara Miranda — Fiscal.
Arlindo Botelho — Chronometrista.
João da Rocha Garcia — Apontador.
Sylvio V. Viterbo — Delegado.

TIJUCA x SANTA HELOISA

Rink da rua Conde de Bomfim.
Arnaldo Teixeira — Juiz.
Seraphim A. Garcia — Fiscal.
Helio da Veiga Martins — Chronometrista.
Rubem O. Vernet — Apontador.
Joaquim de Carvalho — Delegado.

SAMPAIO x BOTAFOGO F. C.

Rink do Stadium Fiorentino.
Edson Mitrano — Juiz.
Antonio Urso Filho — Fiscal.
Fernando Zurli — Chronometrista.
Edgard P. Rabello — Apontador.
Antonio C. Braga — Delegado.

Uma distincção do governo portuguez á imprensa brasileira

Um officio da A. B. I. ao embaixador de Portugal

Conforme foi noticiado o governo portuguez dirigiu um convite á Associação Brasileira de Imprensa para nomear um representante junto á comitiva do Presidente Carmona, na sua proxima visita á Africa Oriental Portugueza. A esse proposito o Sr. embaixador de Portugal recebeu do presidente da A. B. I. o seguinte officio: — "A Associação Brasileira de Imprensa, que sempre applaudiu e apoiou a brilhante acção de V. Ex. no sentido de approximar cada vez mais Portugal e Brasil, vê agora mais um resultado dessa elevada politica de confraternização com o honroso convite que acaba de receber do governo portuguez, afim de nomear um seu representante para fazer parte da comitiva do Presidente Carmona, na sua viagem a Moçambique e á Africa do Sul. Accentuando a significação desse facto, é-me grato communicar-lhe que a A. B. I., designou para essa missão o jornalista Arnon de Mello, que irá procurar pessoalmente V. Ex. afim de apresentar-lhe suas despedidas. Sirvo-me do ensejo para renovar os protestos de minha mais alta estima e elevada consideração. — Herbert Moses, presidente."

Os cinemas não subirão de preço

A proposito da noticia, divulgada por um dos nossos vespertinos, que dava como certa uma alta "alarmista" nos preços dos ingressos dos nossos cinemas, temos a informar aos nossos leitores que carece de fundamento.

Tivemos opportunidade de ouvir a respeito a opinião do Sr. Luiz Ribeiro Jr., director da Cia. Brasileira de Cinemas, que nos manifestou a sua surpresa diante de tal noticia, asseverando-nos ser inteiramente destituida de veracidade.

Como se vê, o "furo" não é authentico...

ESTA' PERDIDO!

NÃO HA NOTICIAS DO "BABY CLIPPER"

LONDRES, 29 (U. P.) — O pequeno apparelho do aviador Thomas Smith, pesando apenas 650 libras, chamado de "Baby Clipper", é dado definitivamente como perdido, pois já passam sete horas do tempo em que deveria ter chegado, depois de sua tentativa de travessia do Atlantico.

Esse atrazo é baseado na estimativa da duração do vôo, feita pelo proprio Smith.

Os 160 galões de gazolina que tinha no avião chegavam apenas para quarenta horas de vôo em condições ideaes, emquanto o vôo foi realizado sob condições adversas de tempo e de neblina e neve ao largo da Terra Nova.